



PLANO MUNICIPAL DA MATA ATLÂNTICA





PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente - SEMA

PLANO MUNICIPAL DA MATA ATLÂNTICA

MUNICÍPIO DE BARUERI
2026



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

PREFEITURA DE BARUERI

Prefeito Municipal de Barueri

José Roberto Piteri

Vice-Prefeita

Claudia Aparecida Afonso Marques

Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente

Secretário

Marco Antônio de Oliveira

Secretário Adjunto

Ivan Vanderley Silva

Departamento Técnico de Planejamento Ambiental

Equipe Técnica

Andrei Rosental Buarque de Gusmão, Eng. Ambiental, Msc.

Edson Oliveira Silva, Analista Ambiental / Geocientista, Msc.

Evellyn Nogueira de Almeida, Geógrafa

Guilherme Librete de Oliveira, Eng. Ambiental, Msc.

Natália de Oliveira Costa, Bióloga

Vinícius Barros Rodrigues, Químico / Gestor Ambiental



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	12
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	14
2.1. Introdução	14
2.2. Histórico	18
2.3. Aspectos físicos	19
2.3.1 Localização	19
2.3.2 Geologia	20
2.3.3 Solo	24
2.3.4 Clima	26
2.3.5 Topografia	28
2.3.6 Hidrografia	31
2.4. Aspectos socioeconômicos	38
2.5. Meio Ambiente	45
2.5.1 Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Barueri (COMDEMA)	48
2.5.2 Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Proteção de Biodiversidade de Barueri (FUNDESB)	49
2.5.3 Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário	49
2.5.4 Drenagem urbana	54
2.5.5 Gerenciamento e gestão de resíduos sólidos	59
3. OBJETIVOS	67
4. PLANO MUNICIPAL DA MATA ATLÂNTICA DE BARUERI (PPMA, 2014)	69
5. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DA MATA ATLÂNTICA E ARBORIZAÇÃO URBANA	73
5.1 Arborização Urbana	74
5.2 Fragmento de vegetação	76
5.3 Áreas Protegidas	79



5.3.1	ARIE Barueri	79
5.3.2	APA Várzea do Rio Tietê	80
5.3.3	Parque Municipal da Cachoeira do Belval	82
5.3.4	Remanescentes da Mata Atlântica da Serra do Itaqui	82
5.4	Parques Municipais	83
5.4.1	Parque Ecológico de Barueri	84
5.4.2	Parque Municipal Dom José	85
5.4.3	Parque Taddeo Almeida Cananéia da Silva	86
5.4.4	Parque Linear	86
5.4.5	Parque da Juventude – Rubens Furlan Junior	87
5.4.6	Parque da Maturidade José Dias da Silva	88
5.4.7	Viveiro Municipal	89
5.5	Área de Preservação Permanente (APP)	90
5.6	Diagnóstico de Fauna	94
6.	ASPECTOS LEGAIS E PLANOS MUNICIPAIS	103
6.1	Legislação aplicada a proteção de vegetação nativa	103
6.2	Plano Diretor e Zoneamento	104
7.	VETORES DE PRESSÃO	108
8.	PROGRAMAS E PROJETOS DE GESTÃO AMBIENTAL	111
9.	MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PLANO	122
10.	CRONOGRAMA DAS AÇÕES	125
11.	DISPOSIÇÕES FINAIS	128
12.	GLOSSÁRIO	130
13.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	133
	ANEXO - ATOS NORMATIVOS	140

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APA	Área de Proteção Ambiental
ARIE	Área de Relevante Interesse Ecológico
ARSESP	Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CEETEPS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CEPAD	Centro de Proteção de Animais Domésticos
CETAS	Centro de Triagem e Tratamento de Animais Silvestres
CETESB	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
CIOESTE	Consortio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo
CMCS	Comissão Municipal de Coleta Seletiva
COMDEMA	Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano
CONAMA	Conselho Nacional de Meio Ambiente
CPRM	Serviço Geológico do Brasil
DAEE	Departamento de Águas e Energia Elétrica
DER/SP	Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo
EMEF	Escola Municipal de Ensino Fundamental
EMEI	Escola Municipal de Educação Infantil
EMEIEF	Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental
EMM	Escola Municipal Maternal
EMMEI	Escola Municipal Maternal e de Educação Infantil
ETE	Estação de Tratamento de Esgoto
ETEC	Escola Técnica Estadual
FATEC	Faculdade de Tecnologia de Barueri
FIEB	Fundação Instituto de Educação de Barueri
FUNDESB	Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Proteção de Biodiversidade de Barueri
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IGC	Instituto Geográfico Cartográfico
INMET	Instituto de Meteorologia
IPRESB	Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri
IPT	Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU	Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

IQA	Índice de Qualidade da Água
IPVS	Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OGPMEA	Órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental
PIB	Produto Interno Bruto
PMVA	Programa Município VerdeAzul
PMGIRS	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
RCC	Resíduos da Construção Civil
RMSP	Região Metropolitana de São Paulo
RSU	Resíduos Sólidos Urbanos
SABESP	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SEADE	Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SED	Secretaria de Educação
SEMA	Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente
SEMIL	Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SIGRH	Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo
SIMA	Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo
SNIS	Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
SSM	Secretaria de Serviços Municipais
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidades Básicas de Saúde
UC	Unidade de Conservação
UGRHI	Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos
UTM	Universal Transversa de Mercator



LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa de transportes.....	15
Figura 2: Brasão e bandeira	16
Figura 3: Mapa de bairros	18
Figura 4: Mapa da localização de Barueri.....	20
Figura 5: Mapa de geologia	24
Figura 6: Mapa de pedologia	26
Figura 7: Mapa de curvas de nível	29
Figura 8: Mapa de padrões de relevo	29
Figura 9: Bacia hidrográfica do rio Paraná.....	31
Figura 10: Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHs) do Estado de São Paulo.....	32
Figura 11: Sub-bacias da bacia hidrográfica do Alto Tietê.....	32
Figura 12: Mapa da hidrografia.....	34
Figura 13: Bacias dos rios com interface municipal	35
Figura 14: Bacias dos rios com interface intermunicipal	35
Figura 15: Qualificação do IDHM por nota.....	45
Figura 16: Organograma da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente	47
Figura 17: Mapa de unidades ambientais.....	48
Figura 18: Metas de Universalização de água e esgoto	52
Figura 19: Metas de Universalização de água e esgoto	53
Figura 20: Mapa de áreas sujeitas a inundação	57
Figura 21: Distribuição da projeção de copa de árvores	69
Figura 22: Distribuição da projeção de copa de árvores	74
Figura 23: Plantio de árvores nativas no Jardim Belval	76
Figura 24: Série temporal de Desmatamento Acumulado.....	77
Figura 25: Áreas Protegidas do Município de Barueri.....	83
Figura 26: Parque da Juventude – Rubens Furlan Filho.....	88
Figura 27: Viveiro Municipal - prédio da administração, portaria e guarita	90
Figura 28: Plantio realizado na APP da Nascente Modelo.....	94
Figura 29: Evento “Vem Passarinho”, em 09/09/2025	95
Figura 30: CETAS Barueri.....	101
Figura 31: Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS, 2010)	109

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Temperatura anual no período de 2011 a 2024 segundo dados da Estação A755 (Barueri, SP)	27
Gráfico 2: Temperatura mensal no período de 2011 a 2024 segundo dados da Estação A755 (Barueri, SP)	27
Gráfico 3: Pluviosidade média mensal.....	28
Gráfico 4: Evolução da população por grupos de idade.....	39
Gráfico 5: População de Barueri por faixa etária e sexo	39
Gráfico 6: Número de leitos por mil habitantes	44
Gráfico 7: Coleta de resíduos sólidos domiciliares	62
Gráfico 8: Quantidade de resíduos recicláveis destinados e taxa de recuperação	63

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Padrões de relevo e parâmetros básicos.....	30
Tabela 2: Bacias hidrográficas de Barueri	36
Tabela 3: Taxas de rendimento escolar.....	42
Tabela 4: Dados de drenagem urbana de Barueri e do Estado de São Paulo	56
Tabela 5: Principais diferenças entre a coleta seletiva e a coleta comum	60
Tabela 6: Dados quantitativos de árvores por bairro	74
Tabela 7: Fragmento de vegetação	77
Tabela 8 - Fragmento de Vegetação por bairro	78
Tabela 9: Áreas e perímetros da ARIE Barueri.....	80
Tabela 10: Nascentes por bairro	91
Tabela 11: Área de Preservação Permanente (APP)	93
Tabela 12: Lista de Aves	96
Tabela 13: Lista de Mamíferos	100
Tabela 14: Lista de Répteis	100

01.

APRESENTAÇÃO



1. APRESENTAÇÃO

A elaboração do Plano de Mata Atlântica advém da necessidade do município de Barueri de conservar os remanescentes existentes e ampliar a cobertura vegetal na região. Para tanto, foi realizada a revisão do último Plano (PMMA, 2014), com a atualização dos quantitativos de vegetação e proposição de novas ações.

Com o intuito de auxiliar no planejamento das ações e desenvolvimento de políticas públicas municipais, este Plano facilita a compreensão dos principais fatores de pressão sobre o bioma Mata Atlântica, bem como a identificação das principais fragilidades ambientais, sobretudo para conservação da fauna e flora local.

Apesar dos desafios, o Plano apresenta oportunidades de melhorias na administração municipal, de forma que as políticas públicas sejam desenvolvidas considerando a Mata Atlântica como um bioma a ser conservado. Assim, é um instrumento de planejamento ambiental, com foco na transversalidade e multidisciplinariedade das ações para ampliação da cobertura vegetal e manutenção dos remanescentes.

Este Plano foi elaborado pelos técnicos do Departamento de Planejamento Ambiental da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente da Prefeitura de Barueri, formado por equipe multidisciplinar, além do levantamento de dados realizado pelo Departamento Técnico de Biodiversidade. Ademais, foram utilizadas referências bibliográficas do Governo Estadual e Federal, através da Infraestrutura de Dados Espaciais Ambientais do Estado de São Paulo (DataGeo) e levantamento de fauna do Ministério do Meio Ambiente.

Por meio deste trabalho, o Município de Barueri assume o compromisso com o futuro, unindo Poder Público e Sociedade Civil como agentes centrais para conservação do bioma Mata Atlântica.





02.

**CARACTERIZAÇÃO
DO MUNICÍPIO**

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

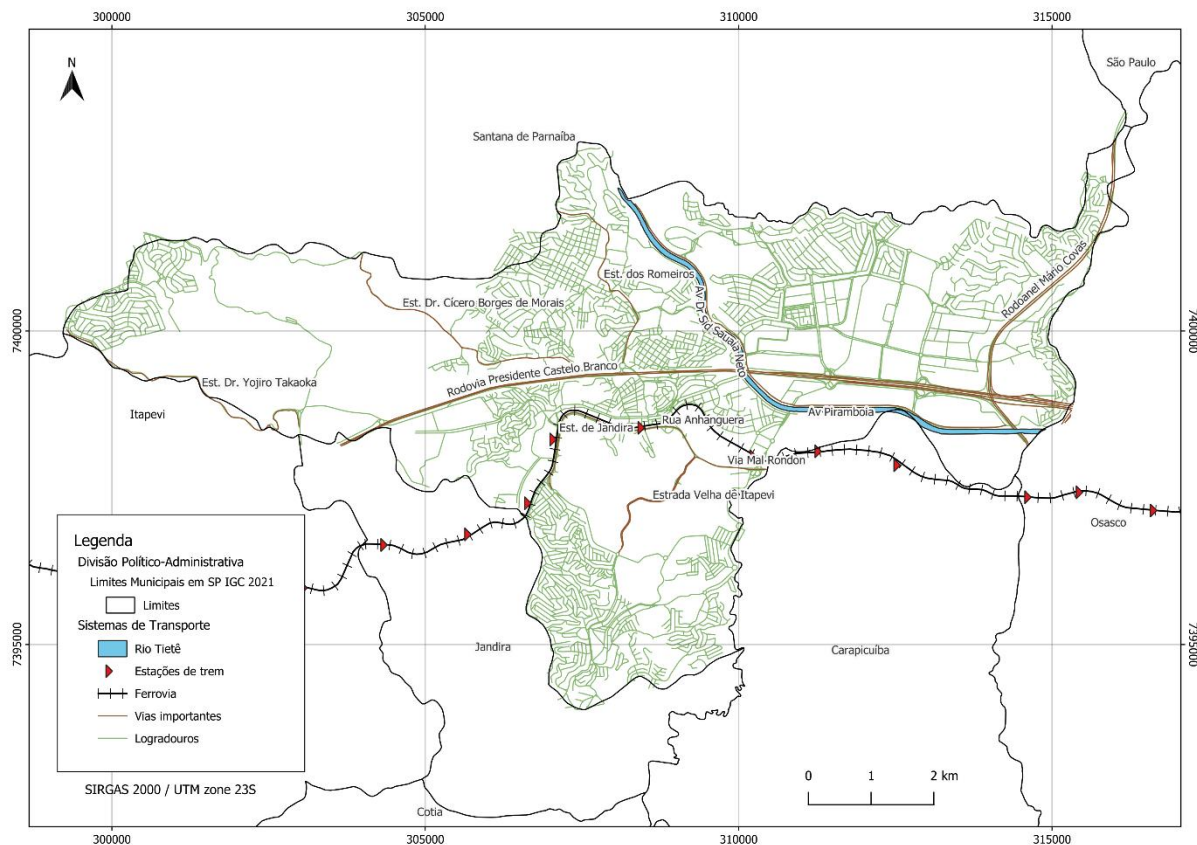
2.1. Introdução

Barueri é um município paulista que pertence à Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e à microrregião de Osasco, e está localizado na Região Oeste da Grande São Paulo. Possui uma população de 316.473 habitantes, de acordo com o censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), distribuída em 65,7 km² de área territorial, apresentando uma densidade demográfica de aproximadamente 4.817 hab/km². O município não possui zona rural, concentrando toda a população em zona urbana e tem a quase totalidade de suas vias com pavimentação asfáltica (IBGE, 2022; PORTAL DE BARUERI, 2024a). A cidade mantém constante destaque por seus índices positivos em diversos setores, como educação, saúde, segurança, crescimento do PIB e desenvolvimento econômico, e aparece entre as melhores cidades para fazer negócios (CIOESTE, 2023a).

A cidade situa-se nas coordenadas 23°30'38" de latitude sul e 46°52'34" de longitude oeste, com uma distância de aproximadamente 26,5 km da Praça da Sé, marco zero da capital paulista (PORTAL DE BARUERI, 2024a). O município faz divisa ao norte com Santana de Parnaíba, São Paulo a nordeste, Osasco a leste, Carapicuíba a sudeste e Itapevi e Jandira a sudoeste.

O acesso principal para Barueri ocorre pela Rodovia Castello Branco, que cruza a cidade de leste a oeste. Outras vias de grande extensão que estão no município incluem: Rodoanel Mário Covas, Estrada Dr. Yojiro Takaoka, Estrada Dr. Cícero Borges de Moraes, Estrada dos Romeiros, Avenida Dr. Sid Sauaia Neto, Avenida Piramboia, Avenida Henriqueta Mendes Guerra e Estrada Velha de Itapevi. A cidade também pode ser acessada pela linha férrea Linha 8 - Diamante da VIAMOBILIDADE, que integra o sistema metropolitano de trem e metrô da região metropolitana de São Paulo. A Figura 1 apresenta algumas vias presentes em Barueri, assim com um trecho da linha 8 e suas estações de trem.

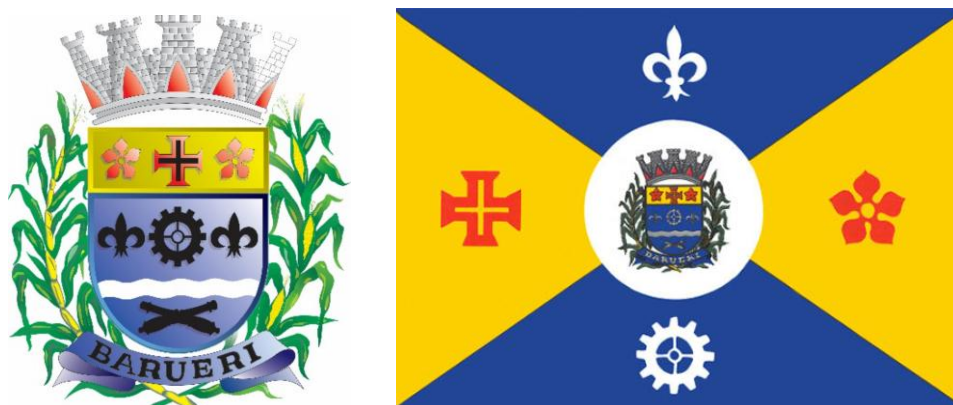
Figura 1: Mapa de transportes



Fonte: SEMA (2023)

O aniversário de Barueri é no dia 26 de março. Os santos padroeiros da cidade são: Nossa Senhora da Escada, que é padroeira do município, e São João Batista, padroeiro do Distrito Sede. A figura a seguir mostra o brasão e a bandeira da cidade (PORTAL DE BARUERI, 2024a).

Figura 2: Brasão e bandeira



Fonte: Portal de Barueri (2024a)

A Lei n. 1.709/2008 (Lei de Abairramento), com nova redação dada pela Lei n. 1.749/2008, oficializa 16 bairros para Barueri. Nos seus termos, tem-se as seguintes denominações dos bairros integrantes da cidade:

- I - REGIÃO DA SEDE: Centro, Califórnia, Boa Vista, Alphaville, Jubran, Tamboré, Engenho Novo, Cruz Preta e Mutinga
- II - REGIÃO DA ALDEIA: Aldeia, Fazenda Militar e Votupoca
- III - REGIÃO DO JARDIM SILVEIRA: Silveira
- IV - REGIÃO DO JARDIM BELVAL: Belval, Altos e Aldeia da Serra

Em cada bairro, há vários loteamentos, a maioria denominados por moradores como jardins e vilas. Abaixo, segue a relação de bairros e a maioria dos loteamentos (PORTAL DE BARUERI, 2024a):

- 1 - Bairro Centro:** Betaville I e Bethaville II, Centro, Jardim São Pedro, Parque Santa Luzia; Vila Pouso Alegre; Vila São João, Vila São Jorge e Vila São Miguel;
- 2 - Bairro Califórnia:** Jardim Califórnia, Jardim Flórida, Jardim Reginalice, Jardim Santo Antônio; Vila Ceres; Vila Morelato e Vila Universal;
- 3 - Bairro Boa Vista:** Jardim dos Camargos, Jardim Barueri, Jardim Boa Vista, Vila Barros, Vila Dom José e Vila Porto;



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br

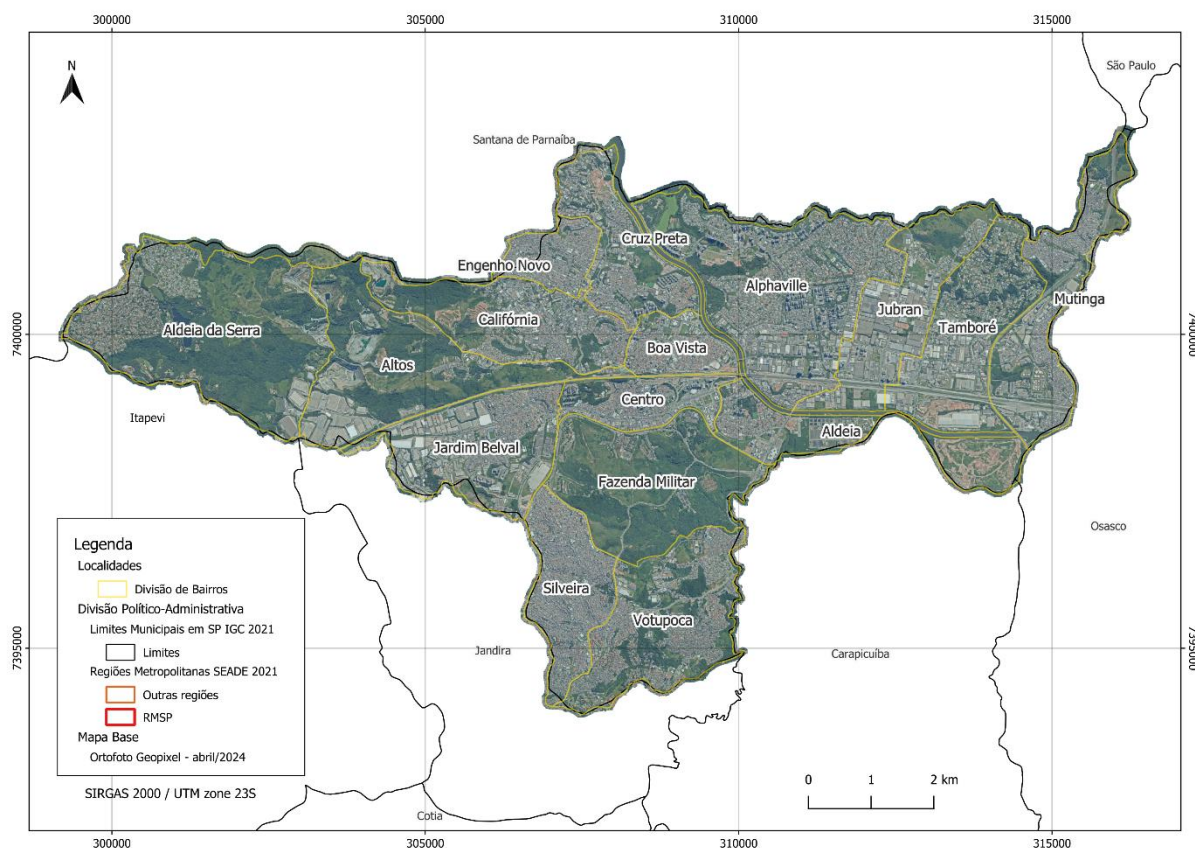


(11) 4199-1500

- 4 - Bairro Alphaville:** Alphaville Centro Industrial e Empresarial, Condomínio Centro Comercial, 18 do Forte Empresarial, Conde I e Conde II, Green Valley; Plus Residencial e Residenciais Zero, 1 e 2;
- 5 - Bairro Jubran:** Centro Comercial e Empresarial Jubran e Villa Solaia;
- 6 - Bairro Tamboré:** Centro Empresarial Tamboré e Fazenda Tamboré Residencial;
- 7 - Bairro Engenho Novo:** Jardim Graziela, Vila Engenho Novo e Vila São Silvestre;
- 8 - Bairro Cruz Preta:** Chácaras Marco, Conjunto Industrial Cápia; Cruz Preta, Jardim Esperança, Jardim Paraíso, Jardim Tupanci, Núcleo Industrial Célia Mota; Recreio Cachoeira; Vila Pindorama e Vila São Luiz;
- 9 - Bairro Mutinga:** Cidade Munhoz Júnior, Condomínio Nova Vida; Jardim Santa Cecília, Jardim São Vicente de Paula e Parque Imperial;
- 10 - Bairro Aldeia:** Aldeia, Aldeinha, Centro Empresarial Barueri, Jardim Iracema e Vila Nossa Senhora da Escada;
- 11 - Bairro Fazenda Militar:** Vila Militar, Vila dos Oficiais, Vila São Francisco e Vila dos Sargentos e de Subtenentes;
- 12 - Bairro Votupoca:** Conjunto Habitacional, Jardim do Líbano, Jardim Júlio, Jardim Maria Helena, Jardim Paulista, Jardim San Diego, Jardim Tatiana, Parque Viana, Parque Esmeralda, Outeiro do São Fernando e São Fernando Residencial;
- 13 - Bairro Silveira:** Jardim Alberto, Jardim Audir, Jardim Santa Mônica, Jardim São José, Jardim Silveira, Jardim Tupan, Parque dos Camargos, Recanto Phrynéa, Vale do Sol e Residencial Parque das Nações;
- 14 - Bairro Belval:** Jardim Belval, Jardim Itaquití, Jardim Maria Cristina, Vila Iracema, Vila Márcia e Vila Nova;
- 15 - Bairro Altos:** Vila Nova e Jardim Belval (parte norte);
- 16 - Bairro Aldeia da Serra:** Residencial e Comercial Morada dos Lagos; Residencial Morada dos Pássaros e Residencial Morada das Estrelas



Figura 3: Mapa de bairros



Fonte: SEMA (2023)

2.2. Histórico

A fundação de Barueri remonta à época das missões jesuíticas, em meados do século XVI. Segundo os historiadores, a origem da cidade foi o aldeamento de Barueri, fundado em 11 de novembro de 1560 pelo padre José de Anchieta, que ergueu na margem direita do rio Tietê, pouco acima da confluência com o Rio Barueri Mirim, a Capela de Nossa Senhora da Escada, hoje padroeira do município (PORTAL DE BARUERI, 2024a).

O nome Barueri deriva da mistura da palavra francesa *barrière* (barreira, queda, obstáculo) com o vocábulo indígena *mbaruary* (rio encachoeirado), significando, portanto, barreira que encachoeira o rio, visto que a área ficava na bifurcação do Anhembi, como era chamado o Tietê. O vocábulo Barueri em tupi guarani não quer dizer “flor vermelha que encanta”, como muitos acreditam. Talvez pelo fato de, às margens do rio Barueri Mirim existirem, muitos anos atrás, flores vermelhas (hibisco) deu-se esta associação. “Flor vermelha que encanta” é, na verdade, uma espécie de *slogan* associado a Barueri.



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
 CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

A aldeia de Barueri cresceu rapidamente, tornando-se um dos mais importantes aldeamentos de índios do Brasil colônia. Com o decorrer dos anos e o seu notório crescimento, a Aldeia chegou ao status de povoado e, posteriormente, já em 1809, à categoria de freguesia.

Em 1870 iniciou-se a construção da Estrada de Ferro Sorocabana, e em 1875, com a inauguração do primeiro trecho, Barueri ganhou sua estação ferroviária, tornando-se importante entreposto de cargas, rota obrigatória na ligação da Capital São Paulo com Santana de Parnaíba e Pirapora do Bom Jesus. Pertencente ao Município e Comarca de Santana de Parnaíba, Barueri crescia a olhos vistos, suplantando a pacata e bucólica Parnaíba.

Barueri foi um distrito criado com a denominação de Barueri pela Lei Estadual n.º 1.624/1918, subordinado ao município de Parnahyba, que, pelo Decreto-Lei Estadual n.º 14.334/1944, passou a denominar-se Santana de Parnaíba. Posteriormente, foi elevado à categoria de município com a denominação de Barueri, por Lei Estadual n.º 233/1948, pelo então governador do Estado de São Paulo Adhemar de Barros que promulgou o desmembramento do município de Santana de Parnaíba (ex-Parnaíba).

O município de Barueri passa a existir constituído de 3 distritos: Barueri, Aldeia e Carapicuíba, criado pela mesma lei acima citada e promulgada em 26 de março de 1949. Pela Lei Estadual n.º 8.092/1964, foram criados os distritos de Jardim Belval e Jardim Silveira, que foram anexados ao município de Barueri. Além disso, esta Lei criou o município de Carapicuíba. Barueri passou então a ter 4 distritos: Barueri, Aldeia, Jardim Belval e Jardim Silveira. A Lei Municipal n.º 1.709 (Lei de Abairramento) de 2008, mantém a divisão nestes 4 Distritos, tendo como novidade 16 bairros oficiais.

O desenvolvimento econômico de Barueri ganhou força a partir de 1973, quando a Câmara Municipal aprovou a Lei de Zoneamento Industrial que permitiu o surgimento de polos empresariais como os de Alphaville, Tamboré e Jardim Califórnia e, posteriormente, o Distrito Industrial do Votupoca (PORTAL DE BARUERI, 2024a).

2.3. Aspectos físicos

2.3.1 Localização

O município de Barueri está compreendido, aproximadamente, entre as longitudes

46°47'56,2''O (316275 E) e 46°57'59,0''O (299202 E) e as latitudes 23°28'17,6''S (7403024

Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

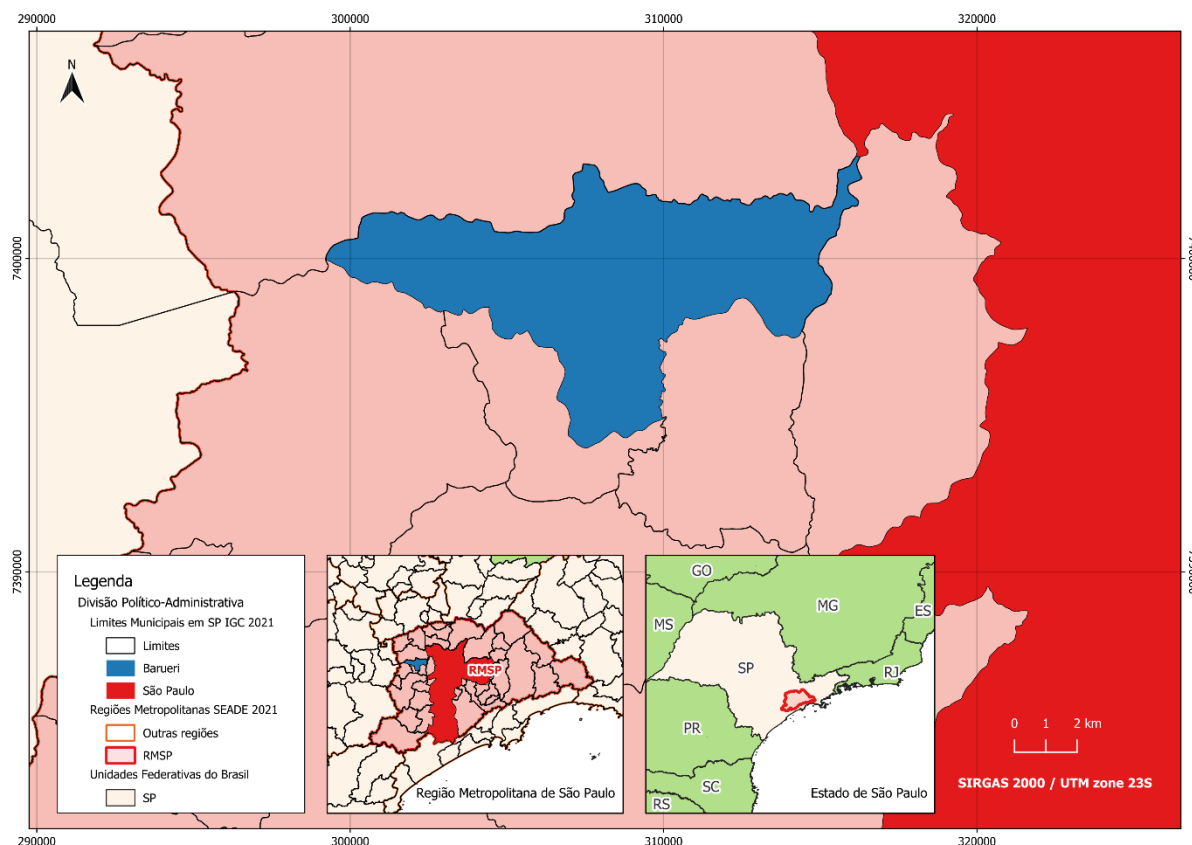
sema@barueri.sp.gov.br

(11) 4199-1500



S) e 23°33'12,5''S (7393943 S), considerando os extremos leste-oeste e sul-norte do município. A partir destes pontos, verifica-se uma extensão horizontal de cerca de 17,1 km e uma distância vertical de 9,1 km. A cidade encontra-se na zona 23 S da projeção Universal Transversa de Mercator (UTM).

Figura 4: Mapa da localização de Barueri



Fonte: SEMA (2023)

2.3.2 Geologia

A História Geológica de Barueri: Uma Jornada Através do Tempo

A cidade de Barueri possui uma história geológica que remonta a bilhões de anos e está profundamente ligada aos processos tectônicos globais que moldaram a Terra. A análise das rochas da região revela um cenário de transformação contínua, marcado por intensas colisões de placas tectônicas, mudanças climáticas globais e eventos magmáticos e metamórficos. A partir dessas rochas, é possível compreender não apenas a evolução local de Barueri, mas também os grandes eventos que ocorreram no planeta durante as diferentes eras geológicas.

➤ Mesoproterozóico (~1,6–1,0 bilhão de anos atrás)

- O Embasamento Cristalino e a Formação de Montanhas

As rochas mais antigas de Barueri, datadas do Mesoproterozóico, pertencem ao Grupo Serra do Itaberaba e estão associadas a um período de intensa atividade tectônica. Essas rochas metamórficas, como xistos porfiroblásticos, são resultado de processos de metamorfismo regional sob altas pressões e temperaturas. A presença de minerais como granada, estauroлита e andaluzita indica que essas rochas foram submetidas a condições de metamorfismo de alto grau, associadas a orogêneses (processos de formação de cadeias montanhosas). Esses eventos geológicos estão diretamente ligados à colisão de placas tectônicas, uma característica comum desse período, que gerou grandes montanhas e novos terrenos continentais. Esses processos não ocorreram isoladamente; eles fizeram parte de um ciclo global de formação e destruição de continentes e oceanos, onde a crosta terrestre foi comprimida, dobrada e recristalizada.

➤ Neoproterozóico (~1 bilhão–541 milhões de anos atrás)

- A Formação de Supercontinentes e Ambientes de Margem Continental

Avançando para o Neoproterozóico, a região de Barueri experimentou um período de mudanças geológicas significativas, marcadas pela deposição de espessas sequências de rochas sedimentares do Grupo São Roque. Durante esse período, a crosta terrestre foi reconfigurada por um intenso ciclo de atividade tectônica, que envolveu o fechamento e a abertura de oceanos, bem como a formação de supercontinentes, como o Rodínia. A deposição de metaturbiditos, metarenitos e metaconglomerados no Grupo São Roque sugere um ambiente marinho profundo, provavelmente situado em uma margem continental ativa. Esse tipo de ambiente ocorre com frequência nas zonas de subducção, onde uma placa tectônica mergulha sob outra, criando condições para a formação de rochas sedimentares em um ambiente dinâmico, caracterizado por alterações no nível do mar e variabilidade no aporte de sedimentos.

Durante o Neoproterozóico, a intrusão de granitos da Suíte Granítica Itaqui e da Suíte Granítica Agudos Grandes reflete um aumento de calor e atividade magmática, típicos de ambientes tectônicos relacionados à colisão de placas. Esses processos geraram grandes volumes de magma que se solidificaram em granitos, granodioritos e monzogranitos, rochas com texturas porfíricas e composição mineralógica variada. O surgimento dessas rochas



indica uma fusão parcial da crosta, um processo geológico crucial para a formação de montanhas e a reconfiguração da crosta terrestre durante a formação de supercontinentes.

➤ Cenozóico (~65,5 milhões de anos atrás–Atualidade)

- Transformações na Paisagem e Sedimentação Contemporânea

O Cenozóico, que se estende dos últimos 66 milhões de anos até o presente, marca um período de transformações na paisagem e na sedimentação de Barueri. Durante o Neógeno e o Quaternário, a região foi submetida a processos de erosão e sedimentação que recobriram as rochas mais antigas com depósitos de arenitos, argilitos e conglomerados, característicos da Bacia de São Paulo. Esses sedimentos foram transportados e depositados por processos fluviais e glaciares, que remodelaram a paisagem da região. Os depósitos colúvio-eluviais e aluvionares, formados por materiais de granulometria variada, como seixos, cascalhos e areia, indicam um ambiente de forte erosão e transporte de sedimentos, um reflexo da dinâmica de mudança da paisagem ao longo do tempo.

Esse período também foi marcado pela evolução do clima e dos ambientes em que as rochas se formaram. A formação de depósitos aluvionares durante o Quaternário sugere um clima mais quente e úmido, com a presença de cursos d'água em atividade, que contribuíram para a formação de camadas de sedimentos orgânicos e carbonáticos. Essa dinâmica de sedimentos reflete a transição de um ambiente de glaciações para condições mais temperadas e propícias à sedimentação fluvial.

Tectônica Global e Suas Influências em Barueri

A história geológica de Barueri está profundamente entrelaçada com os grandes eventos tectônicos globais que marcaram a evolução da Terra. Durante o Mesoproterozóico, o processo de colisão de placas tectônicas e o consequente fechamento de oceanos resultaram em grandes orogêneses, com a formação de montanhas e a alteração de vastas áreas da crosta terrestre. No Neoproterozóico, a formação do Rodínia, um supercontinente que uniu grande parte das massas de terra do planeta, proporcionou condições para a fusão da crosta e o aumento da atividade magmática, que gerou as rochas graníticas que compõem partes da região de Barueri. O ciclo de subducção e colapsos continentais, característico desse período, influenciou diretamente a formação das rochas do Grupo São Roque e do



Complexo Embú, além de dar origem aos corpos graníticos das suítes Itaqui e Agudos Grandes.

As mudanças tectônicas durante o Neoproterozóico também foram acompanhadas por glaciações globais, cujos efeitos no clima impactaram diretamente a sedimentação e a evolução da vida na região. Esse período de intenso frio, conhecido como o evento glacial Criogeniano, teve implicações na circulação oceânica e na formação de camadas de sedimentos ricos em carbono, cujas marcas podem ser observadas nas rochas mais antigas de Barueri.

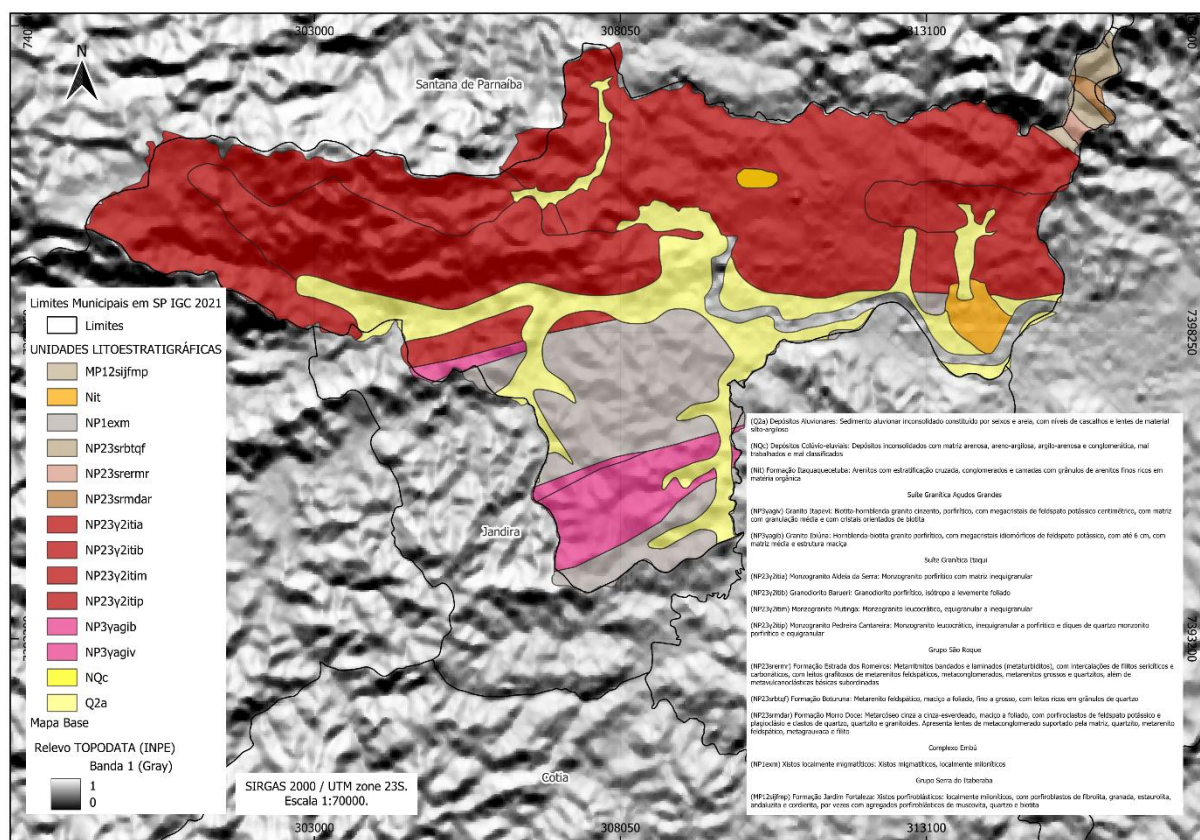
Implicações Climáticas e da Vida na Terra

Além dos processos tectônicos, a história climática da região também pode ser inferida pelas características das rochas. A presença de rochas sedimentares com laminação fina e intercalações de carbonatos sugere a formação em um ambiente marinho raso e de baixa energia, com condições climáticas quentes e úmidas, típicas de períodos de alta atividade biológica e sedimentação no fundo do mar. Embora fósseis não sejam comuns nas rochas de Barueri, a análise geológica da região oferece pistas sobre a flora e fauna que poderiam ter existido durante os períodos geológicos, especialmente durante o Neoproterozóico e o Cenozóico, quando a vida multicelular começou a se diversificar.

Enfim, a história geológica de Barueri é uma jornada fascinante através do tempo, marcada por eventos tectônicos globais que moldaram a crosta terrestre, e pela interação de processos de metamorfismo, magmatismo e sedimentação. Desde os primeiros períodos do Mesoproterozóico, quando as primeiras rochas cristalinas se formaram sob condições extremas de pressão e temperatura, até as transformações da paisagem e sedimentação durante o Cenozóico, a região reflete uma história geológica dinâmica e interconectada com os grandes ciclos da Terra. A compreensão desses processos é essencial para entender a evolução do planeta e a formação dos recursos naturais de Barueri, além de fornecer valiosas informações para o planejamento e uso sustentável da região no futuro.



Figura 5: Mapa de geologia



Fonte: SEMA (2023) adaptado de Almeida et al (2019)

2.3.3 Solo

De acordo com o Mapa Pedológico do Estado de São Paulo (ROSSI, 2017), elaborado pelo Instituto Florestal na escala 1:250.000, Barueri tem predomínio de dois tipos de solos: Argissolos Vermelho-Amarelos e Gleissolos Melânicos.

Santos et al. (2018, p. 115) definem Argissolos como:

Solos constituídos por material mineral, apresentando horizonte B textural imediatamente abaixo do A ou E, com argila de atividade baixa ou com argila de atividade alta desde que conjugada com saturação por bases baixa ou com caráter alumínico na maior parte do horizonte B, e satisfazendo ainda aos seguintes requisitos:

- Horizonte plíntico, se presente, não satisfaz aos critérios para Plintossolos;
- Horizonte glei, se presente, não satisfaz aos critérios para Gleissolos.

Os Argissolos Vermelho-Amarelos são aqueles argissolos que apresentam cores vermelho-amareladas e/ou amarelo-avermelhadas e que não se enquadram em outras



Av. ...
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

classes de argissolos (SANTOS et al., 2018). Em Barueri, é predominante este tipo de solo e encontra-se principalmente em relevos forte ondulados (ROSSI, 2017), como, por exemplo, nas áreas de Morros Altos no Bairro dos Altos e Morrotes na Fazenda Militar.

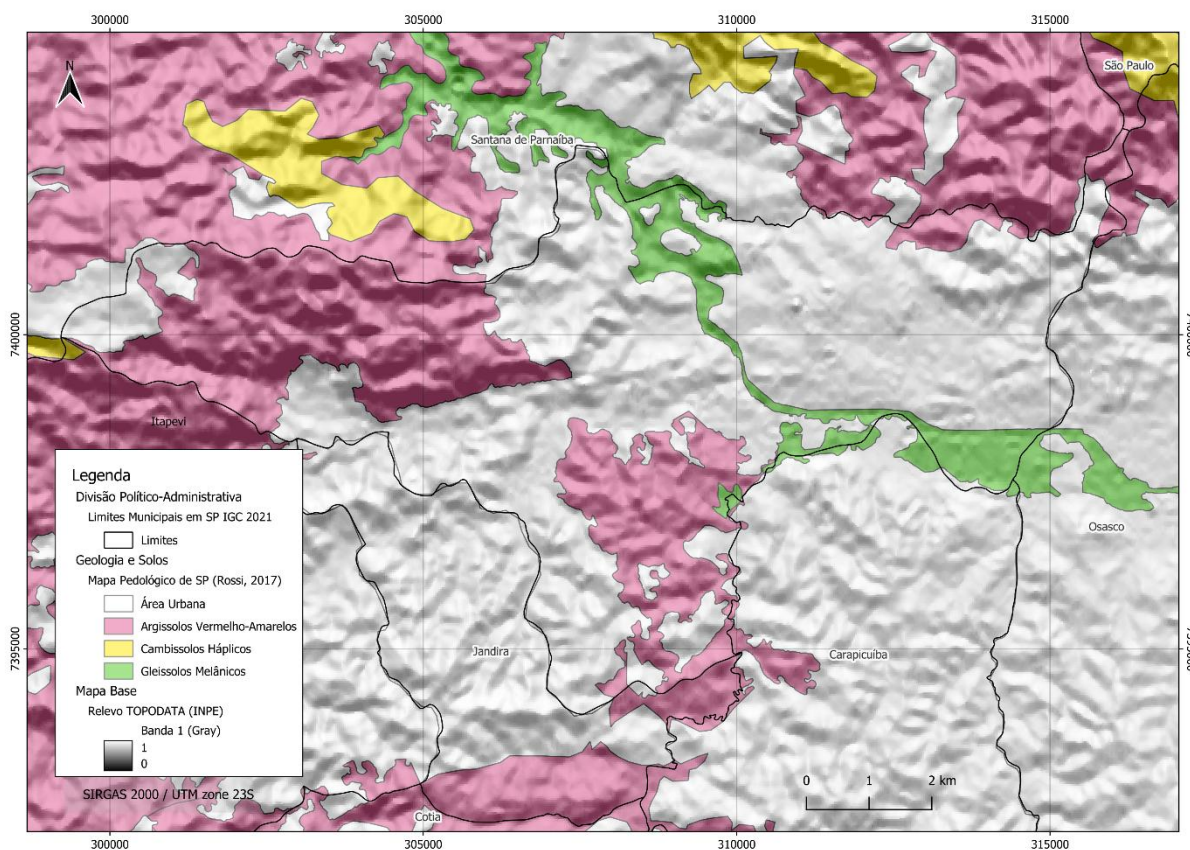
Santos et al. (2018, p. 175) definem ainda os Gleissolos como:

Solos constituídos por material mineral com horizonte glei iniciando-se dentro dos primeiros 50 cm a partir da superfície do solo, ou a profundidade maior que 50 cm e menor ou igual a 150 cm desde que imediatamente abaixo de horizonte A ou E ou de horizonte hístico com espessura insuficiente para definir a classe dos Organossolos. Não apresentam horizonte vértico em posição diagnóstica para Vertissolos ou textura exclusivamente areia ou areia franca em todos os horizontes até a profundidade de 150 cm a partir da superfície do solo ou até um contato lítico ou lítico fragmentário. Horizonte plânico, horizonte plíntico, horizonte concrecionário ou horizonte litoplíntico, se presentes, devem estar à profundidade maior que 200 cm a partir da superfície do solo.

Os Gleissolos Melânicos, por sua vez, caracterizam-se por apresentar horizonte H hístico com menos de 40 cm de espessura ou horizonte A húmico, escuro e espesso com alto teor de matéria orgânica, que se localiza logo abaixo de uma camada acinzentada (SANTOS et al., 2018). Em Barueri esse tipo de solo se apresenta distrófico típico com textura média a argilosa em relevos planos (ROSSI, 2017). Formam-se em locais de alta saturação hídrica, como é o caso de áreas de várzea, como aqueles encontrado às margens do Rio Tietê.



Figura 6: Mapa de pedologia



Fonte: Rossi (2017)

2.3.4 Clima

Barueri é caracterizado por um clima temperado, do tipo Cwa, subtropical úmido, na classificação de Köppen, com inverno seco e verões quentes e chuvosos. Segundo dados disponibilizados pelo Instituto de Meteorologia (INMET) da Estação Meteorológica A755, localizada na Vila Militar de Barueri, latitude -23,52° e longitude -46,87°, a temperatura média do município é de 20°C. Entre o período de 2011 e 2024, a maior temperatura registrada nesta estação foi de 37,7°C em novembro de 2023 e a menor temperatura mínima 1,5°C em julho de 2021 (Gráfico 1 e Gráfico 2).



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Gráfico 1: Temperatura anual no período de 2011 a 2024 segundo dados da Estação A755 (Barueri, SP)

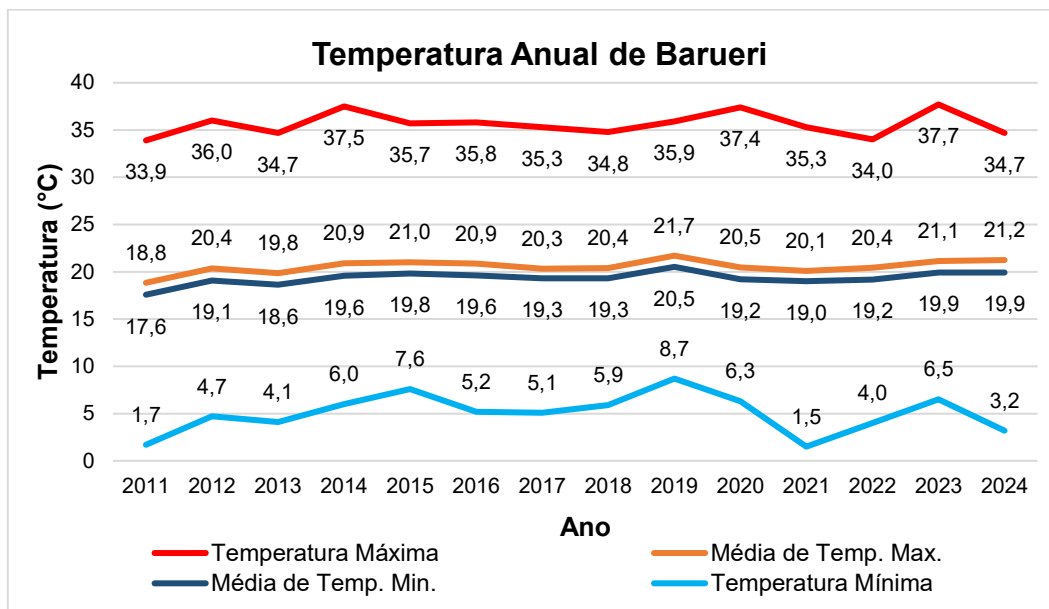
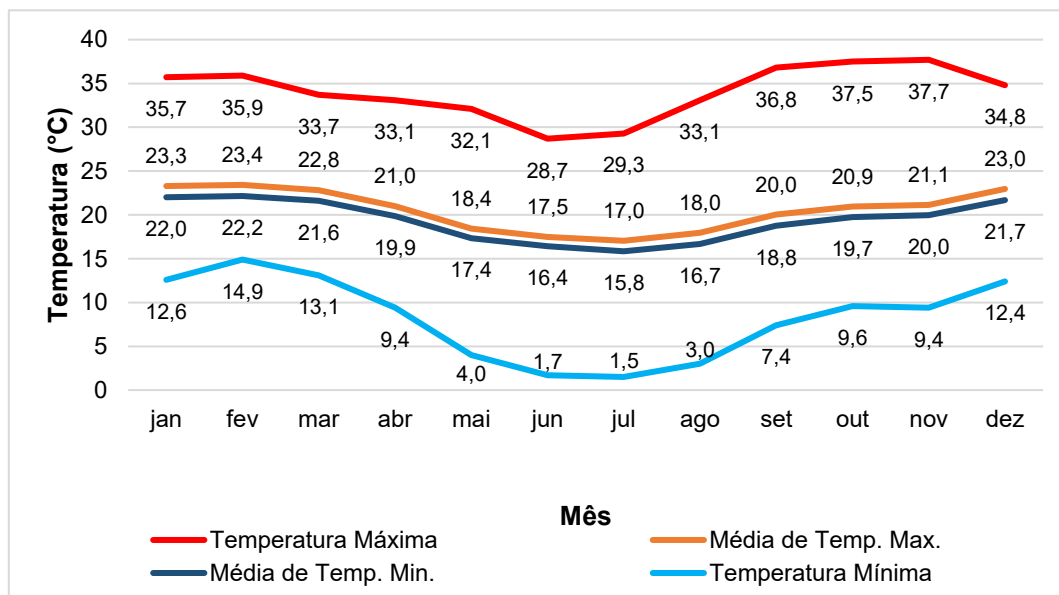


Gráfico 2: Temperatura mensal no período de 2011 a 2024 segundo dados da Estação A755 (Barueri, SP)



Os dados de pluviosidade foram obtidos a partir de duas fontes: o Instituto de Meteorologia e o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE). Os dados do INMET são referentes a Estação Meteorológica A755, já citada anteriormente, para o período de 2012

Até 2023. Os dados do DAEE são referentes à Estação Pluviométrica com o prefixo E3-009, CEP: 06401-160 - Barueri/SP



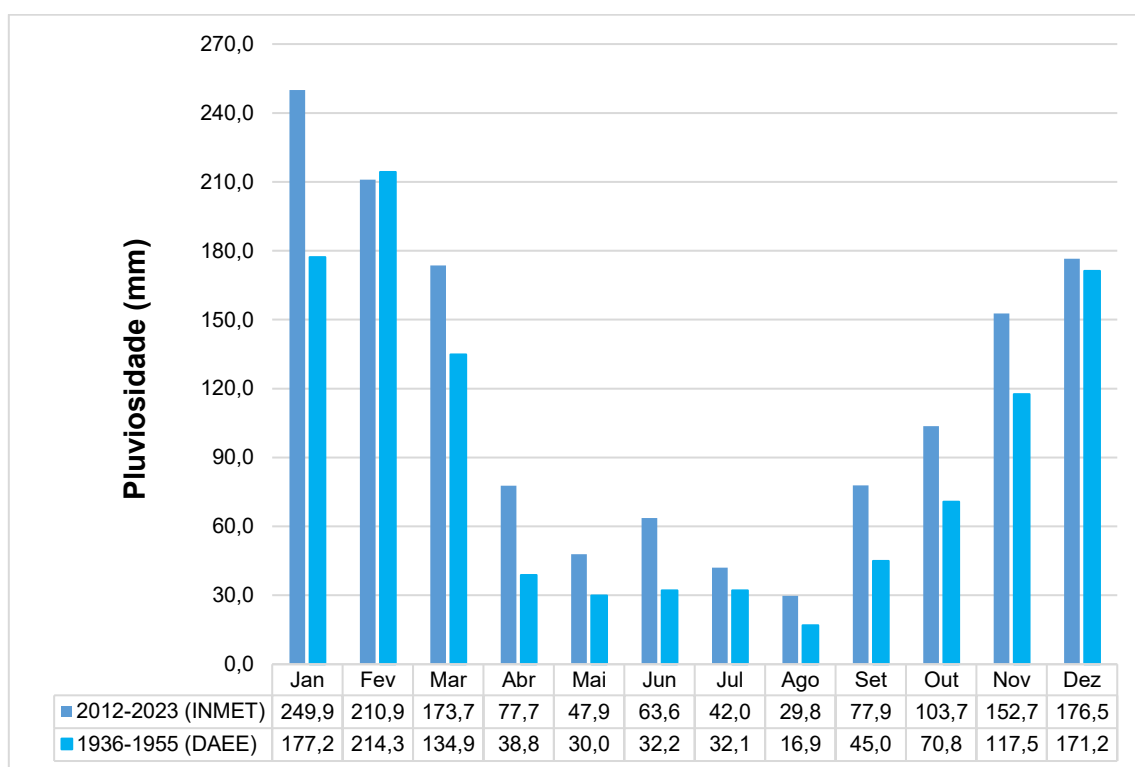
sema@barueri.sp.gov.br

(11) 4199-1500

localizada nas coordenadas de latitude 23° 31' 00" e longitude 46° 52' 00", para o período de 1936 a 1955.

A partir desses dados, verificou-se que a pluviosidade média anual do município foi de 1081 mm entre 1936 e 1955 e de 1406 mm entre 2012 e 2023. Os valores médios mensais para as estações do DAEE e INMET, foram iguais a 90 mm e 117 mm, respectivamente. Em ambas as estações, observou-se uma variação sazonal na distribuição de chuvas ao longo do ano com uma estação predominantemente chuvosa entre dezembro e março, podendo chegar a 250 mm em janeiro. Também se verificou uma estação predominantemente seca entre os meses de abril e agosto, sendo agosto o mês mais seco, não ultrapassando os 30 mm (Gráfico 3).

Gráfico 3: Pluviosidade média mensal



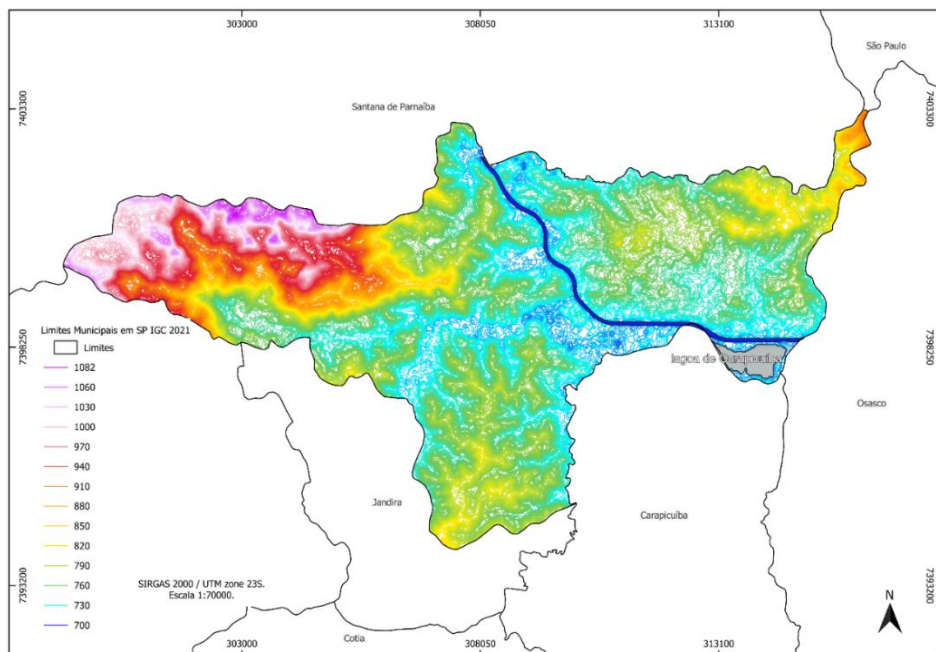
Fonte: DAEE (2024) e INMET (2024)

2.3.5 Topografia

Em seu território, Barueri apresenta planícies e terraços fluviais, morrotes, colinas, morros baixos e morros altos. A Tabela 1 apresenta os padrões de relevo, classificados a partir da amplitude e declividade predominantes. Na Figura 7, são ilustradas as curvas de

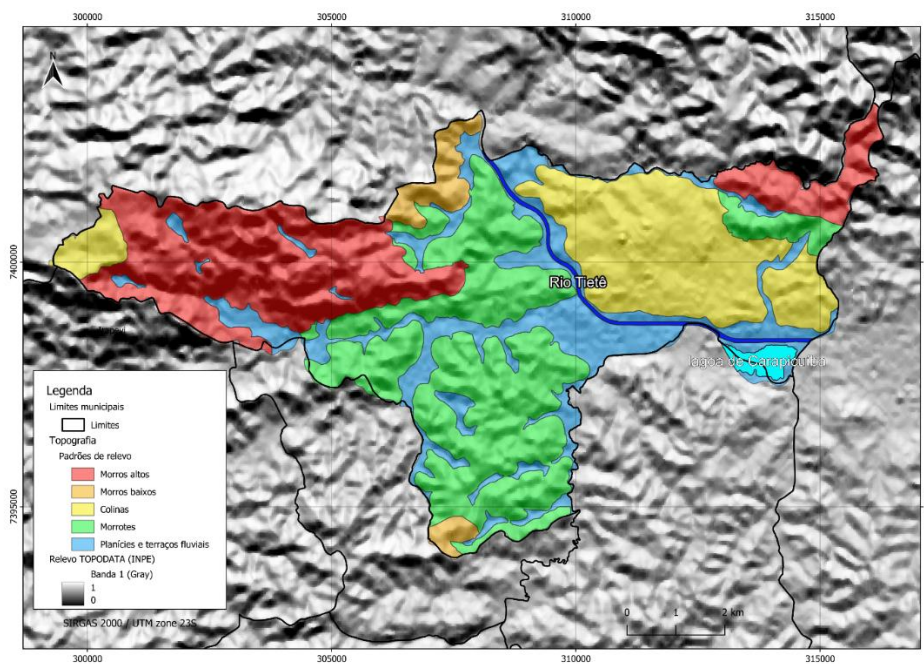
nível de 2 em 2 metros dentro de Barueri e, na Figura 8, são apresentados os padrões de relevo na cidade.

Figura 7: Mapa de curvas de nível



Fonte: SEMA (2023)

Figura 8: Mapa de padrões de relevo



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

Fonte: CPRM & IPT (2016)



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Tabela 1: Padrões de relevo e parâmetros básicos

Padrão de relevo	Amplitude predominante (m)	Declividade predominante	
		(graus)	(%)
Planícies e terraços fluviais	< 20	< 5	< 8
Planícies e terraços fluviais e marinhos	< 20	< 5	< 8
Planícies fluviomarinhas (mangues)	< 5	< 2	< 5
Campos de dunas	< 40	< 5	< 8
Tabuleiros costeiros	40 a 70	< 11,3	< 20
Colinas	40 a 70	< 11,3	< 20
Morrotes baixos	40 a 50	> 16,7	> 30
Morrotes	60 a 90	11,3	20
Morros baixos	90 a 110	16,7	30
Morrotes altos	60 a 90	16,7 a 21,8	30 a 40
Morros altos	140 a 200	> 16,7	> 30
Serras	> 300	> 16,7	> 30
Escarpas	100	31	60

Fonte: CPRM & IPT (2016)

A amplitude calculada a partir dos valores máximo e mínimo de cotas foi de aproximadamente 380 m, com altitude mínima da ordem de 700 m e máxima de cerca de 1080 m. A maior parte da área do município está localizada entre as cotas 720 m e 800 m, região em que há a predominância de morrotes entremeados por terrenos e planícies fluviais no lado esquerdo da margem do rio Tietê, e colinas no lado direito deste rio, onde estão os bairros de Alphaville, Jubran, Tamboré e Mutinga. Nestas regiões de menor altitude também há a maior concentração da população urbana.

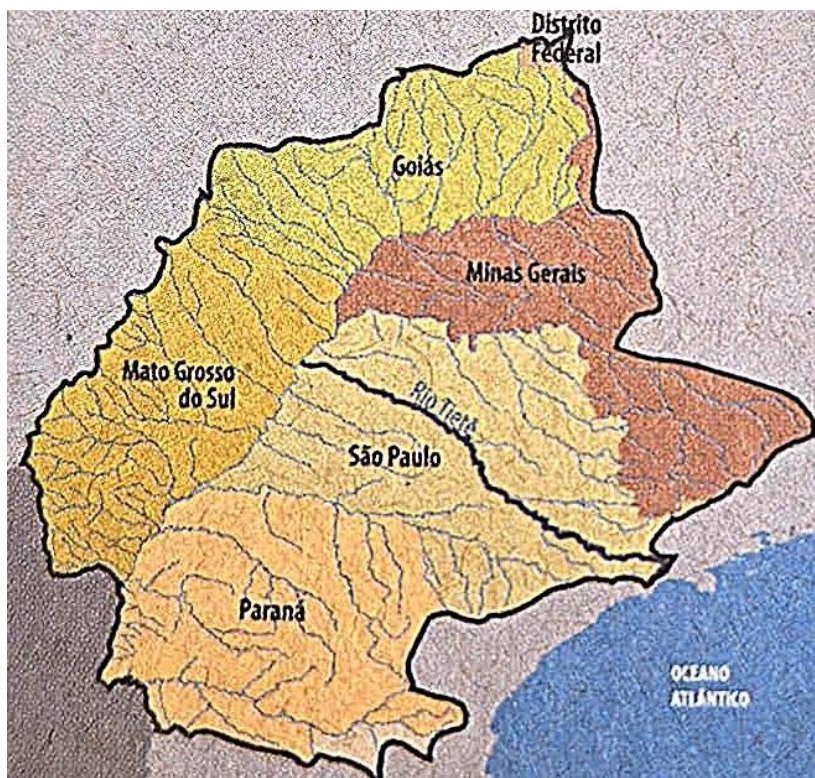
As zonas mais altas do município estão localizadas, predominantemente, na região oeste, que abrange os bairros Aldeia da Serra, Altos e Califórnia, onde há a maior ocorrência de morros altos. A presença deste tipo de relevo também ocorre ao norte dos bairros Jubran, Tamboré e Mutinga, na região nordeste da cidade. Nos extremos norte e sul de Barueri, existem morros baixos, e, no extremo oeste, são encontradas colinas, que ocupam grande parte da região urbanizada do bairro Aldeia da Serra.

2.3.6 Hidrografia

O Estado de São Paulo integra a Bacia do Paraná, o que significa que grande parte dos rios do estado convergem para o Rio Paraná, que faz a divisa entre São Paulo e Mato Grosso do Sul. O Estado de São Paulo é dividido em 22 bacias hidrográficas, sendo que a maior parte da RMSP, incluindo Barueri, localiza-se na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, associada com a Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos - UGRHI 6 (AMBIENTAL BRASIL SUSTENTABILIDADE; SEMA, 2014).

A Bacia do Alto do Tietê reúne as cidades cujos rios e córregos fluem para o rio Tietê, desde onde ele nasce, na cidade de Salesópolis, até o município de Pirapora do Bom Jesus. Barueri está no trecho da sub bacia Pinheiros-Pirapora, localizado na porção final da Bacia do Alto Tietê, que vai do bairro de Pinheiros, na cidade de São Paulo, até Pirapora do Bom Jesus.

Figura 9: Bacia hidrográfica do rio Paraná



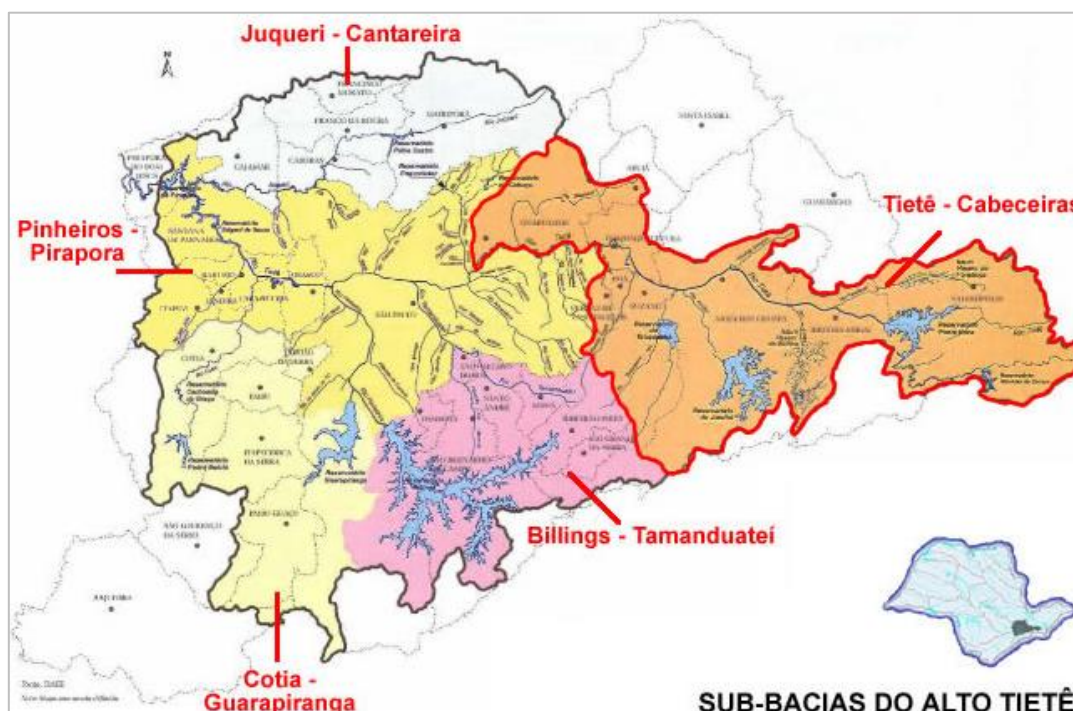
Fonte: Ambiental Brasil Sustentabilidade & Sema (2014)

Figura 10: Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHs) do Estado de São Paulo



Fonte: SIGRH (2024)

Figura 11: Sub-bacias da bacia hidrográfica do Alto Tietê



Fonte: DEPRN/DUSM (2024)

A influência dos rios para a formação de Barueri pode ser percebida já no seu nome.



Conforme relatado no item 2.2, o nome Barueri tem origem na mistura da palavra francesa

Av. CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

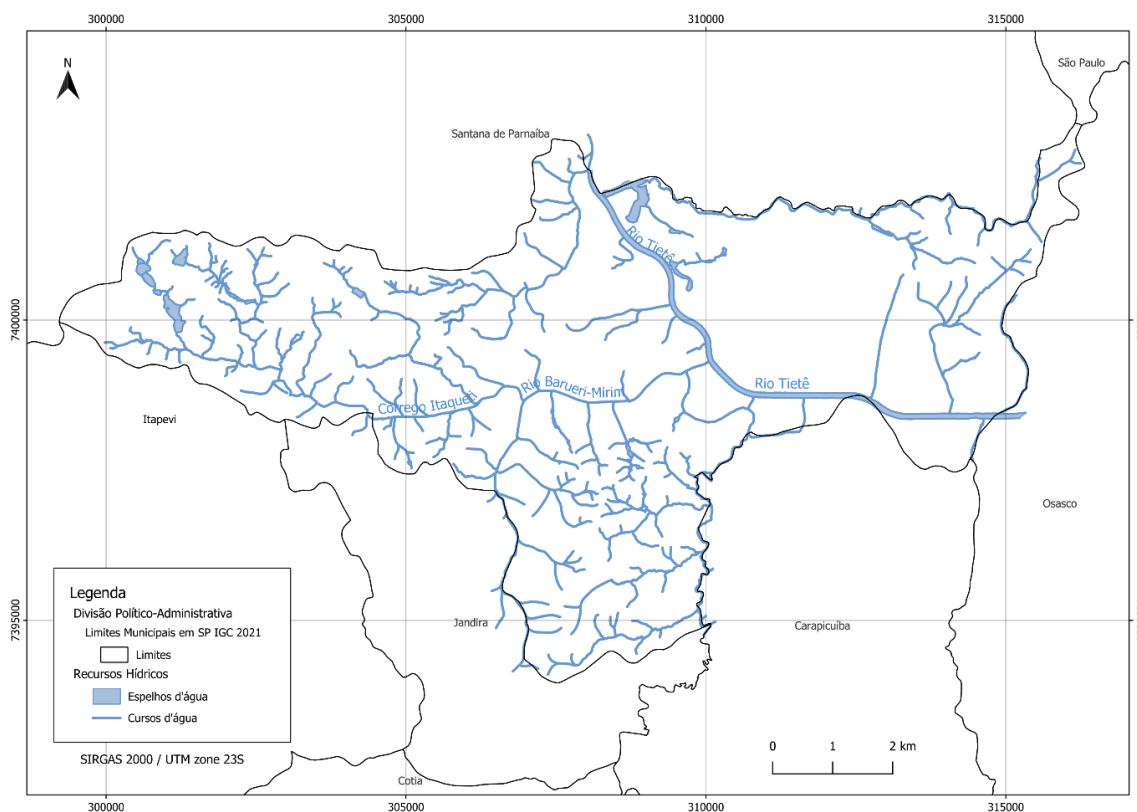
barrière (barreira, queda, obstáculo) com o vocábulo indígena *mbaruery* (rio encachoeirado). A hidrografia local é um fator crucial que influencia tanto o meio ambiente quanto as atividades humanas.

A hidrografia de Barueri é composta por diversos rios e córregos que desempenham papéis importantes na drenagem, abastecimento de água e preservação ambiental. Os principais elementos da hidrografia da região são o Rio Barueri-Mirim (também denominado de São João) e o Rio Tietê. O rio Barueri-Mirim é um afluente do Rio Tietê, sendo que este último é o principal rio que atravessa a cidade. Além do Rio Barueri-Mirim, há vários córregos menores como o Córrego da Figueira, Córrego do Morro e Córrego do Aral, que sustentam a rede hídrica local (PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI, 2014). Tanto o Tietê como a maioria dos demais rios e córregos de Barueri (assim como de outras cidades da região metropolitana) tiveram seus leitos retificados para facilitar a urbanização. Isso influenciou bastante a forma como a população está distribuída na cidade, assim como o desenvolvimento de algumas regiões (AMBIENTAL BRASIL SUSTENTABILIDADE; SEMA, 2014).

Todos os corpos hídricos inseridos no território de Barueri estão enquadrados na Classe 4 pelo Decreto Estadual nº 10.755/1977. Segundo a Resolução CONAMA nº 357/2005, as águas doces que possuam requisitos de qualidade da água relativos à classe 4 podem ser destinadas à navegação e à harmonia paisagística.



Figura 12: Mapa da hidrografia



Fonte: SEMA (2023)

O município possui diversas micro bacias, sendo as principais as dos córregos: Vermelho, Dois Irmãos, Piracema, Garcia ou Cambussú, Cachoeira, Gupê-Bica-Itaqui, Laranja Azeda, Fazenda Militar, Aníbal Correa e Lajeado ou Líbano. Pode-se destacar a existência de dois sistemas de macrodrenagem dentro do perímetro territorial do município (PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI, 2013):

➤ Rios e Canais com interface regional:

- Rio Tietê
- Rio Barueri-Mirim
- Rio Cotia
- Afluente do Córrego Itaqui
- Córrego do Garcias
- Laranja Azeda



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
 CEP: 06401-160 - Barueri/SP

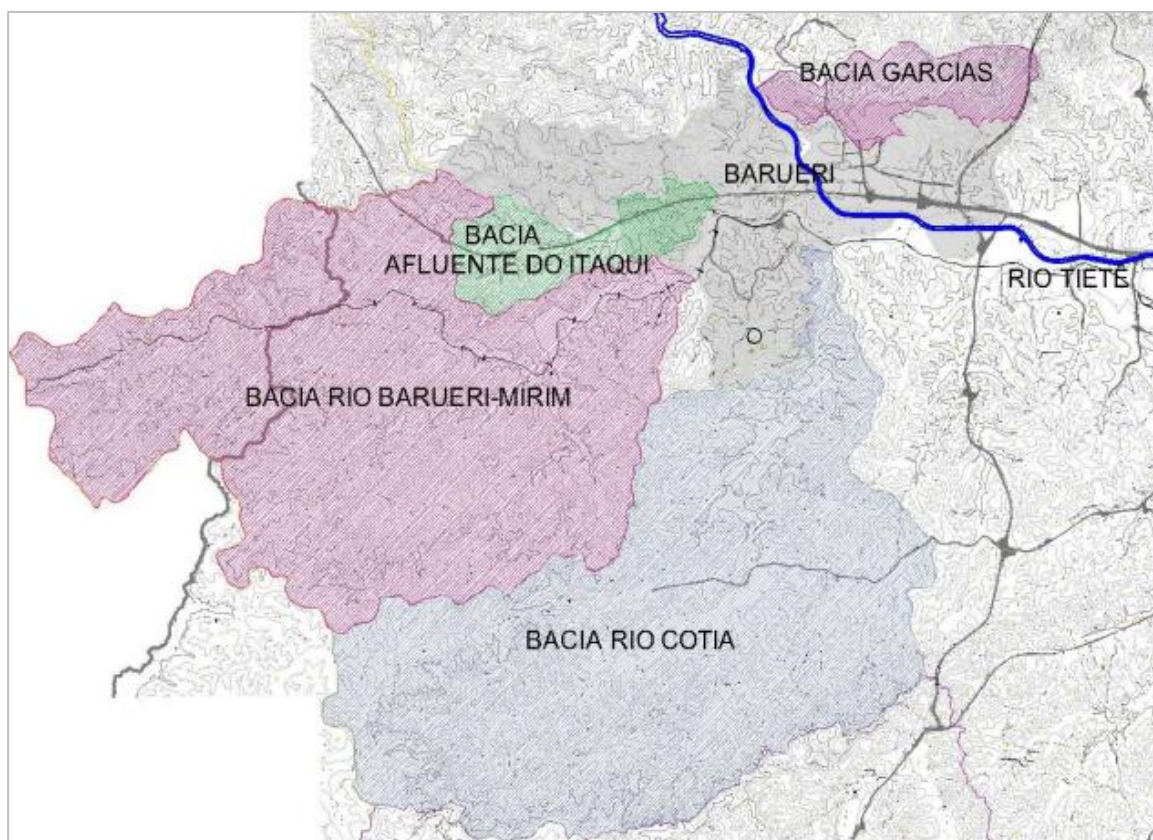


sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

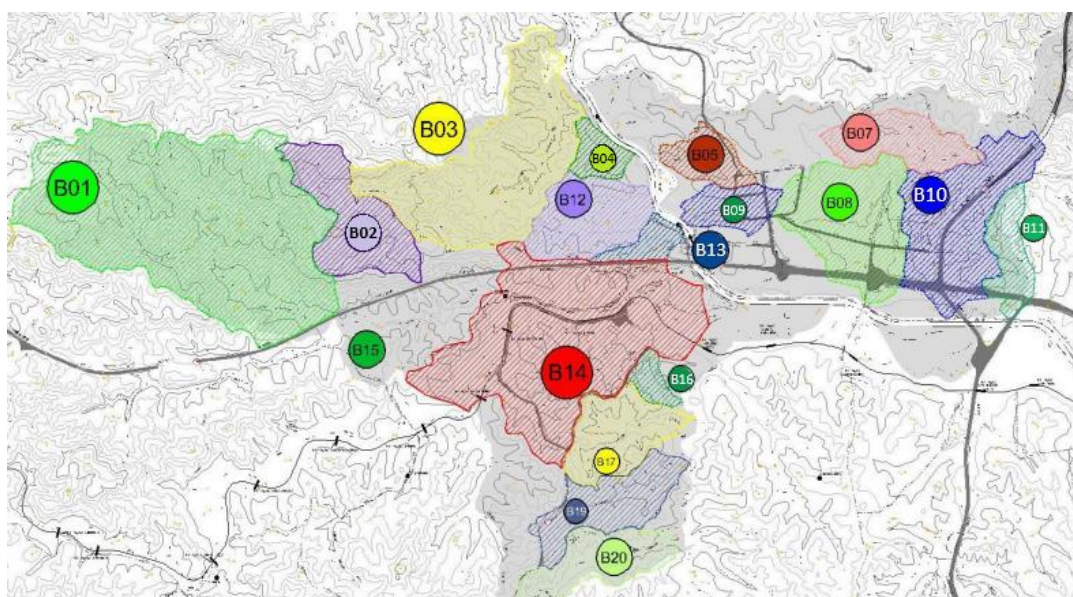
Figura 13: Bacias dos rios com interface municipal



Fonte: Prefeitura Municipal de Barueri (2013)

➤ Bacias dos Rios com interface intermunicipal

Figura 14: Bacias dos rios com interface intermunicipal



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Fonte: Prefeitura Municipal de Barueri (2013)

Tabela 2: Bacias hidrográficas de Barueri

Bacia	Nome
1	Bacia Córrego Itaqui - trecho Serra
2	Bacia Córrego dos Alpes
3	Bacia Córrego da Cachoeira
4	Bacia Córrego Tupancy
5	Bacia Alphaville
6	Bacia Córrego do Garcias
7	Bacia Tamboré
8	Bacia Piracema
9	Bacia Araguaia - Tietê
10	Bacia Córrego Três Irmãos
11	Bacia Córrego Vermelho
12	Bacia Jardim Suspenso
13	Bacia Ponte do Tietê
14	Bacia Barueri -Mirim - Centro da Cidade
15	Bacia Itaqui - Gupê
16	Bacia Vila dos Sargentos e Tenentes
17	Bacia do Córrego da Fazenda Militar
18	Bacia do Córrego Laranja Azeda
19	Bacia Anibal Correa
20	Bacia do Córrego Lageado

Fonte: Prefeitura Municipal de Barueri (2013)

Rio Tietê

O rio Tietê nasce na Serra do Mar, no município de Salesópolis, a apenas 22 km do oceânico Atlântico, mas corre para o interior de São Paulo devido à altitude da nascente (1.120 m). Após percorrer mais 1.100 km em direção ao interior, o rio Tietê desagua no rio Paraná, em Itapura, após banhar 62 municípios paulistas. Este rio foi a primeira rota de penetração para o interior do continente no início do século XVI e era usado por aventureiros que desbravaram os sertões, fundando povoados ao longo de suas margens (DAEE, 2024).

Em Barueri, o rio corta a cidade de leste a norte, recebendo as águas dos rios Cotia, Barueri-Mirim, além de outros córregos da cidade e das águas residuárias da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Barueri. Na década de 70, a maior parte do leito do rio Tietê na



Avenida...
 CEP: 06401-100 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

RMSF passou por obras de retificação, tornando seu traçoado mais reto para facilitar a urbanização. Os lagos existentes no Parque Ecológico de Barueri são resultado dessas obras.

Rio Barueri-Mirim ou São João

O rio nasce no município de São Roque e passa por Itapevi e Jandira, seguindo pela Vila Márcia, cruza o centro de Barueri até desaguar no rio Tietê. No trecho em que flui por Barueri, o que inclui sua passagem sob o Boulevard, está quase totalmente tamponado. Neste rio, está localizado um ponto da rede de monitoramento de qualidade de água da rede da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB (SJBA04950). Este ponto apresentou, para a campanha realizada no ano de 2022, uma média anual do Índice de Qualidade da Água (IQA) igual a 15, resultado classificado como péssimo (CETESB, 2014).

Rio Cotia

Nasce no Reservatório Cachoeira da Graça, em Cotia, e desagua no rio Tietê. Parte do seu curso é a divisa entre Barueri e Carapicuíba.

Cava de Carapicuíba

A lagoa de Carapicuíba não era uma lagoa natural, como muito pensavam. Na verdade, tratava-se de um local onde havia extração de areia e que foi inundado nos anos 70 pelas águas já poluídas do Tietê. Trata-se de uma grande área particular que passou por um processo de aterramento.

Lagos da Aldeia da Serra

O lago Órion e os demais localizados na Aldeia da Serra formam um complexo destinado a fornecer água ao sistema de abastecimento de água da Aldeia da Serra (detalhado no item 2.5.3). Foram formados artificialmente nos anos 80 a partir de nascentes localizadas nas matas da região.



Lagos do Parque Ecológico de Barueri

Os lagos foram formados a partir do antigo leito do rio Tietê, depois da sua retificação. As águas do Córrego Garcia, que nascem no Parque Imperial, têm como destino o lago do Centro de Lazer e, posteriormente, o rio Tietê.

2.4. Aspectos socioeconômicos

A seguir serão apresentadas informações gerais sobre população, setores econômicos, renda e emprego, educação e saúde.

População

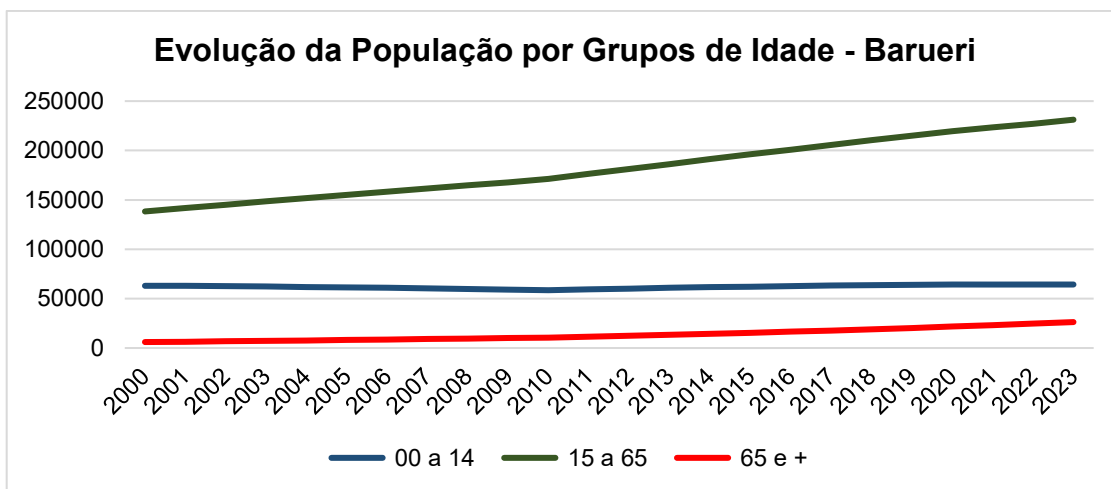
Conforme reportado no item 2.1, o censo 2022 do IBGE indicou uma população em Barueri de 316.473 habitantes. De acordo com dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) a estimativa¹ da população de Barueri em 2023 foi composta por 321.672 pessoas, o que resulta numa densidade demográfica de 4.896 habitantes/km², dos quais 47,6% são homens e 52,4% são mulheres. Além disso, há aproximadamente 20% de pessoas entre 0 e 14 anos, 71,9% de pessoas entre 15 a 64 anos e 8,1% de pessoas com mais de 65 anos (SEADE, 2023).

Para o período de 2010 a 2022, a taxa de crescimento anual no município foi de 2,31%, maior que o observado para o Estado de São Paulo, igual a 0,61%. Os gráficos a seguir mostram o crescimento da população por grupos de idade e a pirâmide etária do município (SEADE, 2022; SEADE, 2023).

¹ As populações até 2023 correspondem a ajustes realizados a partir do Censo Demográfico de 2022, considerando-se os crescimentos vegetativo e migratório observados nos municípios

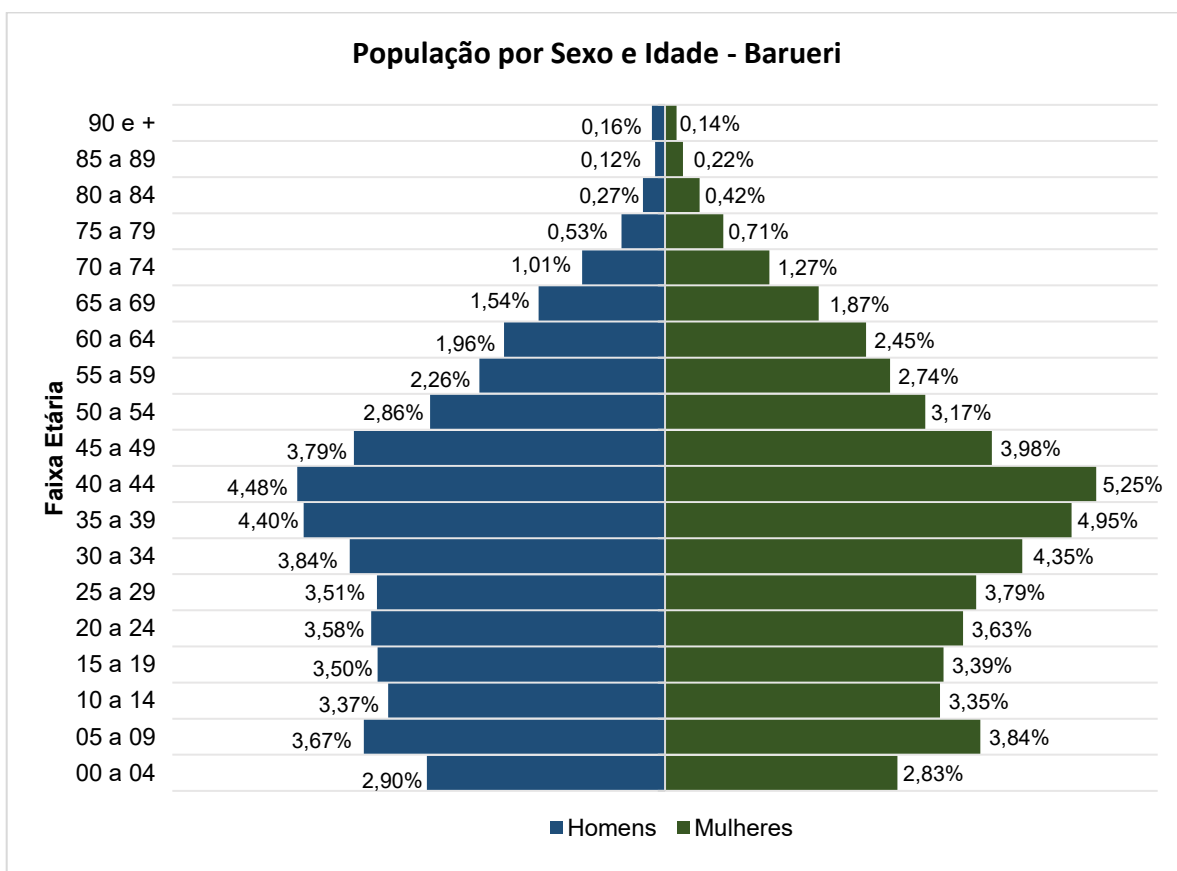


Gráfico 4: Evolução da população por grupos de idade



Fonte: Seade (2023)

Gráfico 5: População de Barueri por faixa etária e sexo



Fonte: Seade (2023)

Setores econômicos

Barueri é um dos principais centros financeiros do estado de São Paulo e um dos polos empresariais mais famosos do Brasil. Possui um setor econômico robusto, com ênfase em tecnologia e prestação de serviços. Seu bairro Alphaville é um intenso centro comercial, industrial e empresarial, com grande importância para a econômica regional, abrigando escritórios de empresas como IBM, Hewlett-Packard (HP), Philips, entre outras.

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB)² foi igual a R\$ 58.027.666.618, correspondente a um PIB per capita³ de R\$ 217.956/hab. Este último índice para o Estado de São Paulo equivaleu a R\$ 60.583,00/hab (SEADE, 2023). Portanto, nota-se que o PIB per capita de Barueri foi cerca de 3,6 vezes maior em comparação com o Estado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na 8ª posição de 645 municípios e na 51ª posição de 5570 cidades brasileiras (IBGE, 2024).

O setor de serviços foi o que mais contribuiu com o PIB municipal, com uma parcela de 66,3%, seguido da arrecadação de impostos líquidos de subsídios (23,8%) e da indústria (9,9%). O Valor Adicionado⁴ total da cidade para o ano de 2021 foi equivalente a R\$ 44.208.447.526. Em relação a este valor, o setor de serviços de administração pública foi o que mais contribuiu, com 81,8%. A indústria foi o segundo setor (13,0%), seguido de serviços que não incluem a administração pública (5,2%) (SEADE, 2023).

Renda e emprego

Por deter um grande centro empresarial, Barueri possui diversas oportunidades e chances de emprego que contemplam diversos setores de atuação. Em 2022, o número de empregos formais no município foi de 367.439 e a renda média mensal dos trabalhadores equivaleu a R\$ 4.994, uma média ligeiramente maior em relação ao Estado de São Paulo, com R\$ 4.263. Os setores que mais empregaram foram “serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas” (13,7%), “seleção, agenciamento e

² O PIB corresponde à soma do valor bruto da produção (a preços básicos) menos o consumo intermediário (a preços de comprador), mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor bruto da produção

³ O PIB per capita é o valor do PIB dividido pela população residente na unidade geográfica considerada

⁴ O Valor Adicionado corresponde ao valor anual agregado aos bens e serviços consumidos no processo produtivo, obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.



locação de mão-de-obra” (10,3%) e “atividades dos serviços de tecnologia da informação” (8,6%) (SEADE, 2023).

Barueri foi o 7º município do Brasil e o 2º do Estado de São Paulo que mais gerou empregos formais em outubro de 2023. A cidade totalizou 21.145 novos postos de trabalho criados localmente. Isso é o que mostra o relatório do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgado no dia 28 de novembro de 2023. Excetuando as capitais, a exemplo da de São Paulo, que teve o melhor desempenho do Estado, gerando 26.972 contratos, Barueri esteve entre as cinco cidades com melhor saldo de novos postos de trabalho (+2.781), seguida de Guarulhos (+2.652), Campinas (+2.382) e Santo André (+1.913) (DAINEZI, 2023).

Educação

Barueri possui um sistema de educação muito bem desenvolvido, com uma série de escolas municipais que fornecem aprendizado da pré-escola ao ensino médio e técnico profissionalizante. Além disso, contém uma ampla diversidade de cursos e atividades culturais oferecidos para os munícipes de toda faixa etária. A Secretaria de Educação da Prefeitura de Barueri relaciona os seguintes segmentos escolares (SED, 2024):

- Maternais
- EMM - Escola Municipal Maternal
- EMMEI - Escola Municipal Maternal e de Educação Infantil
- EMEF - Escola Municipal de Ensino Fundamental
- EMEI - Escola Municipal de Educação Infantil
- EMEIEF - Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Nos últimos dois anos, foram entregues quatro novas escolas e quase todas as unidades já existentes foram reformadas e outras completamente reconstruídas. Os investimentos no setor foram enormes, dando forma a uma rede de ensino pública completa e transformadora.

Além das escolas municipais, Barueri conta com outras instituições de ensino.

Uma dessas instituições é a Fundação Instituto de Educação de Barueri (FIEB), uma autarquia da Prefeitura Municipal de Barueri. A FIEB possui sete unidades e oferece vagas



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

para ensino fundamental, ensino médio, cursinho pré-vestibular e educação profissional técnica de nível médio (integrada, concomitante e subsequente) (FIEB, 2024).

As Escolas Estaduais, vinculadas à Secretaria Estadual de Educação e pertencentes à Diretoria de Itapevi, oferecem ensino médio regular e ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos. São vinte unidades no município de Barueri, sendo que parte delas conta com ensino integral.

A Escola Técnica Antônio Furlan (ETEC) e a Faculdade de Tecnologia de Barueri "Padre Danilo José de Oliveira Ohi" (FATEC) são unidades educacionais do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS, autarquia do governo do estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação. A ETEC oferece ensino médio integrado e cursos técnicos, enquanto a FATEC oferece 9 cursos superiores (graduações).

A Escola do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial "José Ephim Mindlin" (SENAI) é organizada e administrada pela Confederação Nacional da Indústria. A escola oferece cursos livres e cursos técnicos.

Compõem a educação no município de Barueri também as demais instituições de ensino privadas que ocupam todos os níveis de ensino, desde a educação infantil até o ensino superior.

A tabela a seguir apresenta as taxas de aproveitamento escolar disponibilizadas pelo SEADE para o ano de 2023 em Barueri.

Tabela 3: Taxas de rendimento escolar

Taxas (%)			
Nível e rede de ensino	Aprovação	Reprovação	Abandono
Fundamental			
Municipal	97,9	2,1	0,0
Privada	99,6	0,4	0,0
Pública	97,9	2,1	0,0
Total	98,0	1,9	0,1
Médio			
Estadual	92,0	4,7	3,3
Municipal	98,2	1,5	0,3



Taxas (%)			
Nível e rede de ensino	Aprovação	Reprovação	Abandono
Privada	98,8	1,2	0,0
Pública	94,9	3,2	1,9
Total	95,2	3,0	1,8

Fonte: SEADE (2023)

Os valores das taxas de rendimento escolar para o ensino médio no Estado de São Paulo em 2023 foram de 93,3% (taxa de aprovação), 3,9% (taxa de reprovação) e 2,8% (taxa de abandono). Estes valores são piores quando comparados com Barueri, pois a taxa de aprovação no município é maior (95,2%) e as taxas de reprovação e abandono são menores (3,0% e 1,8%, respectivamente).

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)⁵ de Barueri foi igual a 6,4 em 2023, sendo que a meta estabelecida para este ano foi de 6,6. O valor obtido pela cidade foi ligeiramente maior que o do Estado de São Paulo, com 6,2.

Saúde

A cidade dispõe de uma grande estrutura de saúde, com 5 prontos socorros sendo um infantil, um centro de diagnóstico para realização de diversos exames, um centro de especialidade com diversos especialistas de diferentes áreas da saúde, uma farmácia central que disponibiliza medicamentos de forma gratuita a população, além de diversas Unidades Básicas de Saúde (UBS) espalhadas pelos bairros para fornecer auxílio e atendimentos mais básicos.

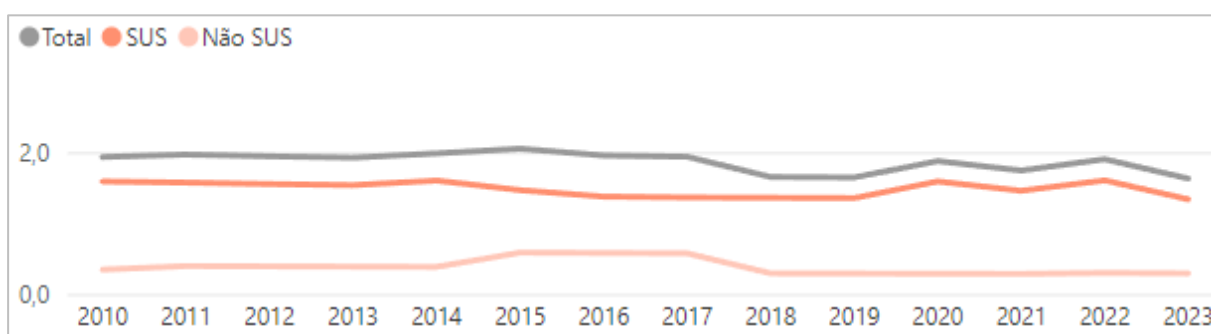
Em 2024 foi entregue o Hospital Regional Rota dos Bandeirantes, cuja gestão é do Estado, por meio do Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês. O hospital tem atendimento de média e alta complexidade, contando com 356 leitos, atendimento em oncologia com quimioterapia e radioterapia, cardiologia, ortopedia, neurologia/neurocirurgia e

⁵ O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

cirurgia bariátrica. Conta ainda com 50 leitos de UTI, 08 salas cirúrgicas, 16 poltronas de quimioterapia e 20 consultórios; leitos de RPA (Recuperação Pós-Anestésica), Pronto Atendimento com 28 leitos de observação, hospital-dia com 20 leitos, salas equipadas com tomografia e ressonância magnética; parque tecnológico de última geração com acelerador linear, hemodinâmica e aparelhagem completa e digital (NOTÍCIAS PREFEITURA DE BARUERI, 2024).

Para o mês de dezembro de 2023, estiveram disponíveis no município 6,00 médicos por mil habitantes. Em relação aos enfermeiros, esta razão foi de 2,35 enfermeiros por mil habitantes. Estes valores são superiores aos verificados para o Estado de São Paulo, com 3,27 médicos por mil habitantes e 1,94 enfermeiros por mil habitantes. Na cidade, 79,2% dos médicos e 84,9% dos enfermeiros pertenceram ao Sistema Único de Saúde (SUS) (SEADE, 2023).

Gráfico 6: Número de leitos por mil habitantes



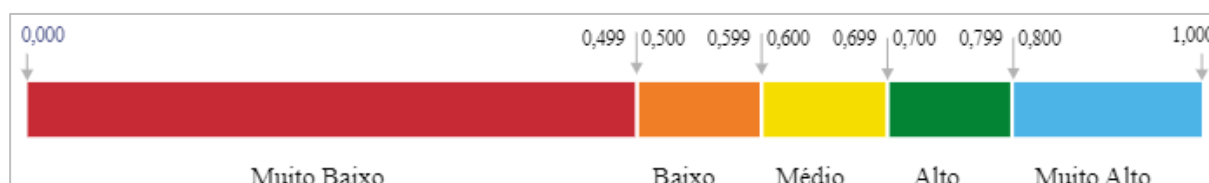
Fonte: SEADE (2023)

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)⁶ de Barueri foi igual a 0,786 no ano de 2010, valor considerado alto. O IDHM é um número que varia entre 0,000 e 1,000 e quanto mais próximo de 1,000, maior o desenvolvimento humano de uma localidade (ATLAS BRASIL, 2024).

⁶ O IDHM é uma medida resumo que avalia o progresso de longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: uma vida longa e saudável, o acesso ao conhecimento e um padrão de vida decente.

Figura 15: Qualificação do IDHM por nota



Fonte: Atlas Brasil (2024)

2.5. Meio Ambiente

Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (SEMA)

O município conta com uma Estrutura Administrativa Ambiental, a Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente - SEMA, cuja sede está situada na Avenida Henriqueta Mendes Guerra, nº 1124, Centro, Barueri - SP, estruturada pela Lei Complementar nº 403/2017 e alterada pela Lei Complementar nº 408/2017, que deu nova redação à nomenclatura de alguns Departamentos.

A SEMA é um órgão executivo da Prefeitura Municipal de Barueri, responsável pela gestão dos recursos naturais da cidade, com a finalidade de promover a sustentabilidade ambiental. Uma das atribuições da Secretaria é a implementação de políticas públicas atuais e eficazes na esfera ambiental, com foco no equilíbrio e na qualidade de vida do meio ambiente urbano.

Além do prédio sede, a SEMA possui outras unidades, como o Centro de Proteção de Animais Domésticos I (CEPAD I), Centro de Proteção de Animais Domésticos II (CEPAD II), o Centro de Triagem e Tratamento de Animais Silvestres (CETAS), a Sala Verde e o Viveiro Municipal.

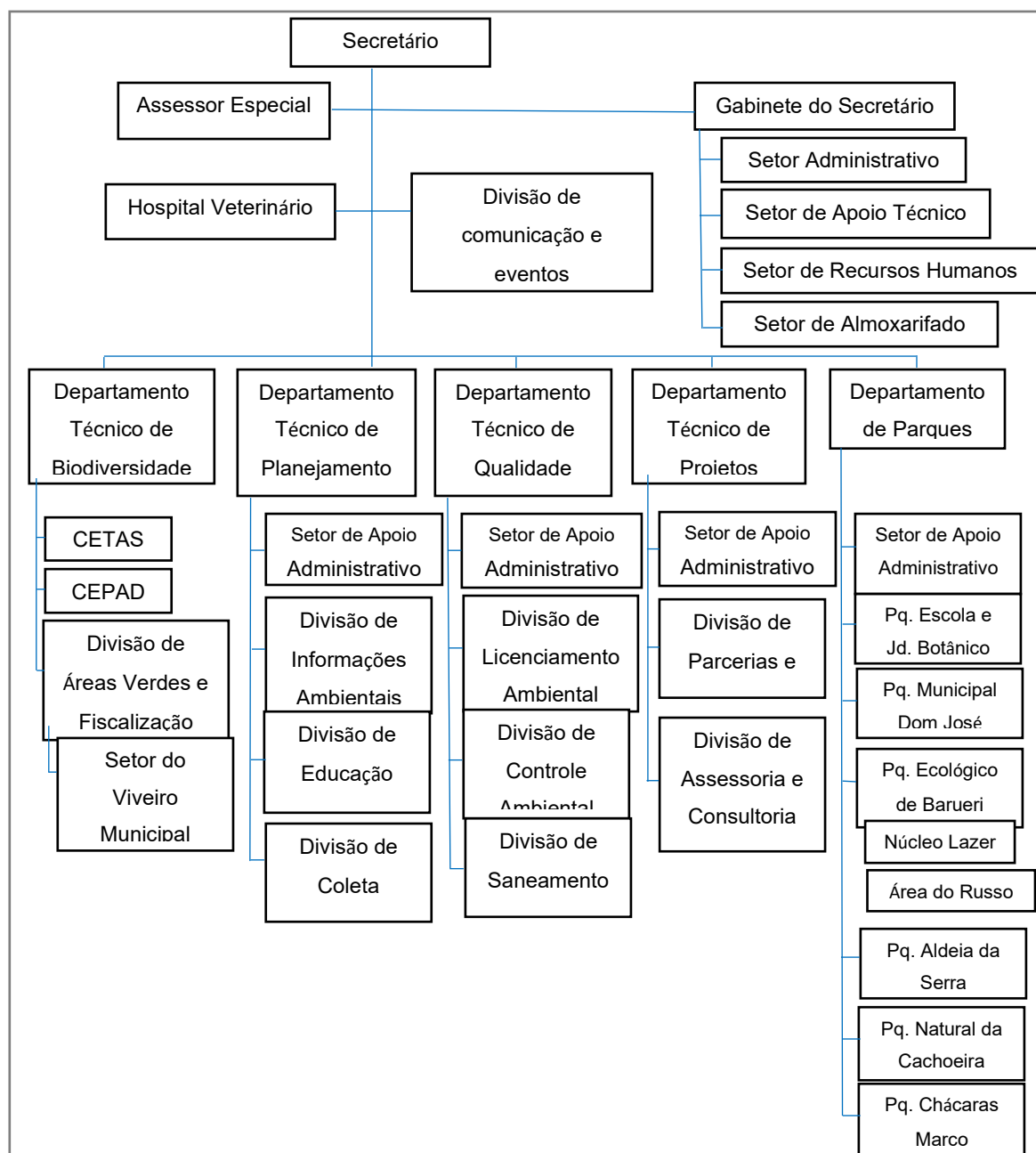
A Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente possui as seguintes competências (BARUERI, 2017):

- I - Desenvolver, planejar, ordenar, coordenar, licenciar e fiscalizar as atividades de defesa voltadas a conservação e preservação dos recursos naturais e da qualidade do meio ambiente;
- II - Fundamentar sua atuação nos princípios primordiais da sustentabilidade a não comprometer o desenvolvimento econômico-social com a conservação e a preservação ambientais;

- III - Objetivamente, tratar da conservação associada ao consumo racional dos recursos naturais e da preservação associada ao ato de proteger esses recursos naturais de danos;
- IV - Promover estudos para a elaboração de planos, projetos, programas e ações de gestão ambiental, podendo extrapolar a estrutura administrativa da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente num ambiente participativo;
- V - Integrar-se com órgãos de outros municípios na busca de acordos, participações, convênios e realizações, com a possibilidade de integração com o Estado e a União, para assuntos relacionados ao meio ambiente;
- VI - Participar subjacente com a gestão municipal de intercâmbios e convênios com outros Estados da Federação ou com países com os quais o Brasil mantém relações comerciais reservado ao cunho ambiental.

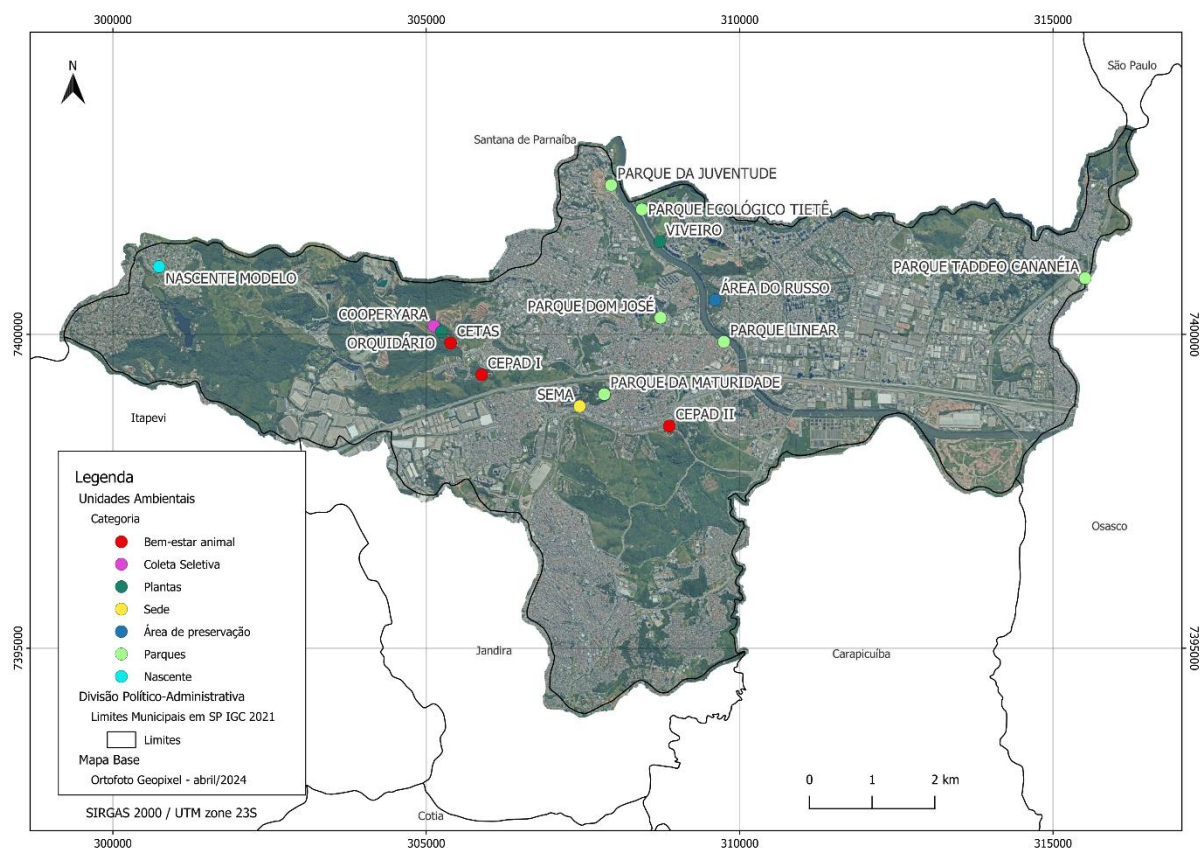


Figura 16: Organograma da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente



Fonte: SEMA (2024) adaptado de Barueri (2017)

Figura 17: Mapa de unidades ambientais



Fonte: SEMA (2023)

2.5.1 Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Barueri (COMDEMA)

O município possui um Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (COMDEMA), instituído pela Lei municipal nº 2.053/2011 e regulamentado pelo Decreto nº 7.767/2013. Trata-se de um órgão colegiado, devidamente nomeado e em pleno funcionamento, cujo conselho é paritário, consultivo, deliberativo e de assessoramento do Poder Executivo. Integrado à SEMA, o conselho é atuante no debate responsável pela política ambiental e na busca de soluções que visam à promoção da proteção do meio ambiente e da qualidade de vida da população de Barueri.

O COMDEMA é presidido pelo Secretário da SEMA, Marco Antônio de Oliveira (Bidu), e é composto por 22 membros eleitos, sendo 11 representantes das Entidades Governamentais e 11 da Sociedade Civil Organizada. Os mandatos dos membros



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

correspondem ao período de 2 anos, sendo permitida a recondução. As reuniões são mensais e a população pode participar, porém somente os membros têm o poder do voto.

2.5.2 Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Proteção de Biodiversidade de Barueri (FUNDESB)

Barueri possui um fundo municipal de meio ambiente, o Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Proteção de Biodiversidade de Barueri (FUNDESB), criado pela Lei Municipal nº 2.213/2013 que “institui o Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Proteção de Biodiversidade de Barueri”. Vinculado à SEMA e com funcionamento regular, procura dar apoio financeiro a planos, programas e projetos que visem ao uso racional e sustentável de recursos naturais, ao controle, fiscalização, defesa e recuperação do meio ambiente e às ações de educação ambiental.

Saneamento básico

2.5.3 Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

Governança

O prestador dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Barueri é a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP). A SABESP é a maior empresa de saneamento do Brasil e uma das maiores do mundo. Ela fornece água tratada, coleta e tratamento de esgotos para 375 municípios do Estado de São Paulo, abastecendo, diariamente, 28,4 milhões de pessoas com água e 25,2 milhões de pessoas com coleta de esgotos (SABESP, 2024a).

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (ARSESP) é a entidade reguladora e fiscalizadora dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário de Barueri. A ARSESP é uma autarquia sob regime especial, dotada de autonomia decisória, administrativa, orçamentária e financeira e atua nos setores de saneamento básico, energia elétrica e gás canalizado. Esta entidade regula, controla e fiscaliza os serviços públicos de abastecimento de água, esgoto e resíduos sólidos em municípios paulistas que, por meio de convênios de cooperação, delegaram ao Estado de São Paulo o exercício de tais atribuições. Mais de 340 municípios do Estado de São Paulo atendidos pela Sabesp, incluindo as regiões metropolitanas e a capital paulista, são atendidos pela ARSESP, além de alguns



outros municípios que possuem a prestação de serviços de água e esgoto por empresas privadas. Além disso, a entidade atua na regulação e fiscalização dos serviços de resíduos sólidos nos municípios de Aparecida, Barueri, Campos do Jordão, Diadema e Guaratinguetá. No caso de Barueri, a atuação da ARSESP é sobre os serviços prestados pela empresa Orizon (ARSESP, 2024).

A delegação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário de Barueri para a SABESP foi realizada por meio do convênio de cooperação 0.09/14 do Governo do Estado de São Paulo. O documento é um “instrumento de convênio e cooperação técnica que o Estado de São Paulo celebra com o município de Barueri, com a interveniência e anuência da SABESP e da ARSESP. A finalidade é garantir uma atuação harmônica no oferecimento do serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário na cidade”. O convênio tem prazo de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período, mediante acordo entre os partícipes (SÃO PAULO, 2014).

Plano Municipal de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

O município de Barueri instituiu em 2013, o “Plano Municipal de Saneamento Básico Setorial de Água e Esgoto” pela Lei Municipal nº 2.247/2013. Este Plano foi revisado e atualizado pelo consórcio Engecorps/Maubertec, culminando com o desenvolvimento do relatório “Produto 2 (P2) – Revisão/Atualização dos Planos Municipais de Saneamento Básico dos Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário, Município: Barueri, bloco 01 UGRHI 06 – Bacia Hidrográfica Alto Tietê”.

A partir da cooperação entre a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SIMA)⁷ e a ARSESP, foi celebrado o Convênio nº 01/2019, visando à revisão e atualização de Planos Municipais de Saneamento Específicos dos Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário de municípios regulados e fiscalizados pela ARSESP. Para esse fim, foi celebrado com o município de Barueri, o Convênio nº 24/2019, que culminou com a criação de uma equipe técnica responsável pelo acompanhamento dos trabalhos de atualização e revisão do “Plano Municipal de Saneamento Básico Setorial de Água e Esgoto”. Conforme reportado, estes trabalhos de atualização e



revisão ficaram sob responsabilidade do Consórcio Engecorps/Maubertec, contratado pela SIMA (contrato nº 12/2020/GS, firmado em 21 de setembro de 2020).

Após uma revisão final, a Câmara Municipal de Barueri recebeu no dia 29/11/2023, a audiência pública do Plano de Saneamento Básico do Município de Água e Esgoto, realizada pela Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente. O Plano, instituído pelo Decreto Municipal nº 9.941, de 20 de fevereiro de 2024, pode ser acessado na página da SEMA (<https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/plano-saneamento->).

Unidade Regional de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAE-1 Sudeste)

Em 14 de dezembro de 2021, o Município de Barueri aderiu à Unidade Regional de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAE-1 Sudeste), estrutura regionalizada visando à universalização dos serviços públicos de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário até 31 de dezembro de 2033, reconhecendo a necessidade de gestão associada para a prestação desses serviços.

Em 08 de dezembro de 2023 foi publicada a Lei Estadual nº 17.853, que autorizou o Poder Executivo a realizar a desestatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), com a antecipação para 31 de dezembro de 2029 do atendimento às metas de universalização do saneamento (99% para abastecimento de água potável e 90% de coleta e tratamento de esgoto).

Em 24 de maio de 2024 foi assinado o Contrato de Concessão N° 01/2024, celebrado entre a URAE-1 Sudeste e SABESP, com a ARSESP (Agência Reguladora dos Serviços Públicos do Estado de São Paulo) como interveniente e anuente. Por meio desse Contrato, a URAE-1 assegura à SABESP o direito de prestar os seguintes serviços na área atendível:

- Reservação, captação, adução e tratamento de água bruta;
- Adução, reservação e distribuição de água tratada;
- Coleta, afastamento, transporte, tratamento e disposição final de esgotos sanitários e dos lodos originários da operação de unidades de tratamento coletivas ou individuais ambientalmente adequada, incluídas fossas sépticas;

O Contrato prevê a universalização dos serviços de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário até 31 de dezembro de 2029 na área atendível de cada município. O Anexo II do referido contrato delimita as áreas atendíveis para cada Município, bem como a evolução dos serviços a cada ano. Por fim, o documento tem vigência até 19 de outubro de 2060.

No Anexo II do Contrato são apresentadas as metas de universalização de água e esgoto para o período 2025-2029, devendo as metas de universalização serem mantidas até o final de 2060.

Figura 18: Metas de Universalização de água e esgoto

Ano	Aplicação	Abrangência	Cobertura de Água			Cobertura de Coleta de Esgoto			Tratamento de Esgoto - IEC
			ICA _{URB}	ICA _{INF}	ICA _{RUR}	ICE _{URB}	ICE _{INF}	ICE _{RUR}	
2023	COBERTURA (dez/23)	URAE 1	99%	62%		93%	39%		72%
	ECONOMIAS (dez/23)	URAE 1	11.472.433	1.203.977		10.564.889	747.499		9.528.823
2025	METAS	URAE 1	95%			88%			78%
	INCREMENTO DE ECONOMIAS (acumulado 2024-2025)	URAE 1	382.757	52.407		425.808	161.535		1.026.461
2026	METAS	URAE 1	97%			90%			85%
	INCREMENTO DE ECONOMIAS (acumulado 2024-2026)	URAE 1	647.591	210.776		762.313	356.199		2.119.799
2027	METAS	BARUERI	99%			99%			99%
2028	METAS	BARUERI	100%	94%	-	> 99%	90%	-	99%
2029 - 2060	METAS	BARUERI	100%	99%	-	> 99%	90%	-	99%

Fonte: Anexo II do Contrato de Concessão N° 01/2024

Esse documento apresenta ainda as metas dos índices de perdas de água, estabelecidas entre 2024 e 2029. Após esse período, novas as metas serão estipuladas pela ARSESP por meio do Nível Econômico de Perdas (NEP).

Figura 19: Metas de Universalização de água e esgoto

Ano	Índice de controle de perdas (l/lig.dia)
2024	≤481
2025	≤415
2026	≤415
2027	≤415
2028	≤415
2029	≤415

Fonte: Anexo II do Contrato de Concessão N° 01/2024

O contrato estabelece ainda que a ARSESP, por meio de Verificador Independente, deverá realizar apuração anual do Índice de Perdas Totais na Distribuição e das metas de atendimento.

Conforme Art. 17, parágrafo 2º, da Lei Federal 14.026, de 15 de julho de 2020, que atualiza o Marco Legal do Saneamento, o serviço regionalizado poderá obedecer ao plano regional de saneamento básico, cujas disposições prevalecerão sobre os planos municipais. Além disso, o parágrafo 3º dispensa a necessidade de elaboração e publicação de planos municipais, quando existirem planos regionais.

Em abril de 2024 foi elaborado o Plano Regional de Saneamento Básico (Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário) para a URAE-1 Sudeste, sendo aprovado através da Deliberação CD URAE-1 SUDESTE N° 02, em 20 de maio de 2024.

Conforme disposto no Novo Marco Legal do Saneamento, como há o Plano Regional, as disposições presentes nesse documento prevalecerão sobre o Plano Municipal, devendo ser consideradas as metas estabelecidas regionalmente.

O Plano Regional de Saneamento Básico apresenta os seguintes tópicos principais:

- Introdução e Contextualização
- Caracterização Geral da URAE-1 Sudeste
- Diagnóstico da Infraestrutura Existente
- Objetivos e Projeção de Índices de Cobertura para Universalização dos Serviços

➤ Programas, Projetos e Ações



Avenida Henriqueta
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

- Saneamento em Áreas Rurais
- Segurança Hídrica
- Ações para Emergências e Contingências
- Mecanismos e Procedimentos para Avaliação Sistemática da Eficiência e Eficácia das Ações
- Investimentos em Expansão e Melhorias nos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

O Plano considera que os investimentos no período de 2024 a 2029 são pertinentes à universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, enquanto que o período de 2030 até 2060 (final do Contrato), relacionado à pós-universalização, estará relacionado ao provimento de ações e investimentos para atender ao crescimento vegetativo, manutenção e operação dos sistemas, redução de perdas, desenvolvimento tecnológico e automação, melhorias nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário e renovação de ativos.

O Plano leva em consideração a desestatização da concessionária, esclarecendo que deverão ser atendidas áreas rurais e áreas informais, de forma a compreender a população vulnerável, focando na redução de tarifas e atendimento das metas de universalização.

Referente a Barueri, o documento esclarece que o Município faz parte da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) do Alto Tietê, na sub-região Pinheiros-Pirapora. Apresenta ainda que o Município tem um dos maiores índices de perdas de água do Agrupamento 1 da Região Metropolitana, com 366 L/lig.dia. Por fim, considera que será realizada a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Barueri, com aumento da capacidade de 16 m³/s para 22 m³/s.

2.5.4 Drenagem urbana

Governança

A drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, pode ser definido conforme o Artigo 3º, da Lei Federal nº 11.445/2007, como *“atividades, infraestrutura e instalações operacionais de drenagem de águas pluviais, transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas, contempladas a limpeza e a fiscalização preventiva das redes”*. Em Barueri, o órgão responsável por essas



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

ações é a Coordenadoria de Obras Viárias e Hídricas da Secretaria de Obras, que atua em projetos de micro e macro drenagem.

Plano Setorial de Drenagem Urbana

O atual Plano de drenagem urbana de Barueri é denominado de “Plano Diretor de Drenagem Urbana Sustentável”, que foi instituído por meio do Decreto Municipal nº 7.743/2013. O Plano de Drenagem possui os seguintes tópicos principais (BARUERI, 2013):

- Capítulo I - Levantamento de dados
 - Introdução
 - Caracterização das condições atuais e sistemas existentes
 - Estudos e planos existentes
 - Dados disponíveis
- Capítulo II - Diagnóstico da situação atual
 - Características físicas da região
 - Descrição do sistema de macro-drenagem
 - Aspectos gerais
 - Resultados dos estudos hidrológicos
 - Estudos hidráulicos
 - Diagnóstico e proposições de ações
 - Diagnóstico do sistema atual - conclusões
 - Principais problemas que requerem ações imediatas
- Capítulo III - Melhorias no Sistema
 - Proposições de ações imediatas
 - Medidas não estruturais
 - Considerações finais
 - Situação de manutenção dos sistemas de drenagem
 - Estrutura organizacional
 - Recursos materiais, humanos e equipamentos
- Capítulo IV - Minuta de lei do PDDUS do município de Barueri



Dados quantitativos, áreas de risco e soluções propostas

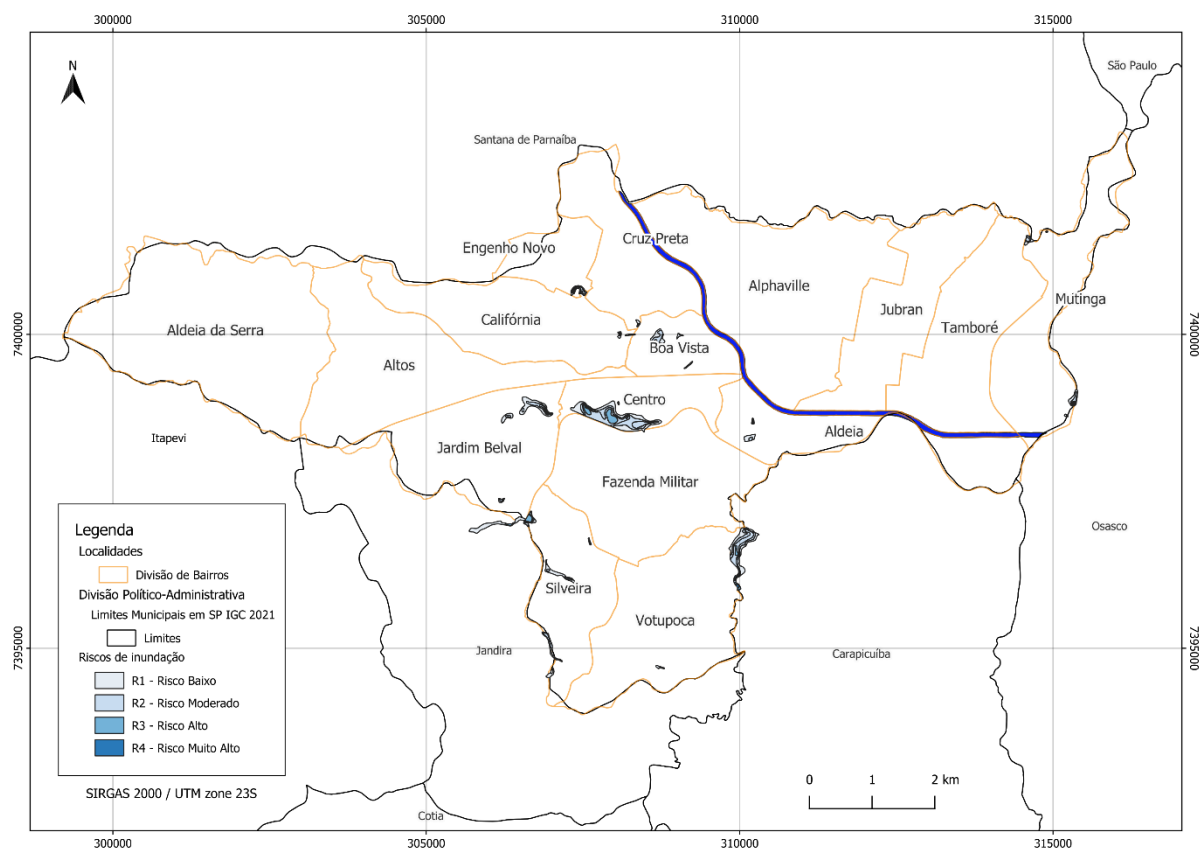
A Tabela 4 apresenta dados de drenagem urbana para o município de Barueri e para o Estado de São Paulo, e a Figura 22 mostra as áreas de risco de alagamento com base em informações do estudo “Mapeamento de Riscos de Movimentos de Massa e Inundações do Município de Barueri (2020)”, elaborado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER/SP) em parceria com o Instituto Geográfico Cartográfico (IGC) (INSTITUTO GEOLÓGICO, 2020).

Tabela 4: Dados de drenagem urbana de Barueri e do Estado de São Paulo

	Barueri	São Paulo (Estado)
Gerais		
Área urbana/total	100 %	14,30 %
Densidade urbana	14,00 dom/ha	4,10 dom/há
Econômico-financeiros e administrativos		
Despesa média	825,30 R\$/unid/ano	142,06 R\$/unid/ano
Despesa DMAPU/total	1,80 %	1,00 %
Infraestrutura		
Taxa de pavimentação	75,80 %	85,30 %
Canais subterrâneos	70,90 %	33,20 %
Canais abertos	73,30 %	23,90 %
Canais fechados	23,30 %	11,70 %
Reservatórios	8.523,60 m³/km²	14.763,25 m³/km²
Captações	629,00 und./km²	53,00 und/km²
Gestão de Riscos		
Domicílios em risco	0,10 %	1,90 %

Fonte: SNIS (2022)

Figura 20: Mapa de áreas sujeitas a inundação



Fonte: SEMA (2024) adaptado de Instituto Geológico (2020)

Desde 2017, a Prefeitura de Barueri, por meio da Secretaria de Obras, vem investindo intensamente em obras de combate às inundações na cidade. A seguir, são apresentados os principais investimentos na cidade em ordem cronológica (NEVES, 2023; DAINEZI, 2024):

- 2019 - Galeria em aduelas entre a rua Chaves e a rua Tucanos, no Jardim Califórnia, com uma extensão de 500 metros de canalização que vai em direção ao córrego Cachoeira;
- 2019/2020 - Galeria em aduelas na avenida Salete até a avenida Capitão Francisco César, no Engenho Novo, com duplicação de rede de aduelas existentes com 500 m de comprimento;
- 2021/2022 - Canalização com aduelas do Braço Morto do rio Cotia que vai da avenida Arnaldo Rodrigues Bittencourt até a avenida da Aldeia, com cerca de 500 m de extensão;
- 2022/2023 - “Túnel *liner*” no Tamboré, que é uma obra de canalização e drenagem das águas da chuva para serem destinadas ao rio Tietê. Com cerca de 6 m de construção



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1131 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

abaixo do nível da rua, 1 km de extensão e um tubo com 2,80 m de diâmetro, vai da alameda Araguaia até a avenida Piracema;

- 2022/2023 - Piscinão da Vila Marcia (bairro Jardim Belval) com 24.000 m² de área e capacidade de reter mais de 350 milhões de litros de água.
- 2023/2024 - Piscinão no Jardim Silveira, ligado ao córrego Laranja Azeda, terá capacidade de reter cerca de 120 milhões de litros de água, evitando inundações na região que faz limite com Jandira;
- 2023/2024 - Canalização do córrego da Cachoeira, no Parque da Juventude, localizado no Chácaras Marco, beneficiará a rua Tilápia, na Vila São Luiz. Terá aduelas de seções fechadas e abertas e aduelas com um trecho de gabiões.
- 2024 – Desassoreamento do Rio Cotia, localizado no Jardim Maria Helena, com a retirada dos sedimentos do fundo do rio para aumentar a vazão em períodos de cheia.

Os piscinões na Vila Marcia e no Jardim Silveira são destinados para minimização de risco de alagamento na área que fica na divisa entre os bairros do Jardim Belval e Silveira e o município de Jandira. Nessa região, está localizada a estação de trem Jardim Silveira da linha 8 (diamante) da VIAMOBILIDADE. Conforme já destacado, uma das obras para redução de risco é a construção de um piscinão ao lado desta estação ferroviária, que já está em funcionamento, evitando alagamentos na região central da cidade. O sistema de bombas hidráulicas usado para conter o excesso de água do rio Barueri-Mirim já vem sendo usado parcialmente sempre que necessário (SOMENZARI, 2023).

Outra região de risco de alagamento e que foi severamente afetada em 2023, é uma área do Jd. Maria Helena, pertencente ao bairro Votupoca, e que faz divisa com Carapicuíba. Em 2024, visando à redução das inundações na região, foi realizado o desassoreamento da calha do rio. O projeto é uma iniciativa que envolve a Prefeitura de Barueri, Prefeitura de Carapicuíba e o SP ÁGUAS (antigo Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE) (DAINEZI, 2024).

Outra área afetada por alagamento foi uma região do Jd. São Vicente de Paula (bairro Mutinga) que também foi indicado como uma zona de risco pelo estudo do DER/IGC (INSTITUTO GEOLÓGICO, 2020). O local pertence à bacia hidrográfica do córrego Vermelho, na qual estão presentes o bairro Jd. Mutinga, de Barueri, e Munhoz Júnior, de Osasco. Grande parte desta bacia hidrográfica foi objeto de estudo de inundações pelo projeto “Estudo de adaptação às mudanças climáticas para os 12 municípios do CIOESTE e para o município de Córdoba”, pertencente ao Programa Euroclima.

2.5.5 Gerenciamento e gestão de resíduos sólidos

Governança

A Secretaria de Serviços Municipais (SSM) atua na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos na cidade. Cabe a ela a realização dos diversos serviços operacionais associados com o manejo de resíduos. Outro agente importante no município é a Divisão da Coleta Seletiva do Departamento de Planejamento Ambiental da SEMA. Este setor contribui com estudos, realização de atividades de educação ambiental e atendimento aos munícipes para esclarecimento de dúvidas. Tudo isso relacionado a temas sobre resíduos sólidos, em especial à coleta seletiva. A empresa TECIPAR Engenharia e Meio Ambiente também possui relevante atuação em Barueri por administrar um aterro sanitário em Santana de Parnaíba para onde são destinados os resíduos sólidos urbanos (RSU).

De acordo com o reportado no item 2.5.3, a ARSESP é a agência fiscalizadora e reguladora dos serviços prestados pela empresa Orizon em Barueri.

Serviços prestados e Plano Municipal de Resíduos Sólidos

O município possui um sistema integrado de gestão de resíduos sólidos com o objetivo de garantir não somente a sua destinação ambientalmente adequada, mas também a minimização da geração de resíduos sólidos e a maximização da recuperação de materiais. A cidade conta com diversos serviços como a limpeza e varrição de terrenos e vias públicas, bem como a coleta de resíduos domiciliares, resíduos da construção civil, resíduos de serviços de saúde, dentro outros. Também possui serviços especiais para coleta de resíduos volumosos, como colchões e móveis usados.

O Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) foi finalizado em novembro de 2015 e dispõe sobre princípios, objetivos, instrumentos, diretrizes e responsabilidades relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos gerados no interior do município. Consiste-se no documento de nome “Atualização e Revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos”, que é uma revisão do PMGIRS anteriormente em vigor, denominado “Plano de Saneamento Básico Setorial para a Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos de Barueri”, que passou por uma primeira revisão em agosto de 2011, e está associado ao Decreto Municipal nº 8.057/2014. A atualização foi realizada visando atender a lei federal 12.305/2010 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos.



Coleta domiciliar

O serviço da coleta domiciliar é oferecido pela Prefeitura através de empresa contratada, Consórcio NP Barueri. A coleta domiciliar é dividida em dois tipos: **coleta comum** para os resíduos orgânicos e os rejeitos, como resto de alimentos, lixo de banheiro e varrição, e **coleta seletiva** para os resíduos recicláveis.

A maior parte dos RSU é coletada através da coleta comum, que encaminha os resíduos para o aterro sanitário em Santana de Parnaíba, operado por empresa privada, a Tecipar, conforme relatado. Cerca de 2% são recuperados através da coleta seletiva: os materiais são destinados para a Cooperyara – cooperativa de trabalho para a reciclagem no município de Barueri e região. Esses materiais recicláveis são triados e comercializados pela cooperativa. A receita das vendas é distribuída entre seus cooperados.

Tanto a coleta comum quanto a coleta seletiva fazem o atendimento em 100% da área do município, com exceção de indústrias e estabelecimentos comerciais de grande porte, bem como condomínios residenciais ou comerciais que não participam da coleta seletiva.

Para participar da coleta seletiva, basta separar os recicláveis, em sacos fechados ou caixas de papelão, e deixá-los em frente à residência (ou estabelecimento, para os pequenos comerciantes). Podem ser usados cestos de lixo ou lixeiras com portas, mas se não houver nada disso, os materiais podem ser deixados na calçada.

Na tabela a seguir são apresentadas as principais diferenças entre o funcionamento da coleta seletiva e a coleta comum.

Tabela 5: Principais diferenças entre a coleta seletiva e a coleta comum

Tipo de coleta	Coleta Seletiva	Coleta Comum
Método	Manual (porta a porta)	Mecanizada e manual (porta a porta)
Caminhão	Baú	Compactador
Como utilizar?	Colocar os recicláveis em frente à sua casa, no dia da coleta seletiva, em sacos ou caixas de papelão.	Colocar os resíduos em sacos fechados e depositar, sempre que possível, nos contêineres de plástico preto. Se não for possível, podem ser colocados em frente à sua casa, no dia da coleta comum.

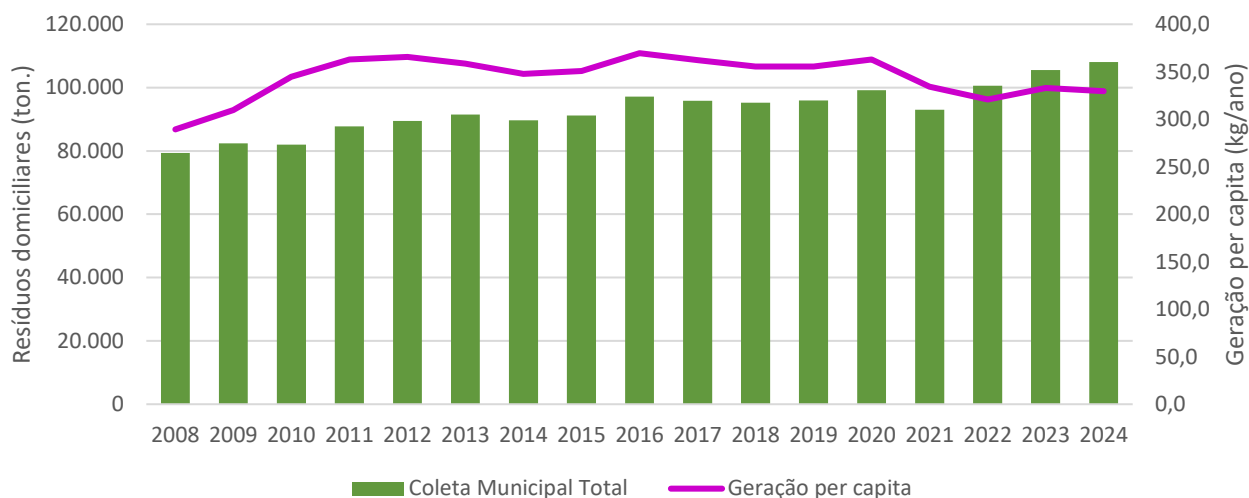
Tipo de coleta	Coleta Seletiva	Coleta Comum
Acondicionamento⁸	Sacos azuis, verdes ou transparentes.	Sacos pretos opacos.
Quais resíduos são coletados?	Embalagens no geral, papel, papelão, isopor, plástico, metais, alumínio, vidro, etc. Óleo de cozinha usado, em garrafas PET com tampa, bem fechadas.	Restos de alimento, lixo de pia, lixo de banheiro, papel higiênico usado, varrição.
Observações	Colocar sempre o mais próximo possível do dia e horário de passagem do caminhão da coleta seletiva.	Quando necessário, a coleta comum também é realizada manualmente, sem o contêiner. Os sacos deixados nas calçadas também são recolhidos. Caso não possua contêineres na sua rua, recomenda-se o uso de cestos para manter os sacos de lixo longe do alcance de animais.
Destinação Final	Cooperyara (cooperativa de trabalhadores), localizada em Barueri, no Bairro dos Altos.	Aterro sanitário da empresa Tecipar, em Santana de Parnaíba.

Fonte: SEMA (2023)

Segundo informações da Secretaria de Serviços Municipais (Gráfico 7), em 2024, foram coletados no município de Barueri mais de 108 mil toneladas de RSU. Comparando com o ano anterior, houve um aumento de cerca de 2,4%, porém a geração per capita se manteve praticamente constante.

⁸ Não é obrigatório a utilização de sacos de cores diferentes, mas essa distinção ajuda os coletores a identificar melhor os resíduos.

Gráfico 7: Coleta de resíduos sólidos domiciliares

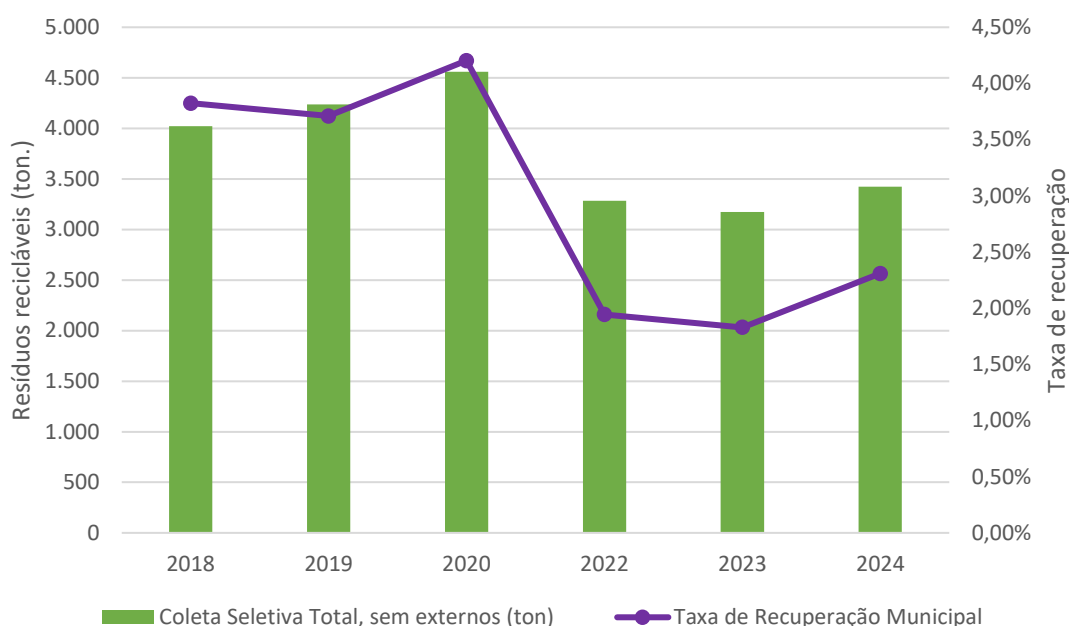


Fonte: SEMA (2024)

Coleta Seletiva

Existe o trabalho contínuo da SEMA na promoção da educação ambiental em prol da reciclagem dos resíduos sólidos urbanos e uma das formas de avaliar o engajamento da população é observar a taxa de recuperação ao longo dos anos. Essa taxa é calculada na forma de porcentagem, sendo a quantidade de materiais recicláveis que foram destinados para a reciclagem, em relação ao total de resíduos sólidos domiciliares coletados no município. Essa taxa vai mudando ao longo do tempo conforme o Gráfico 8.

Gráfico 8º: Quantidade de resíduos recicláveis destinados e taxa de recuperação



Fonte: SEMA (2024)

Coleta Seletiva nos Prédios Públicos

Com a regulamentação do Programa Municipal de Coleta Seletiva, através do Decreto 7.796/2014, o poder público municipal tornou obrigatória a separação dos resíduos recicláveis em todos os prédios públicos sob responsabilidade da administração direta e indireta do município. Todos os materiais recicláveis separados nas escolas, secretarias, parques, unidades de saúde, entre outros, são coletados nos mesmos caminhões que fazem o atendimento nos bairros e depois são encaminhados para a Cooperyara.

Para garantir a implantação da coleta seletiva em todos os prédios públicos, foi criada a Comissão Municipal de Coleta Seletiva (CMCS), com a representação da:

- Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente;
- Secretaria de Serviços Municipais;
- Secretaria de Suprimentos;
- Secretaria de Administração;
- Cooperyara.

⁹ Os dados de 2021 foram omitidos por estarem incompletos, devido a uma quebra na balança de caminhões.



Coordenada pela Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente, a CMCS tem a responsabilidade de fomentar a implantação de infraestrutura adequada à separação dos resíduos nos prédios públicos municipais.

Também foram criadas as comissões internas, com no mínimo três representantes de cada um dos órgãos e entidades da administração pública municipal, incluindo, portanto, representantes das outras secretarias e de entidades da administração indireta como o Ganha Tempo, IPRESB e FIEB.

As Comissões Internas devem implantar e supervisionar a separação dos resíduos recicláveis, bem como a sua destinação para as cooperativas de triagem de materiais recicláveis, conforme dispõe o decreto. Além disso, devem orientar e informar os servidores lotados em seu órgão ou entidade, assim como os funcionários terceirizados, especialmente aqueles responsáveis pela limpeza dos próprios públicos municipais.

Ecoponto Municipal

Os ecopontos são pontos de entrega voluntária de resíduos sólidos que servem para incentivar a correta destinação dos resíduos e facilitar a reciclagem e o tratamento dos materiais. O ecoponto municipal em Barueri recebe os seguintes tipos de resíduos: recicláveis, madeira, pneu, entulho, gesso, medicamentos e suas embalagens, lâmpadas, pilhas e baterias e resíduos eletroeletrônicos.

Barueri conta com três ecopontos municipais, localizados na Estrada Dr. Cícero Borges de Moraes, 2.235 e 3.517 (Bairro dos Altos), e outro na R. Afonso Crudo, 235 (Vila Pindorama).

Coleta especial

Além da coleta domiciliar, a prefeitura oferece o serviço de coleta especial para alguns tipos de resíduos. Atualmente, a coleta especial é dividida em duas operações diferentes: operação cata cacareco, para resíduos volumosos como móveis e colchões usado; e operação papa-entulho, para pequenos geradores de resíduos da construção civil (RCC). Essa coleta é regulamentada pela Lei nº 2.580/2017. Segundo dados da SEMA, em média, são coletadas aproximadamente 40 mil toneladas por ano, somente de entulho.



Serviço de varrição

Os resíduos sólidos recolhidos na varrição de vias públicas são coletados com o apoio de dois caminhões, exclusivos para esse serviço e separados da coleta domiciliar. Os resíduos de varrição representam aproximadamente 2% da quantidade total de resíduos sólidos urbanos.



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

03.

OBJETIVOS

3. OBJETIVOS

Dada a necessidade de conservação dos fragmentos de mata atlântica, bem como a ampliação da cobertura vegetal no município de Barueri, faz-se necessário o planejamento para as ações de proteção da vegetação nativa. Para tanto, deve-se viabilizar um processo cujas ações são tomadas em conjunto, incluindo governos, sociedade civil e órgãos não-governamentais.

Este Plano da Mata Atlântica contempla as ações estratégicas e de planejamento socioambiental, com o objetivo principal de proteger a flora e fauna local ainda existente e recuperar o bioma no território municipal.

Como objetivos específicos, pode-se elencar:

- ❖ Promover a recuperação de fragmentos de vegetação do bioma mata atlântica, por meio de ações de plantio e proteção dos remanescentes;
- ❖ Ampliar a arborização urbana, através do aumento da cobertura vegetal por espécies nativas;
- ❖ Aumentar ações de fiscalização a atividades de degradação do meio ambiente;
- ❖ Recepcionar, reabilitar e destinar a fauna silvestre local, proveniente de ações de tráfico ou de perda de habitats naturais;
- ❖ Conscientizar a população em relação à proteção da fauna e flora local, por meio de campanhas e eventos de educação ambiental.



04.

**PLANO MUNICIPAL DA MATA
ATLÂNTICA DE BARUERI
(PMMA, 2014)**

4. PLANO MUNICIPAL DA MATA ATLÂNTICA DE BARUERI (PPMA, 2014)

O Plano Municipal de Mata Atlântica de Barueri – SP (PMMA – BARUERI/SP) foi elaborado em 2014 pela Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (SEMA) com base na Lei Federal nº 11.428/2006 (Lei da Mata Atlântica) e esteve sob consulta ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (COMDEMA).

O PMMA de Barueri surgiu do risco de extinção completo da fitofisionomia florestal da cidade e da necessidade de diagnosticar a situação ambiental do município para atendimento das metas do plano de governo, que entre outras, determinou a elaboração de políticas públicas relacionadas à proteção, regeneração e aumento da biodiversidade local. Assim, foi de extrema importância a elaboração de estratégias para ampliar as áreas naturais protegidas e os espaços verdes urbanos.

O plano apontou que a Área de Preservação Permanente (APP) original Barueri, conforme Lei Federal nº 12.651/2012, era de 657,18 ha, sendo 63,28 ha no entorno de nascentes. Na época do Plano, constatou-se que 287,54 ha (43,29%) foram perdidos pela ocupação consolidada do ambiente urbano. Portanto, apenas 369,64 ha, sendo 47,82 ha em nascentes, foram alvos do Plano Municipal de Recuperação de Mata Ciliar e Nascentes.

O plano da Mata Atlântica englobou também o diagnóstico da arborização urbana, com aproximadamente 27,99% de projeção de copa de árvore em relação ao território. Ademais, considerando gramíneas, estimou-se 43,41% de áreas impermeáveis no município.

Figura 21: Distribuição da projeção de copa de árvores



**Distribuição da projeção de
copa de árvores na cidade
de Barueri - 27,99%**



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Foi proposta a criação da ARIE (Área de Relevante Interesse Ecológico) da Aldeia da Serra, Altos e Área Militar, correspondendo a 655,80 ha de fragmentos. Ainda, foi proposta a criação de novos parques municipais, incluindo parques lineares, para ampliação da área verde e proporcionar lazer e diversão à população.

➤ Programa: **Políticas Públicas e Gestão Ambiental**

- Minutar Projeto de Lei de criação do PMMA;
- Articular atores sociais para a aprovação do Projeto de Lei (gestores públicos vereadores, população e demais autoridades);
- Disponibilizar servidores para atuarem como gestores ambientais, em especial como fiscais;
- Construir e implementar programa de fiscalização e monitoramento ambiental, de caráter informativo e educativo, com serviço de alerta para monitoramento e denúncias;
- Identificar oportunidades e potenciais parceiros para a captação de recursos para implementação do PMMA;
- Construir um banco de dados de profissionais na área ambiental, existentes no município;
- Licenciamento Municipalizado para Intervenção em Vegetação Nativa;
- Fortalecer o Centro de Triagem de Animais Silvestres – CETAS BARUERI e a Área de Soltura e Monitoramento – ASM Barueri.

➤ Programa: **Educação Ambiental**

- Realizar oficinas para a implementação do Plano Municipal de Mata Atlântica dentro das ações da Política de Educação Ambiental Municipal;
- Estabelecer parcerias com os meios de comunicação local e regional para a elaboração de programas educativos e informativos, tendo como tema central a Mata Atlântica;
- Manter o a realização de eventos comemorativos em datas relacionadas ao tema meio ambiente;
- Promover cursos regulares de qualificação profissional e de formação para os servidores públicos, nas áreas de jardinagem, viveirista, educação ambiental, monitoria ambiental e de voluntários em meio ambiente.

➤ Programa: **Conservação da Mata Atlântica**

Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

sema@barueri.sp.gov.br

(11) 4199-1500



- Firmar convênios com governo estadual e federal;
- Firmar convênios com Universidades e Centros de Pesquisas;
- Monitorar os remanescentes florestais identificados no PMMA, inclusive para prevenção de queimadas;
- Desenvolver estudos para criação da ARIE BARUERI nas áreas prioritárias apontadas no PMMA (Aldeia da Serra, Bairro dos Altos, Jd. Califórnia e Área Militar).

➤ Programa: **Recuperação da Mata Atlântica**

- Realizar inventário de áreas para restauração ambiental com elaboração de planos anuais de ação, adotando modelos adequados para cada situação;
- Valorizar o viveiro municipal e adequá-lo à Lei de Sementes e Mudanças e providenciar o RENASEM;
- Criar banco de dados de áreas de coleta de sementes, com estabelecimento formal de Área de Coleta de Semente – ACS;
- Promover campanhas regulares de plantio de mudas de espécies nativas nos logradouros públicos;
- Publicar a lei do Plano Municipal de Arborização urbana.

Conforme cronograma previsto pelo PMMA, a revisão prevista seria no ano de 2024.





05.

**DIAGNÓSTICO DA
SITUAÇÃO ATUAL DA
MATA ATLÂNTICA**

5. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DA MATA ATLÂNTICA E ARBORIZAÇÃO URBANA

Barueri, como dezenas de outros municípios, está localizado dentro de regiões de Mata Atlântica. Especificamente, a cidade está situada na área da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo, no domínio da Floresta Ombrófila Densa (PORTAL DE BARUERI, 2024b).

A Mata Atlântica é a floresta mais devastada do País segundo a Organização Não Governamental brasileira SOS Mata Atlântica. Este bioma abrange cerca de 15% do território nacional em 17 estados. É o lar de 72% dos brasileiros e concentra 80% do PIB nacional. Dela dependem serviços essenciais como abastecimento de água, regulação do clima, agricultura, pesca, energia elétrica e turismo. Hoje, restam apenas 24% da floresta que existia originalmente, sendo que apenas 12,4% são florestas maduras e bem preservadas. É preciso monitorar e recuperar a floresta, além de fortalecer a legislação que a protege (SOS Mata Atlântica, 2024).

Para além dos importantes serviços ecossistêmicos, como, por exemplo, manutenção das nascentes, controle de erosão, enchentes, sedimentação dos rios, poluição, manutenção do clima, entre outros, a Mata Atlântica em Barueri guarda uma grande variedade de formas de vida. Diversas espécies de plantas e animais vivem unicamente nesses fragmentos de floresta, dependendo inteiramente deles para se alimentar e reproduzir (PMMA, 2014).

Divulgado em maio de 2023, uma pesquisa da SOS Mata Atlântica foi realizada no período de 2021 a 2022 por meio de observação de imagens via satélite. Segundo o relatório, Barueri está abaixo de 100 hectares de desflorestamento por ano. O baixo nível de desmatamento está diretamente vinculado à fiscalização, ao processo de licenciamento ambiental e constantes ações de educação ambiental. Essas ações impediram atos contra a vegetação nativa, sendo reflexo das políticas públicas desenvolvidas nos últimos anos (DUARTE, 2023).

Os principais remanescentes de vegetação nativa de Mata Atlântica de Barueri estão localizados no Bairro dos Altos, Jd. Califórnia, Aldeia da Serra e Área Militar. Composto por vegetação de capoeira, assim entendido como sendo vegetação secundária resultante da exploração ou alteração de uma mata primitiva, apresenta grande importância paisagística e biológica para região (PORTAL DE BARUERI, 2024b).

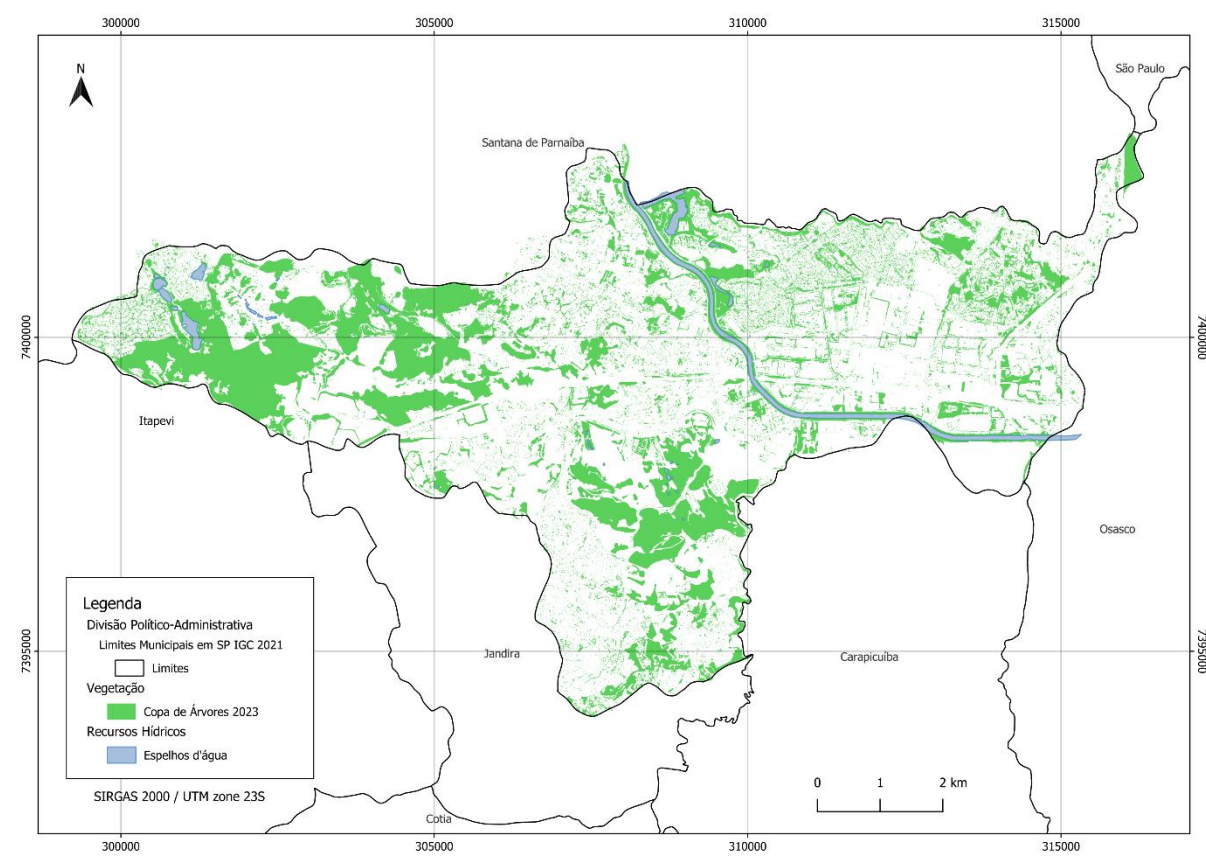


5.1 Arborização Urbana

Além da preservação da vegetação nativa, a Prefeitura de Barueri atua na expansão da arborização urbana, conforme mapa da cobertura arbórea na cidade, elaborado em 2023, pelo Departamento Técnico de Biodiversidade através da análise de imagens de satélite.

No caso, foi constatada a presença de aproximadamente 18,93 km² de área de copas de árvores, o que corresponde a 28,85% da área total do município.

Figura 22: Distribuição da projeção de copa de árvores



Fonte: SEMA (2023)

Tabela 6: Dados quantitativos de árvores por bairro

Bairro	Área Total Bairros (km ²)	Área Total Copas (km ²)	Bairros (%)	Copas (%)*	Copas (%)**
Aldeia da Serra	6,92	3,54	10,54	5,39	51,16
Altos	7,07	3,22	10,77	4,91	45,54
California	3,79	1,27	5,77	1,94	33,51

Bairro	Área Total Bairros (km²)	Área Total Copas (km²)	Bairros (%)	Copas (%)*	Copas (%)**
Engenho Novo	1,46	0,143	2,22	0,22	9,79
Cruz Preta	2,75	0,678	4,19	1,03	24,65
Boa vista	1,45	0,167	2,21	0,25	11,52
Aldeia de Barueri	1,81	0,293	2,76	0,45	16,19
Centro	1,86	0,292	2,83	0,44	15,70
Belval	3,9	0,473	5,94	0,72	12,13
Fazenda Militar	5,68	2,64	8,65	4,02	46,48
Silveira	2,71	0,193	4,13	0,29	7,12
Votupoca	4,91	1,25	7,48	1,90	25,46
Alphaville	8,21	2,3	12,51	3,50	28,01
Jubran	3,37	0,547	5,13	0,83	16,23
Tamboré	5,51	1,17	8,40	1,78	21,23
Mutinga	4,23	0,757	6,45	1,15	17,90
TOTAL	65,63	18,93	100,00	28,85	--

* Em relação ao município

** Em relação a área do bairro

Fonte: SEMA (2023)

O levantamento realizado pela SEMA (2023) apontou que Aldeia da Serra foi o bairro que apresentou maior área total de copas, tanto em relação ao bairro quanto em relação ao município. Já o bairro Engenho Novo foi o que apresentou menor área de copa em relação ao município (0,22%), enquanto o Silveira apresentou a menor área de copa em relação ao bairro (7,12%), indicando, portanto, baixa cobertura vegetal nessas regiões.

Conforme Inventário Florestal realizado pelo Departamento Técnico de Biodiversidade (2022) das árvores localizadas em passeio público, foram identificados 9.904 exemplares, sendo 4.615 nativos e 5.289 exóticos.

Das espécies nativas, o Jerivá foi o exemplar predominante (1.074), seguido de sibipiruna (604) e de ipê-amarelo (333). Já em relação às espécies exóticas, houve o predomínio de fícus-benjamina (992), Resedá (769) e cipreste-italiano (328).

De modo a orientar os munícipes sobre as principais espécies nativas que podem ser plantadas na região, bem como informações sobre manutenção e cuidados, a Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente elaborou o Guia de Arborização Urbana, disponível na página da Prefeitura de Barueri (<https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/biodiversidade>).



Av. [recursos-naturais-meio-ambiente/biodiversidade](https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/biodiversidade)).

CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

De forma a disciplinar as ações de arborização urbana, a Resolução SEMA nº 04/2017 estabelece orientações para autorização de supressão, poda e transplante de árvores isoladas no município, bem como plantios de mudas de forma a compatibilizar o desenvolvimento urbano com a arborização do município. Ademais, com vistas ao aumento de espécies nativas, o Plano de Arborização Urbana estabelece que os projetos de arborização devem utilizar predominantemente exemplares nativos, sendo vedado o plantio de espécies exóticas invasoras.

Por fim, objetivando-se o aumento das espécies nativas no município, Barueri conta com o Viveiro Municipal, localizado no Parque Ecológico do Tietê. Maiores informações podem ser encontradas no item 5.4.7 deste Plano.

A Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente tem realizado ações de plantio de mudas nativas em diferentes áreas públicas, com o intuito de melhorar a arborização urbana. No caso, desde 2021 foram plantados 12.372 exemplares nativos, contribuindo para o aumento da cobertura vegetal em Barueri.

Figura 23: Plantio de árvores nativas no Jardim Belval



Fonte: Portal da Prefeitura (2025)

5.2 Fragmento de vegetação

Através do Inventário Florestal realizado pelo Instituto Florestal (2020), com área

Av. mínima mapeada de 0,1 hectares, Índice Kappa 0,81, a partir de imagens orbitais dos satélites

CEP: 06401-160 - Barueri/SP

sema@barueri.sp.gov.br

(11) 4199-1500



WorldView, GeoEye e QuickBird, resolução espacial 0,5m (RGB, Pancromáticas, Infravermelho), do período de 2017 à 2019, foi possível identificar a presença de fragmentos de vegetação no Município de Barueri. No caso, foi identificada uma área de aproximadamente 1.184,60 ha, o que corresponde a 18,03% da área total do município (65,7 km²).

Em comparação com dados anteriores, em que havia tendência de desmatamento, com taxa de 1,52% (PMMA, 2014), verificou-se no atual estudo um aumento da cobertura vegetal de 51,85%, em comparação com o ano de 2012, conforme apresentado na tabela a seguir.

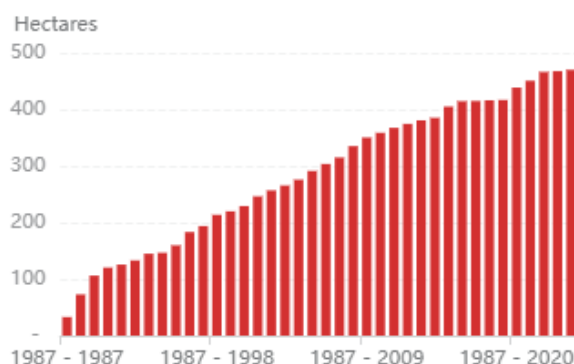
Tabela 7: Fragmento de vegetação

	2005	2012	2020
Área com vegetação nativa - Total (m²)	8.731.700	7.801.278,07	11.846.045,89
Área do Município (m²)	64.000.000,00	64.000.000,00	65.700.000
% de vegetação em relação à área do município	13,64	12,19	18,03
% de aumento/redução da cobertura vegetal entre os anos dos inventários	- 10,66		-
	-	+ 51,85	

Fonte: PMMA (2014) & Instituto Florestal (2020)

Dados do MapBiomas (2024) apontam uma área acumulada de 470 ha de desmatamento em Barueri, desde o ano de 1987. Além disso, o desmatamento vem caindo, com taxa praticamente nula (0,04% entre 2023 e 2024).

Figura 24: Série temporal de Desmatamento Acumulado



Fonte: MapBiomas (2024)



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

O aumento da cobertura vegetal e redução da taxa desmatamento pode ser atribuída à criação de Unidades de Conservação, como a ARIE em 2017, criada pela Lei Complementar nº 430/2018, em atendimento ao Plano Municipal da Mata Atlântica (2014).

Ademais, o fortalecimento da fiscalização, criação de legislações mais restritivas (Lei Municipal nº 2.774/2020 – Proibição de queimadas), presença do Viveiro Municipal contendo apenas espécies nativas, Parques Municipais que ampliam as áreas verdes e Plano Municipal de Arborização Urbana também são ações que contribuíram para a redução do desmatamento na região.

Outro avanço importante no controle das taxas de desmatamento foi a instituição da Lei Municipal nº 2.558/2017, que disciplina a intervenção em vegetação de porte arbóreo. Com isso, todos os cortes, podas e transplantes de árvores, bem como o plantio de novas mudas, devem passar por uma autorização do técnico responsável, havendo regramentos específicos para cada atividade.

Em relação à presença de fragmentos em cada bairro, o inventário florestal apontou que Aldeia da Serra foi o bairro que apresentou a maior área de fragmento, com 323,48 ha, correspondendo a 4,92% da área do município. Em contrapartida, o Engenho Novo apresentou a menor área de fragmento, com 0,94 ha (0,01% da área do município).

Tabela 8 - Fragmento de Vegetação por bairro

Bairro	Fragmento de vegetação (ha)	% em relação ao município
Aldeia	40,46	0,62
Aldeia da Serra	323,48	4,92
Alphaville	79,37	1,21
Altos	208,79	3,18
Boa Vista	5,78	0,09
Califórnia	102,19	1,56
Centro	10,90	0,17
Cruz Preta	26,28	0,40
Engenho Novo	0,94	0,01
Fazenda Militar	202,46	3,08
Jardim Belval	22,10	0,34
Jubran	23,67	0,36
Mutinga	23,07	0,35
Silveira	2,40	0,04
Tamboré	15,25	0,23



Avenida Heitor Mendes Guerra, 1.124 - Centro
 CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Bairro	Fragmento de vegetação (ha)	% em relação ao município
Votupoca	97,48	1,48
Total	1.184,60	18,03

Fonte: Instituto Florestal (2020)

5.3 Áreas Protegidas

Em relação às áreas protegidas, Barueri possui Unidades de Uso Sustentável dos tipos “Área de Relevante Interesse Ecológico” (ARIE) e “Área de Proteção Ambiental” (APA), conforme descritos a seguir, além do Parque Municipal da Cachoeira do Belval e do Remanescente da Mata Atlântica da Serra do Itaquí.

5.3.1 ARIE Barueri

A Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) é uma área em geral de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana, com características naturais extraordinárias ou que abriga exemplares raros da biota regional, e tem como objetivo manter os ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas, de modo a compatibilizá-lo com os objetivos de conservação da natureza. A ARIE pode ser de área pública ou privada (BRASIL, 2000).

Existem em Barueri três grandes áreas de Mata Atlântica que devem ser conservadas. Vale ressaltar que todas estão em propriedades privadas. São elas (SEMA, 2017):

- Área Militar, recoberta com vegetação em estágio inicial e médio;
- Aldeia da Serra, recoberta por vegetação em estágio médio e avançado;
- Bairro dos Altos, recobertos por vegetação em estágio médio e avançado.

Em 2018, após audiência pública, foi publicada a Lei Complementar nº 430/2018, que “dispõe sobre a criação da categoria de unidade de conservação - ARIE - Área de relevante interesse ecológico, nos limites do território do município de Barueri, e dá outras providências”. Este ato normativo teve disposições alteradas pela Lei complementar nº 533/2022, cujos anexos apresentam as áreas atuais da ARIE Barueri.

A ARIE Barueri é destinada à proteção da Mata Atlântica, para garantir a manutenção, a reprodução das espécies e a proteção de habitat de espécies nativas. As áreas ocupadas por florestas e demais formas de vegetação não perderão esta qualidade, ainda que a vegetação nativa venha a ser destruída ou danificada. O proprietário deverá promover a proteção, recuperação e o enriquecimento florestal dos fragmentos existentes em sua propriedade, sempre que necessário, e acompanhado de profissional habilitado (PMMA, 2014).

A Tabela9 apresenta informações de área e perímetro das áreas que compõem a ARIE Barueri.

Tabela 9: Áreas e perímetros da ARIE Barueri

ARIE	Área (m²)	Perímetro (m)
Aldeia 1	339.044,79	5.857,94
Aldeia 2	122.726,59	2.832,02
Altos 1	1.397.121,67	10.683,11
Altos 2	62.275,95	1.576,07
Área militar 1	1.100.172,57	19.656,05
Área militar 2	153.740,29	3.769,04

Fonte: SEMA (2022)

5.3.2 APA Várzea do Rio Tietê

A Área de Proteção Ambiental (APA) é uma área em geral extensa, com um certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais. A APA pode ser de área pública ou privada (BRASIL, 2000).

Barueri possui em seu território uma parcela da Área de Proteção Ambiental Várzea do Rio Tietê. Esta foi criada em 1987 e abrange, parcialmente, os municípios de Salesópolis, Biritiba Mirim, Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Itaquaquecetuba, Guarulhos, São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba e Santana do Parnaíba. As várzeas do rio Tietê possuem uma configuração físico-territorial longitudinal, apresentando extensa área plana com declividades em média inferiores a 5%, e larguras variando entre 200 e 600 metros, podendo atingir até mil



metros em alguns pontos, e correspondem aos terrenos sujeitos às inundações anuais do rio, na época das chuvas. A criação da área de proteção ambiental tem por finalidade a proteção e a recuperação do rio Tietê e do seu entorno, o controle de ocupação das várzeas, de forma a minimizar o fenômeno das enchentes, a minimização dos efeitos dos processos erosivos e de assoreamento causados pela urbanização e a preservação e a recuperação da biota local. A APA oferece abrigo, em especial, para aves migratórias, como garças e quero-queros (SEMIL, 2024a).

A APA Várzea do Rio Tietê foi criada pela Lei Estadual nº 5.598/1987, que foi regulamentada pelo Decreto Estadual nº 37.619/1993. Posteriormente, houve a publicação do Decreto Estadual nº 42.837/1998 que teve como objetivo aperfeiçoar os instrumentos normativos e de gestão contidos na Lei Estadual nº 5.598/1987 e no Decreto nº 37.619/1993.

O Decreto nº 42.837/98 define três zonas dentro do perímetro da APA: a Zona de Vida Silvestre, a do Cinturão Meândrico e a Zona de Uso Controlado (SÃO PAULO, 1998):

- **Zona de Cinturão Meândrico:** parte da planície aluvial, invadida frequentemente pelos transbordamentos do Rio Tietê. A delimitação dessa faixa sustentou-se em critério geomorfológico. A sua preservação visa justamente ao controle das enchentes.
- **Zona de Vida Silvestre:** resume-se às florestas e a vegetação natural já protegidos pelo código florestal, e os remanescentes da vegetação nativa primária ou secundária. As restrições a sua exploração e transformação têm como fim a proteção da mata atlântica, e de toda vida animal que depende delas para sobrevivência e reprodução.
- **Zona de Uso Controlado:** compreende as terras abrangidas pela APA, não sujeitas ao transbordamento das águas do Rio Tietê, mas cuja utilização interferem diretamente nos seus objetivos.

Atualmente, a Fundação Florestal é o órgão gestor da APA Várzea do Rio Tietê. A Fundação Florestal (Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo) foi criada em 1986 para atuar no manejo, conservação e ampliação das florestas de produção e das Unidades de Conservação (UCs) estaduais, sendo que sua atuação é restrita a Unidades de Conservação de proteção integral e de uso sustentável. No elenco de atribuições desta instituição estão: elaborar, promover e executar ações integradas de desenvolvimento sustentável, conservação ambiental, monitoramento da biodiversidade, recuperação de áreas degradadas e reflorestamento de locais ambientalmente vulneráveis por meio de parcerias com órgãos governamentais e instituições da sociedade civil. Além



disso, a Fundação Florestal é também responsável pela venda de produtos extraídos de florestas plantadas em áreas estaduais.

Em Barueri, a APA Várzea do Rio Tietê ocupa parte do território dos bairros Alphaville, Jubran, Tamboré e Mutinga na margem direita do rio Tietê. Na margem esquerda, a APA ocupa parcialmente os bairros Cruz Preta, Boa Vista, Centro, Jardim Belval, Fazenda Militar e Aldeia. Dentro do município, a APA possui uma área de aproximadamente 6,83 km², já incluindo o espelho d'água formado pelo rio Tietê.

5.3.3 Parque Municipal da Cachoeira do Belval

Criado pela Lei Municipal nº 1.999, de 28 de outubro de 2010, o parque está localizado entre o Bairro dos Altos e Jardim Belval, com divisa na Rodovia Castelo Branco.

O parque é subdividido em três áreas, sendo:

- Área de lazer: cachoeira e todos os instrumentos de diversão;
- Área de paisagem cultural: porção do território onde se localizam atividades humanas tradicionais;
- Área de reserva biológica: cobertura da vegetação nativa natural ou em processo de regeneração.

5.3.4 Remanescentes da Mata Atlântica da Serra do Itaqui

Bens tombados como patrimônio Cultural e Ambiental do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT), conforme Resolução 126/2016 da Secretaria da Cultura.

A Resolução prevê que todas as intervenções nessas áreas devem ser analisadas pelo CONDEPHAAT e atender as diretrizes:

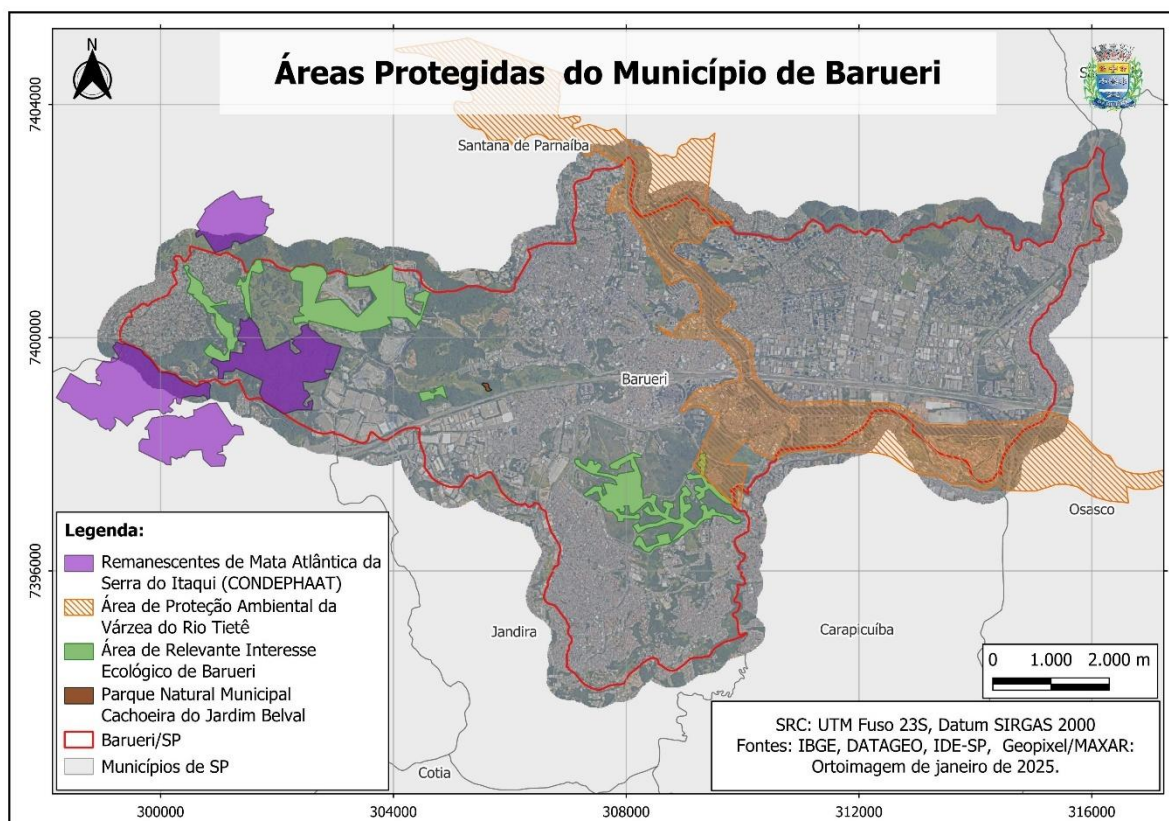
I - Garantir a proteção dos remanescentes de mata nativa existentes nesses perímetros;

II - Não permitir a retirada de plantas e animais nas áreas tombadas;

III - Não permitir a introdução de espécies exóticas de fauna e flora nas áreas tombadas.



Figura 25: Áreas Protegidas do Município de Barueri



Fonte: SEMA (2025)

5.4 Parques Municipais

Barueri possui parques que tem contribuído para o lazer, socialização e bem-estar da população, além da preservação ambiental. Por meio dos espaços verdes, de oficinas e cursos, de estruturas que incentivam práticas esportivas e lazer, e outras atrações, estes parques têm proporcionado benefícios à saúde, conexão com a natureza, conscientização ambiental e refúgio para a fauna e flora local. Além disso, valorizam as áreas dos bairros na qual estão localizados, o que aumenta o valor das propriedades circundantes.

A SEMA, por meio da Coordenadoria de Parques, administra quatro parques municipais: Parque Municipal Dom José, Parque Ecológico Tietê de Barueri, Parque Recreativo Taddeo Almeida Cananéia da Silva e Parque da Juventude – Rubens Furlan Júnior. Além da administração destes parques, a Coordenadoria é responsável pelo funcionamento do Viveiro Municipal e do Orquidário Municipal.



Av. Maria Fátima Mendes Costa, 111 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

O parque da Maturidade José Dias da Silva, cuja gestão é de responsabilidade da Secretaria da Família, é um outro espaço verde disponível para a população, com um benefício importante para os idosos.

A seguir, são apresentados cada um destes parques e o Viveiro Municipal.

5.4.1 Parque Ecológico de Barueri

O Parque Ecológico de Barueri, também denominado de Parque Ecológico Tietê de Barueri, está localizado no bairro de Alphaville e possui cerca de 1 milhão de m² divididos entre o Centro de Lazer e a Área do Russo e destinados à preservação ambiental. O Parque Ecológico oferece muitas áreas verdes e lagos, além de diversos espaços de lazer, com trilhas, campos de futebol, playground, teatro de arena e quiosques com churrasqueiras.

Informações e agendamentos: 4191-9844 / 4199-1500

Endereço: Avenida Doutor Dib Sauaia Neto, 1600 - Alphaville

Horário de funcionamento: Segunda a Sexta, das 8h às 17h Sábados, Domingos e feriados, das 7h às 17h

Parque Ecológico de Barueri - Centro de Lazer

As principais atrações e atividades são:

- **Trilhas Interpretativas:** são realizadas trilhas interpretativas guiadas por biólogos e educadores ambientais, proporcionando aos visitantes uma experiência educativa sobre a flora e fauna locais. Os principais temas debatidos são: biodiversidade, ecossistemas e conservação.
- **Manutenção de Trilhas e Áreas Verdes:** voluntários e funcionários realizam a manutenção. Isso inclui reparos de trilhas danificadas, poda de árvores e remoção de detritos.
- **Batistério:** o batistério está situado em um local tranquilo, cercado por árvores antigas e vegetação exuberante. Sua arquitetura reflete harmoniosamente os elementos naturais ao seu redor, com materiais orgânicos e um design que se integra perfeitamente ao ambiente circundante. O batistério é uma estrutura ou área dedicada ao batismo cristão, um sacramento importante em muitas tradições cristãs.



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

- **Quiosques:** no parque, há quiosques com churrasqueira em meio à natureza que oferecem amplo espaço para refeições, jogos de tabuleiro e socialização na companhia dos amigos e familiares.
- **Programa de Atividades para Crianças - Sala Verde:** a Sala Verde é um centro de educação ambiental originada por iniciativa do Governo Federal por meio do Ministério do Meio Ambiente. Através de sua equipe, uma série de atividades educativas e recreativas são desenvolvidas para crianças, incluindo jogos temáticos, contação de histórias e atividades de arte relacionadas à natureza. Essas atividades são projetadas para inspirar um amor pela natureza desde cedo.

Parque Ecológico de Barueri - Área do Russo

A Área do Russo é um espaço adjacente ao Parque Ecológico em recuperação ambiental com entrada restrita às visitas monitoradas acompanhadas por educadores ambientais. No local é possível fazer trilhas para conhecer os lagos remanescentes da retificação do rio Tietê, além de diversas espécies de árvores e animais silvestres e domésticos que lá habitam.

5.4.2 Parque Municipal Dom José

Com uma área de 95 mil m², o Parque Municipal Dom José é um espaço dedicado ao lazer, esporte e bem-estar da comunidade, oferecendo uma variedade de atrativos e atividades para todas as idades e interesses. Uma série de eventos e atividades foram realizados, destacando a diversidade e o dinamismo deste espaço público.

Mais informações: 4198-5445

Endereço: Rua Ângela Mirella, nº 500 - Vila Porto/Boa Vista

Horário de funcionamento: Segunda a Sábado, das 6h às 22h, Domingos e feriados, das 6h às 20h

As principais atrações e atividades são:

- **Lago:** o lago do parque proporciona um ambiente tranquilo e sereno para uma experiência única junto à natureza com as águas serenas e paisagens deslumbrantes.



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

- **Quadras Poliesportivas:** são espaços para prática de diversas modalidades esportivas, por exemplo, basquete, vôlei, futebol de salão e tênis. São realizados torneios e campeonatos, atraindo diversas pessoas.
- **Quadras de Areia:** são espaços versáteis para prática de esportes, como vôlei de praia, futevôlei e frescobol. Também são realizados torneios e campeonatos, contribuindo para a atração de público.
- **Aulas de Zumba, Fit dance, capoeira e Yoga:** sessões regulares dessas atividades são realizadas, proporcionando uma oportunidade para os participantes se exercitarem, relaxarem e se divertirem ao ar livre.

5.4.3 Parque Taddeo Almeida Cananéia da Silva

O Parque Taddeo Almeida Cananéia da Silva está localizado no bairro Imperial e possui uma área construída de 23,9 mil m². Ele oferece uma fuga da vida urbana agitada e proporciona oportunidades para atividades ao ar livre que promovem o bem-estar físico e mental.

Mais informações: 4163-4344

Endereço: rua Chico Mendes, 287 - Parque Imperial

Horário de funcionamento: Segunda a Domingo, das 6h às 18h

As principais atrações e atividades são:

- **Playground:** o parque possui um playground que contribui para a saúde física, lazer e sociabilização das crianças.
- **Quadras poliesportivas e pista de skate:** existem duas quadras e uma pista de skate disponíveis para a prática esportiva.

5.4.4 Parque Linear

Este parque que margeia a Rua da Prata está à disposição de todos que passam por ali, com pistas de caminhada e ciclismo, academia ao ar livre e muita arborização. Inaugurado em 2021, ele é mais uma opção de lazer e bem-estar. A sua pista é ligada ao Parque da



Avenida Juventude, onde as pessoas podem migrar de um equipamento a outro com muita facilidade.
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

5.4.5 Parque da Juventude – Rubens Furlan Junior

O Parque da Juventude – Rubens Furlan Junior foi inaugurado em 2025 e está localizado no bairro das Chácaras Marco. Contando com uma área de 173.253 m², o parque oferece atrativos para diferentes idades.

A estrutura do parque é composta por 1 campo de rugby, 1 quadra de tênis, 2 quadras de areia, 3 quadras poliesportivas, 5 cestas para basquete de rua, 2 pistas de street skate, 2 pistas de bowl skate, 1 academia ao ar livre, 1 ciclovia e 1 pista de corrida e caminhada.

O parque conta ainda com 2 arquibancadas com capacidade de 500 pessoas cada, um palco com aproximadamente 220 m² de área construída, 1 espaço de convivência, 1 playground para crianças de até 12 anos, 2 áreas pet e 1 centro de educação ambiental.

Com aproximadamente 70,38 % de área verde, o parque promove o aumento da arborização urbana e amplia a porcentagem de árvores nativas da Mata Atlântica, favorecendo a biodiversidade local. Além disso, por estar localizado na Área de Proteção Ambiental da Várzea do Rio Tietê (APAVRT), o parque é um instrumento que favorece a proteção do meio ambiente no interior dessa Unidade de Conservação.

Endereço: Av. Rubens Furlan, S/N – Chácaras Marco

Horário de funcionamento: Todos os dias, das 6h às 18h



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

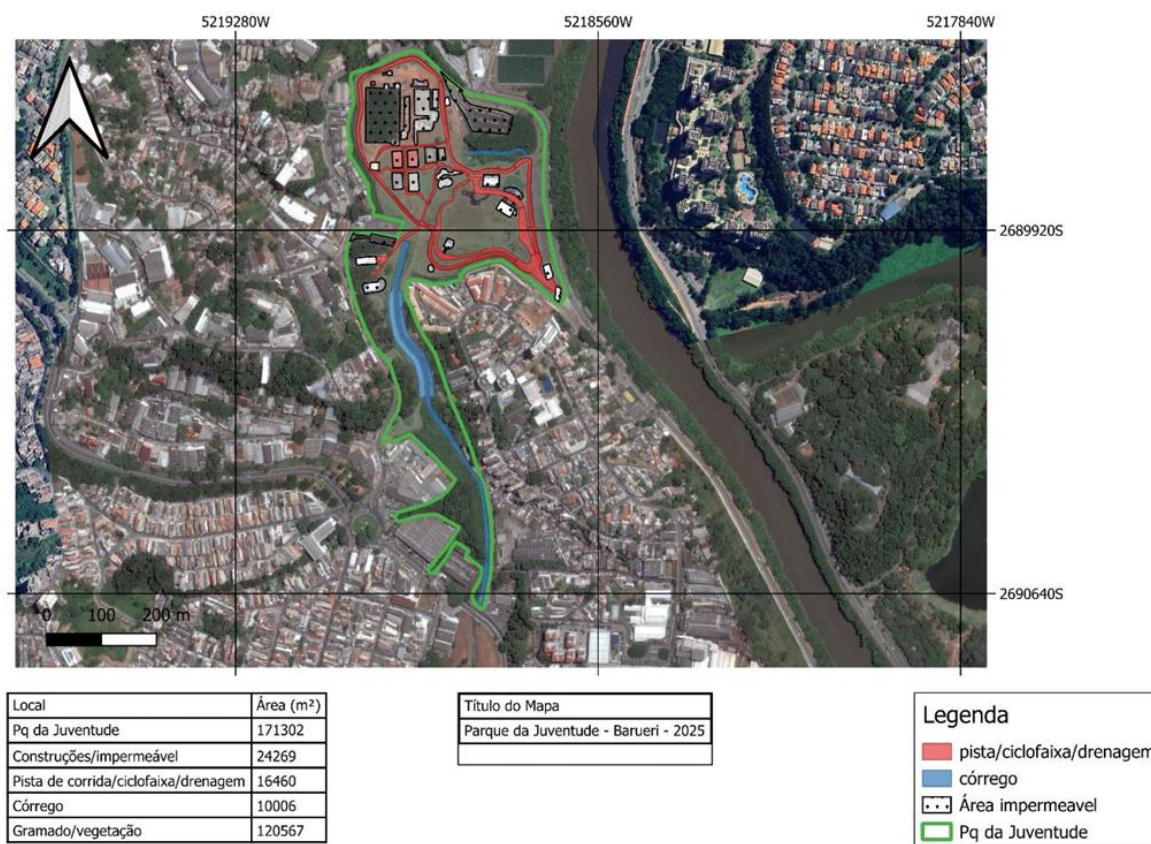


sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Figura 26: Parque da Juventude – Rubens Furlan Filho



Fonte: SEMA (2025)

5.4.6 Parque da Maturidade José Dias da Silva

O parque da Maturidade José Dias da Silva está localizado no bairro Parque Santa Luzia e conta com um terreno de aproximadamente 60 mil m². Trata-se de uma estrutura pública inédita no mundo que beneficia os maiores de 60 anos e moradores de Barueri. Nele, são oferecidas inúmeras atividades esportivas, sociais, artísticas e culturais, além de programas de saúde. Tudo isso proporciona ao idoso significativa melhora em sua saúde.

Informações: 4706-3820 / 4706-3821 / 4706-3825

coordenacao.maturidade@barueri.sp.gov.br

Endereço: Rua Indianópolis, nº 123 - Parque Santa Luzia

Horário de funcionamento: Segunda a Sexta, das 8h às 17h

As principais atrações e atividades são:

 Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

 sema@barueri.sp.gov.br

 (11) 4199-1500

- **Setor Cultural:** são oferecidas aulas e oficinas de alfabetização, inclusão digital, violão, coral, grupo de música regional, artesanato livre, crochê/tricô, teatro, grupo de expressão corporal, pintura em tela, contação de histórias, dança sênior e tardes dançantes.
- **Setor Esportivo:** conta com academia completa, ginásio de esportes totalmente coberto para treinamento de esportes adaptados, competições e outros eventos. Além disso, há a presença de piscina aquecida e coberta para hidroginástica e natação e sala de ginástica para aula localizada. O parque também conta com salão de jogos, mesa de bilhar, jogos de carteados diversos, dominó, dama e xadrez. Aulas de pilates, yoga, zumba *gold*, caminhada, ginástica adaptada e localizada, dança de salão, meditação, coreografia, atletismo, ritmos e alongamento também estão disponíveis.
- **Setor de Saúde:** este setor promove atendimentos individuais com médico, enfermeiro e técnico de enfermagem. Também são oferecidas atividades em grupos que visam à melhoria da convivência, sociabilização e promoção à saúde. Além disso, o Parque disponibiliza programas de saúde, palestras, circuitos, dinâmicas, etc. Nestes, incluem-se atividades para despertar, conscientizar e sanar dúvidas sobre os problemas de saúde específicos da maior idade.
- **Salão de Eventos:** é um espaço social onde acontecem grandes comemorações como: aniversariantes do mês e bailes em datas comemorativas, concurso Miss e Mister, shows, tardes dançantes, etc.

5.4.7 Viveiro Municipal

Uma das iniciativas que contribuem para o aumento da cobertura vegetal em Barueri é o trabalho realizado pelo Viveiro Municipal, local de recebimento e manejo de mudas provenientes de compensação ambiental ou doadas voluntariamente. Esta unidade possui uma área total de 6.351 m², sendo 140 m² de área construída.

As mudas de grande porte são utilizadas nos plantios de arborização urbana, e podem ser doadas a munícipes, escolas e outras instituições interessadas em plantar na cidade com alguns critérios técnicos. Além disso, são realizados plantios pela própria equipe do Viveiro Municipal. Eventualmente, estes plantios são usados em ações de educação ambiental e projetos intersetoriais, de modo que ao longo do ano, são feitos projetos de plantio pela cidade em escolas, praças, secretarias e parques.



Todas as mudas são nativas da Mata Atlântica, auxiliando na recomposição do bioma local com a ampliação de áreas verdes e recuperação da fauna e flora da região.

Informações: 4198-8243

Endereço: Avenida Doutor Dib Sauaia Neto, 1600 - Alphaville (adjacente ao Parque Ecológico de Barueri)

Horário de funcionamento: Segunda a Sexta, das 8h às 16h

Figura 217: Viveiro Municipal - prédio da administração, portaria e guarita



Fonte: SEMA (2025)

Conforme levantamento realizado pela equipe do Viveiro Municipal, até o mês de março de 2026 havia 1.333 mudas de espécies nativas, com predominância de ipê-amarelo (30,01%), ipê-branco (12,30%) e figueira-branca (7,20%).

5.5 Área de Preservação Permanente (APP)

De acordo com o Código Florestal (Lei 12.651/2012), Área de Preservação Permanente (APP) é uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Para a elaboração deste plano, foi realizado o diagnóstico de nascentes e de cursos d'água, cujas faixas de APPs estão definidas no Art. 4º da referida lei.



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Através do Inventário Florestal realizado pelo Instituto Florestal (2020) e, por meio do levantamento do Departamento Técnico de Biodiversidade (DTBio, 2023), foram atualizadas as Áreas de Preservação Permanente (APPs) de cursos d'água e de nascentes.

Em relação às nascentes, o levantamento apontou a presença de 184 nascentes no município, sendo 30 consideradas inviáveis ou pouco funcionais devido a sua localização em área urbana consolidada e 154 nascentes consideradas viáveis ou plenamente funcionais.

O Bairro Boa Vista foi o único que apresentou todas as nascentes inviáveis (3), porém, em número absoluto, o Votupoca foi o bairro com mais nascentes pouco funcionais (8 de 21). Já em relação às nascentes funcionais, a Fazenda Militar foi o bairro que apresentou todas as nascentes funcionais (42).

A Tabela a seguir apresenta os quantitativos de nascentes viáveis e não-viáveis.

Tabela 10: Nascentes por bairro

Bairro	Quantidade de nascentes		Total	% de nascentes não-viáveis
	Viáveis	Não-viáveis		
Aldeia	0	0	0	-
Aldeia da Serra	35	1	36	2,78
Alphaville	4	0	4	0,00
Altos	18	1	19	5,26
Boa Vista	0	3	3	100,00
California	15	1	16	6,25
Centro	0	0	0	-
Cruz Preta	2	3	5	60,00
Engenho Novo	2	0	2	0,00
Fazenda Militar	42	0	42	0,00
Jardim Belval	5	6	11	54,55
Jubran	2	0	2	0,00
Mutinga	6	2	8	25,00
Silveira	2	5	7	71,43
Tamboré	8	0	8	0,00
Votupoca	13	8	21	38,10
Total	154	30	184	16,30

Fonte: SEMA (2025)

Já em relação aos cursos d'água, deve-se considerar que, devido à rápida ocupação urbana, muitos córregos se encontram canalizados (abertos ou fechados), inseridos em tubulações de drenagem pluvial e com suas margens alteradas, dificultando a identificação.

No geral, tem-se que a APP original de Barueri, conforme Código Florestal (Lei 12.651/2012) era de 1.033,27 ha, sendo 135,62 ha de nascentes e 897,64 ha de cursos d'água. Já em relação à vegetação remanescente atual, foi constatada uma área de 442,59 ha, sendo 64,68 ha em nascentes e 377,91 ha de cursos d'água. O diagnóstico apontou ainda uma perda de 52,31% de vegetação em APP de nascentes e 57,90% de vegetação em APP de cursos d'água.

O Engenho Novo foi o bairro que mais perdeu vegetação em APP, correspondendo a 95,33%. Já em números absolutos, o Jardim Belval apresentou maior perda, com 75,84 ha.

A Tabela a seguir apresenta os dados sintetizados, divididos por bairro.



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Tabela 11: Área de Preservação Permanente (APP)

Bairro	APP Original (m²)			APP com vegetação remanescente (m²)			Perda de vegetação em APP (%)		
	Nascente	Curso d'água	Total	Nascente	Curso d'água	Total	Nascente	Curso d'água	Total
Aldeia	-	572.110,00	572.110,00	-	164.595,00	164.595,00	-	71,23	71,23
Aldeia da Serra	273.354,00	1.116.576,00	1.389.930,00	176.209,00	736.839,00	913.048,00	35,54	34,01	34,31
Alphaville	30.898,90	760.764,10	791.663,00	21.605,00	419.056,00	440.661,00	30,08	44,92	44,34
Altos	142.577,00	734.237,00	876.814,00	82.804,20	498.203,80	581.008,00	41,92	32,15	33,74
Boa Vista	23.173,90	265.104,10	288.278,00	-	57.394,50	57.394,50	100,00	78,35	80,09
Califórnia	117.018,00	490.096,00	607.114,00	81.817,20	338.360,80	420.178,00	30,08	30,96	30,79
Centro	-	239.981,00	239.981,00	-	33.751,10	33.751,10	-	85,94	85,94
Cruz Preta	35.208,90	561.296,10	596.505,00	12.633,90	121.212,10	133.846,00	64,12	78,40	77,56
Engenho Novo	15.449,00	97.226,00	112.675,00	4.656,26	604,21	5.260,47	69,86	99,38	95,33
Fazenda Militar	324.433,00	882.257,00	1.206.690,00	178.171,00	500.040,00	678.211,00	45,08	43,32	43,80
Jardim Belval	84.968,30	728.027,70	812.996,00	13.822,50	40.803,80	54.626,30	83,73	94,40	93,28
Jubran	15.450,00	327.487,00	342.937,00	6.440,41	48.185,89	54.626,30	58,31	85,29	84,07
Mutinga	51.055,50	425.292,50	476.348,00	8.668,98	55.833,92	64.502,90	83,02	86,87	86,46
Silveira	44.798,70	348.816,30	393.615,00	4.462,81	60.040,09	64.502,90	90,04	82,79	83,61
Tamboré	50.410,50	645.900,50	696.311,00	-	79.477,90	79.477,90	100,00	87,70	88,59
Votupoca	147.454,00	781.253,00	928.707,00	55.462,80	624.727,20	680.190,00	62,39	20,04	26,76
Total	1.356.249,70	8.976.424,30	10.332.674,00	646.754,06	3.779.125,31	4.425.879,37	52,31	57,90	57,17

Fonte: Instituto Florestal (2020) & SEMA (2025).

Visando à recuperação de APPs, a Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente promove o plantio de mudas de espécies nativas. É o caso, por exemplo, da Nascente Modelo, localizada no Residencial Morada dos Lagos, no Bairro de Aldeia da Serra, em que são desenvolvidas atividades de educação ambiental e recuperação do local. Somente em 2025, foram plantadas 15 mudas na APP com o apoio dos alunos da escola da região.

Figura 228: Plantio realizado na APP da Nascente Modelo.



Fonte: SEMA (2025)

5.6 Diagnóstico de Fauna

O diagnóstico da fauna da região advém de estudos para fins acadêmicos ou de licenciamento ambiental, além de referências bibliográficas específicas, como a lista de espécies ameaçadas de extinção do Ministério do Meio Ambiente e a enciclopédia das aves do WikiAves.

Duas grandes áreas do município foram alvos de estudos para caracterização da fauna: O primeiro realizado em 2005 na região do Bairro dos Altos é fruto do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA para análise da viabilidade da ampliação do Aterro Municipal, empreendimento que não se concretizou. O segundo



Av. realizado entre 2005 e 2006 é fruto de diversos estudos de conclusão de curso de
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

universidades vizinhas, que trataram da identificação e análise do comportamento de morcegos, do comportamento alimentar de capivaras e caracterização da avifauna do Parque Ecológico do Tietê da Ilha do Tamboré – Bairro Alphaville.

Os técnicos da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente também realizam os eventos “Vem Passarilhar”, cujo foco é a observação de aves no Parque Ecológico do Tietê, permitindo o conhecimento da fauna local para a população. Em 2025, foi realizada uma edição no mês de setembro.

Figura 239: Evento “Vem Passarilhar”, em 09/09/2025



Fonte: SEMA (2025)

A partir das fontes supracitadas, elaborou-se uma lista de fauna (2023), em que foram identificadas 175 espécies, sendo 154 aves, 17 mamíferos e 4 répteis.

Nenhuma espécie observada foi considerada como ameaçada de extinção no Brasil pela lista de fauna da Portaria nº 300/2022 do Ministério do Meio Ambiente. Já pelo Decreto Estadual nº 63.853, de 27 de novembro de 2018, o pavão-do-mato foi classificado como quase em extinção e não houve informação suficiente para avaliação do ratão-do-banhado.

Três espécies endêmicas foram registradas no presente estudo: barbudo-rajado (*Malacoptila striata*), periquito-rico (*Brotogeris tirica*) e arredio-pálido (*Cranioleuca pallida*). Além disso, foi identificada a Juruviara-boreal (*Vireo olivaceus*), classificada como espécie



sazonal vinda do Hemisfério Norte. Para as demais espécies, todas foram consideradas residentes no Brasil.

Em relação às aves, a família com maior representatividade foi a Tyrannidae (17 espécies), Thraupidae (14 espécies) e Trochilidae (9 espécies). Já para os mamíferos, a família predominante foi a Phyllostomidae, com 7 espécies, e para os répteis a família Viperidae, com 2 espécies.

As tabelas a seguir apresentam a lista de aves, mamíferos e répteis identificadas em Barueri.

Tabela 12: Lista de Aves

Família	Nome Popular	Nome Científico
Tinamidae	Inhambu-chintã	<i>Crypturellus tataupa</i>
Tinamidae	Inhambu-guaçu	<i>Crypturellus obsoletus</i>
Anatidae	Irerê	<i>Dendrocygna viduata</i>
Anatidae	Pé-vermelho / ananai	<i>Amazonetta brasiliensis</i>
Cracidae	Jucuaçu/ Jacuguaçu	<i>Penelope obscura</i>
Podicipedidae	Mergulhão-caçador	<i>Podilymbus podiceps</i>
Ciconiidae	Cabeça-seca	<i>Mycteria americana</i>
Phalacrocoracidae	Biguá	<i>Nannopterum brasilianus</i>
Anhigidae	Biguatinga	<i>Anhinga anhinga</i>
Ardeidae	Socozinho	<i>Butorides striata</i>
Ardeidae	Garça-vaqueira	<i>Bubulcus ibis</i>
Ardeidae	Garça-moura ou socó-grande	<i>Ardea cocoi</i>
Ardeidae	Garça-branca-grande	<i>Ardea alba</i>
Ardeidae	Maria-faceira	<i>Syrigma sibilatrix</i>
Ardeidae	Garça-branca-pequena	<i>Egretta thula</i>
Threskiornithidae	Coró-coró	<i>Mesembrinibis cayennensis</i>
Threskiornithidae	Tapicuru	<i>Phimosus infuscatus</i>
Threskiornithidae	Colhereiro	<i>Platalea ajaja</i>
Cathartidae	Urubu-comum	<i>Coragyps atratus</i>
Accipitridae	Gavião-de-rabo-branco	<i>Geranoaetus albicaudatus</i>
Accipitridae	Gavião-de-cauda-curta	<i>Buteo brachyurus</i>
Accipitridae	Gavião-carijó	<i>Rupornis magnirostris</i>
Tytonidae	Suindara	<i>Tyto furcata</i>
Cariamidae	Seriema	<i>Cariama cristata</i>
Rallidae	Saracura-sanã	<i>Pardirallus nigricans</i>
Rallidae	Saracura-três-potes	<i>Aramides cajaneus</i>
Rallidae	Saracura-do-mato	<i>Aramides saracura</i>
Rallidae	Galinha-d'água-comum	<i>Gallinula galeata</i>
Charadriidae	Quero-quero	<i>Vanellus chilensis</i>



Família	Nome Popular	Nome Científico
Recurvirostridae	Pernilongo-de-costas-brancas	<i>Himantopus melanurus</i>
Jacaniidae	Jaçanã	<i>Jacana jacana</i>
Rynchopidae	Talha-mar	<i>Rynchops niger</i>
Columbidae	Juriti-de-testa-branca	<i>Leptotila rufaxilla</i>
Columbidae	Rolinha-roxa	<i>Columbina talpacoti</i>
Columbidae	Pombo-doméstico	<i>Columba livia</i>
Columbidae	Asa-branca	<i>Patagioenas picazuro</i>
Columbidae	Avoante / Pomba-de-bando	<i>Zenaida auriculata</i>
Columbidae	Juriti-pupu	<i>Leptotila verreauxi</i>
Cuculidae	Alma-de-gato	<i>Piaya cayana</i>
Cuculidae	Anu-preto	<i>Crotophaga ani</i>
Cuculidae	Anu-branco	<i>Guira guira</i>
Strigidae	Corujinha-do-mato	<i>Megascops choliba</i>
Strigidae	Coruja-buraqueira	<i>Athene cunicularia</i>
Strigidae	Coruja-orelhuda	<i>Asio clamator</i>
Nyctibiidae	Urutau / Mãe-da-lua	<i>Nyctibius griseus</i>
Caprimulgidae	Bacurau	<i>Nyctidromus albicollis</i>
Caprimulgidae	Bacurau-tesoura	<i>Hydropsalis torquata</i>
Apodidae	Andorinhão-do-temporal	<i>Chaetura meridionalis</i>
Trochilidae	Beija-flor-de-orelha-violeta	<i>Colibri serrirostris</i>
Trochilidae	Besourinho-de-bico-vermelho	<i>Chlorostilbon lucidus</i>
Trochilidae	Beija-flor-de-fronte-violeta	<i>Thalurania glaucopis</i>
Trochilidae	Beija-flor-dourado	<i>Hylocharis chrysura</i>
Trochilidae	Beija-flor-preto	<i>Florisuga fusca</i>
Trochilidae	Rabo-branco-acanelado	<i>Phaethornis pretrei</i>
Trochilidae	Beija-flor-tesoura	<i>Eupetomena macroura</i>
Trochilidae	Beija-flor-de-garganta-verde	<i>Amazilia fimbriata</i>
Trochilidae	Beija-flor-de-peito-azul	<i>Amazilia lactea</i>
Alcedinidae	Martim-pescador-grande	<i>Megaceryle torquata</i>
Alcedinidae	Martim-pescador-verde	<i>Chloroceryle amazona</i>
Alcedinidae	Martim-pescador-pequeno	<i>Chloroceryle americana</i>
Bucconidae	Barbudo-rajado	<i>Malacoptila striata</i>
Picidae	Picapauzinho-barrado	<i>Picumnus cirratus</i>
Picidae	Picapauzinho-de-coleira	<i>Picumnus temminckii</i>
Picidae	Pica-pau-branco / birro	<i>Melanerpes candidus</i>
Picidae	Picapauzinho-verde-carijó	<i>Veniliornis spilogaster</i>
Picidae	Pica-pau-do-campo	<i>Colaptes campestris</i>
Picidae	Pica-pau-verde-barrado	<i>Colaptes melanochloros</i>
Ramphastidae	Tucanuçu	<i>Ramphastos toco</i>
Ramphastidae	Tucano-de-bico-verde	<i>Ramphastos dicolorus</i>
Picidae	Pica-pau-de-cabeça-amarela	<i>Celeus flavescens</i>
Picidae	Pica-pau-de-banda-branca	<i>Dryocopus lineatus</i>
Falconidae	Carcará	<i>Caracara plancus</i>



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Família	Nome Popular	Nome Científico
Falconidae	Carrapateiro	<i>Milvago chimachima</i>
Falconidae	Falcão-de-coleira	<i>Falco femoralis</i>
Psittacidae	Papagaio-verdadeiro	<i>Amazona aestiva</i>
Psittacidae	Periquitão-maracanã	<i>Psittacara leucophthalmus</i>
Psittacidae	Tuim	<i>Forpus xanthopterygius</i>
Psittacidae	Periquito-rico	<i>Brotogeris tirica</i>
Psittacidae	Maitaca/ Maitaca-verde	<i>Pionus maximiliani</i>
Thamnophilidae	Choca-de-chapéu-vermelho	<i>Thamnophilus ruficapillus</i>
Thamnophilidae	Choca-da-mata	<i>Thamnophilus caerulescens</i>
Thamnophilidae	Choquinha-lisa	<i>Dysithamnus mentalis</i>
Thamnophilidae	Papa-taoca-do-sul	<i>Pyriglena leucoptera</i>
Conopophagidae	Chupa-dente	<i>Conopophaga lineata</i>
Furnariidae	João-de-barro	<i>Furnarius rufus</i>
Furnariidae	Curutié	<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>
Furnariidae	Petrim	<i>Synallaxis frontalis</i>
Furnariidae	João-teneném	<i>Synallaxis spixi</i>
Furnariidae	barranqueiro-de-olho-branco	<i>Automolus leucophthalmus</i>
Furnariidae	joão-porca	<i>Lochmias nematura</i>
Furnariidae	arredio-pálido	<i>Cranioleuca pallida</i>
Furnariidae	pichororé	<i>Synallaxis ruficapilla</i>
Dendrocolaptidae	arapaçu-rajado	<i>Xiphorhynchus fuscus</i>
Dendrocolaptidae	Arapaçu-verde	<i>Sittasomus griseicapillus</i>
Cotingidae	Pavó / pavão-do-mato	<i>Pyroderus scutatus</i>
Rhynchocyclidae	Bico-chato-de-orelha-preta	<i>Tolmomyias sulphurescens</i>
Rhynchocyclidae	Ferreirinho-relógio	<i>Todirostrum cinereum</i>
Rhynchocyclidae	cabeçudo	<i>Leptopogon amaurocephalus</i>
Tyrannidae	Risadinha	<i>Camptostoma obsoletum</i>
Tyrannidae	Guaracava-de-barriga-amarela	<i>Elaenia flavogaster</i>
Tyrannidae	Alegrinho	<i>Serpophaga subcristata</i>
Tyrannidae	Bem-te-vi-pirata	<i>Legatus leucophaius</i>
Tyrannidae	Maria-cavaleira	<i>Myiarchus ferox</i>
Tyrannidae	Bem-te-vi	<i>Pitangus sulphuratus</i>
Tyrannidae	Suiriri-cavaleiro	<i>Machetornis rixosa</i>
Tyrannidae	Bem-te-vi-rajado	<i>Myiodynastes maculatus</i>
Tyrannidae	Neinei	<i>Megarynchus pitangua</i>
Tyrannidae	Bentevizinho-de-penacho-vermelho	<i>Myiozetetes similis</i>
Tyrannidae	Suiriri	<i>Tyrannus melancholicus</i>
Tyrannidae	Tesourinha	<i>Tyrannus savana</i>
Tyrannidae	Filipe	<i>Myiophobus fasciatus</i>
Tyrannidae	Enferrujado	<i>Lathrotriccus euleri</i>
Tyrannidae	Lavadeira-mascarada	<i>Fluvicola nengeta</i>
Tyrannidae	Irré	<i>Myiarchus swainsoni</i>
Tyrannidae	peitica	<i>Empidonomus varius</i>



Avenida Henrique Mendes Guerra, 1124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Família	Nome Popular	Nome Científico
Vireonidae	Juruviara-boreal	<i>Vireo chivi</i>
Pipridae	Tangará	<i>Chiroxiphia caudata</i>
Tityridae	caneleiro-de-chapéu-preto	<i>Pachyramphus validus</i>
Platyrinchidae	Patinho	<i>Platyrinchus mystaceus</i>
Vireonidae	Pitiguari	<i>Cyclarhis gujanensis</i>
Vireonidae	Juruviara-boreal	<i>Vireo olivaceus</i>
Hirundinidae	Andorinha-pequena-de-casa	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>
Hirundinidae	Andorinha-serradora	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>
Hirundinidae	andorinha-grande	<i>Progne chalybea</i>
Troglodytidae	Corruíra	<i>Troglodytes musculus</i>
Turdidae	Sabiá-barranco / Sabiá-branco	<i>Turdus leucomelas</i>
Turdidae	Sabiá-laranjeira	<i>Turdus rufiventris</i>
Turdidae	Sabiá-poca	<i>Turdus amaurochalinus</i>
Turdidae	Sabiá-coleira	<i>Turdus albicollis</i>
Mimidae	Sabiá-do-campo	<i>Mimus saturninus</i>
Passerellidae	Tico-tico	<i>Zonotrichia capensis</i>
Parulidae	Mariquita	<i>Setophaga pitiauyumi</i>
Parulidae	Pia-cobra	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>
Parulidae	Pula-pula	<i>Basileuterus culicivorus</i>
Icteridae	Vira-bosta / chupim	<i>Molothrus bonariensis</i>
Thraupidae	Sanhaço-cinzento	<i>Tangara sayaca</i>
Thraupidae	Sanhaço-do-coqueiro	<i>Tangara palmarum</i>
Thraupidae	Saíra-amarela	<i>Tangara cayana</i>
Thraupidae	Figuinha-de-rabo-castanho	<i>Conirostrum speciosum</i>
Thraupidae	Tiziu	<i>Volatinia jacarina</i>
Thraupidae	Tiê-preto	<i>Tachyphonus coronatus</i>
Thraupidae	Saí-azul	<i>Dacnis cayana</i>
Thraupidae	Cambacica	<i>Coereba flaveola</i>
Thraupidae	Bigodinho	<i>Sporophila lineola</i>
Thraupidae	Coleirinho	<i>Sporophila caerulea</i>
Thraupidae	Trinca-ferro-verdadeiro	<i>Saltator similis</i>
Thraupidae	Saí-canário	<i>Thlypsopsis sordida</i>
Thraupidae	Figuinha-de-rabo-castanho	<i>Conirostrum speciosum</i>
Thraupidae	Tiê-de-topete	<i>Trichothraupis melanops</i>
Fringillidae	Pintassilgo	<i>Spinus magellanicus</i>
Fringillidae	Fim-fim / Vivi	<i>Euphonia chlorotica</i>
Fringillidae	Gaturamo-verdadeiro	<i>Euphonia violacea</i>
Estrildidae	Bico-de-lacre	<i>Estrilda astrild</i>
Passeridae	Pardal	<i>Passer domesticus</i>

Fonte: SEMA (2023)



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Tabela 13: Lista de Mamíferos

Família	Nome Popular	Nome Científico
Cervidae	Veado-catingueiro	<i>Mazama gouazoubira</i>
Canidae	Cachorro-do-mato	<i>Cerdocyon thous</i>
Procyonidae	Mão-pelada	<i>Procyon cancrivorus</i>
Procyonidae	Quati	<i>Nasua nasua</i>
Phyllostomidae	Morcego-de-ombro-amarelo	<i>Sturnira lilium</i>
Phyllostomidae	Morcego-das-listras-brancas-na-cabeça-e-nas-costas	<i>Platyrrhinus lineatus</i>
Phyllostomidae	Morcego-beija-flor	<i>Glossophaga sorcina</i>
Phyllostomidae	Morcego-das-frutas	<i>Artibeus lituratus</i>
Phyllostomidae	Morcego-ipanema	<i>Pygoderma bilabiatum</i>
Phyllostomidae	Morcego-das-frutas	<i>Carollia perspicillata</i>
Phyllostomidae	Morcego-hematófago	<i>Desmodus rotundus</i>
Vespertilionidae	Pequeno-morcego-marrom	<i>Myotis nigricans</i>
Didelphidae	Gambá-de-orelha-preta	<i>Didelphis aurita</i>
Caviidae	Capivara	<i>Hydrochoerus Hydrochaeris</i>
Erethizontidae	Ouriço-cacheiro	<i>Sphigurus villosus</i>
Myocastoridae	Ratão-do-banhado	<i>Myocastor coypus</i>
Sciuridae	Caxinguelê	<i>Sciurus ingrami</i>

Fonte: SEMA (2023)

Tabela 14: Lista de Répteis

Família	Nome Popular	Nome Científico
Teiidae	Teiu	<i>Tupinambis merianae</i>
Tropiduridae	Calango	<i>Tropidurus sp</i>
Viperidae	Cascavel	<i>Bothrops jararaca</i>
Viperidae	Jararaca	<i>Crotalus durissus</i>

Fonte: SEMA (2023)

Com o objetivo de atender à crescente demanda de animais silvestres provenientes de apreensão, feridos, de entrega voluntária ou vítimas de maus-tratos, do município e região, em Barueri foi criado em 2012 o Centro de Triagem e Tratamento de Animais Silvestres (CETAS). Uma equipe de veterinários, biólogos, tratadores e administrativos registram, identificam, prestam atendimento e reabilitam o animal para retorno ao seu habitat de origem. Caso não seja possível a sua reabilitação, são encaminhados para empreendimentos de manutenção in situ, autorizados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) ou pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística.

O CETAS de Barueri é um importante centro regional de reabilitação de animais silvestres, atendendo também outros municípios. Vale destacar que a população pode fazer



Avenida Heliópolis, 1100 - Centro
CEP: 06401-100 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

a entrega voluntária de animais silvestres diretamente no CETAS de Barueri mediante agendamento prévio. Ainda que não seja possível comprovar a origem do animal, não haverá punição ao munícipe. Por meio de compensações ambientais e transações penais, o CETAS conseguiu estruturar e equipar as suas dependências, conseguindo, inclusive, sua ampliação, com reformas realizadas em 2024 e em 2025. Ao todo são 70 recintos, sendo: 54 recintos de reabilitação de aves, mamíferos e répteis, 6 recintos de treino de voo e 10 salas de quarentena. O espaço ainda conta com 2 biotérios, berçário, ambulatório veterinário, internação, sala cirúrgica, cozinha para animais, sala de necropsia, depósito, vestiários, administração e copa para funcionários.

O CETAS fica localizado na Estrada Dr. Cícero Borges de Moraes, nº 3211 - Bairro dos Altos. Informações gerais podem ser obtidas pelos telefones: 3164-1040 e 4689-0314 (WhatsApp).

Somente em 2025, foram recepcionados 2.966 animais, sendo 1.679 aves, 1.078 mamíferos e 209 répteis. Destes, as principais procedências foram resgate (por órgão ou particular), com 68,37%, seguido de apreensão (23,33%) e entrega espontânea (6,34%).

Após a reabilitação, os animais são destinados para criadores, zoológicos, centros de pesquisa, mantenedores e Áreas de Soltura e Monitoramento de Fauna (ASMF), podendo ser também repatriados para seus locais de origem. Para a destinação, são verificadas as condições clínicas e comportamentais dos animais, sendo avaliados o empenamento, mansidão e capacidade de voo para as aves, por exemplo.

Em 2025, os principais destinos dos animais foram área de soltura e monitoramento (648 animais), soltura local (438 animais) e repatriação (183 animais).

Figura 30: CETAS Barueri



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

Fonte: SEMA (2025)



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

06. ASPECTOS LEGAIS E PLANOS MUNICIPAIS

6. ASPECTOS LEGAIS E PLANOS MUNICIPAIS

Nessa etapa serão discutidas as questões legais que fortalecem um caminho para proteção dos fragmentos de vegetação nativa como uma proposta contínua. Faz-se uma análise integrada com os planos municipais existentes, bem como a análise das legislações vigentes focadas na proteção da vegetação.

6.1 Legislação aplicada a proteção de vegetação nativa

De acordo com o artigo 225 da Constituição Federal, todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

No município de Barueri, compete a Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente:

I - desenvolver, planejar, ordenar, coordenar e fiscalizar as atividades de defesa e preservação dos recursos naturais e do meio ambiente; II – promover estudos para a elaboração de projetos, programas e ações de gestão ambiental, ações que vão de encontro com o definido no artigo 225, § 1º, da Constituição Federal e do artigo 193, III, da Constituição do Estado, que definem a necessidade de se implantar e administrar espaços territorialmente protegidos.

Em âmbito Federal, a Lei 11.428, de 22 de dezembro de 2006, dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do bioma Mata Atlântica. Especificamente, a legislação estabelece no art. 11 que o corte e a supressão de vegetação primária ou nos estágios avançado e médio de regeneração do Bioma Mata Atlântica ficam vedados quando a vegetação:

- a) abrigar espécies da flora e da fauna silvestres ameaçadas de extinção, em território nacional ou em âmbito estadual, assim declaradas pela União ou pelos Estados, e a intervenção ou o parcelamento puserem em risco a sobrevivência dessas espécies;
- b) exercer a função de proteção de mananciais ou de prevenção e controle de erosão;
- c) formar corredores entre remanescentes de vegetação primária ou secundária em estágio avançado de regeneração;
- d) proteger o entorno das unidades de conservação; ou
- e) possuir excepcional valor paisagístico, reconhecido pelos órgãos executivos

competentes do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA.



Ave. CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

A Lei Municipal nº 2.558, de 22 de setembro de 2017, disciplina a intervenção em vegetação de porte arbóreo, tendo como objetivo a promoção, preservação e defesa da qualidade de vida do meio ambiente urbano, por meio de regramentos de plantio, supressão, poda e transplante de vegetação. Dessa maneira, todos os procedimentos envolvendo vegetação de porte arbóreo devem passar por avaliação do técnico, de modo a promover o desenvolvimento urbano em consonância com a arborização urbana.

A criação da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE), por meio da Lei Complementar nº 430 de 14 de junho de 2018, destinada à proteção da mata atlântica e da biota nativa, foi um avanço no município para conservação da biodiversidade, garantindo a manutenção, reprodução e proteção de habitats de espécies nativas.

O Decreto Municipal nº 10.224, de 12 de agosto de 2025, dispõe sobre o licenciamento ambiental de empreendimentos de baixo, médio e alto impacto local, considerando os termos da Deliberação CONSEMA nº 01/2024. Tratando-se de vegetação nativa, a referida deliberação autoriza que o órgão público municipal realize o licenciamento para supressão de fragmentos de vegetação em estágio inicial e em estágio médio.

6.2 Plano Diretor e Zoneamento

O Plano Diretor é o principal instrumento da política de desenvolvimento municipal, em seus vários aspectos, integrando-se às políticas setoriais e quaisquer medidas que impliquem em repercussão territorial. Em Barueri, o Plano Diretor foi instituído pela Lei Complementar nº 150/2004, contendo informações relevantes para a implantação do PMMA, sobretudo na gestão de áreas verdes.

No Capítulo IV, Seção I, do Plano Diretor são apresentadas diretrizes gerais sobre meio ambiente. Especificamente para áreas verdes, o art. 37 define os objetivos da política:

I – a ampliação das áreas verdes, melhorando a relação área verde por habitante no Município;

II – a garantia dos usos compatíveis com a preservação e proteção ambiental nas áreas integrantes do sistema de áreas verdes do Município;

III - o adequado tratamento da vegetação enquanto elemento integrador na composição da paisagem urbana;

IV - a gestão compartilhada das áreas verdes públicas significativas;



Avenida Heitor Penteado, 1100 - Barueri/SP
CEP: 06401-100



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

V – a definição de critérios adequados para a seleção e implantação da vegetação a ser empregada no paisagismo urbano;

VI - a incorporação das áreas verdes significativas particulares ao Sistema de Áreas Verdes do Município, vinculando-as às ações da Municipalidade, destinadas a assegurar sua preservação e seu uso;

VII - a manutenção e ampliação da arborização de ruas, criando faixas verdes que conectem praças, parques ou áreas verdes a serem definidas por legislação específica;

VIII - a criação de instrumentos legais destinados a estimular parcerias entre os setores públicos e privados para implantação e manutenção de áreas verdes, parques lineares e espaços ajardinados ou arborizados;

IX - a recuperação de áreas verdes degradadas, de importância paisagístico-ambiental;

X - a criação de programas para a efetiva implantação das áreas verdes previstas em conjuntos habitacionais e loteamentos.

Dado o exposto, tem-se que os objetivos da política de áreas verdes estabelecidas no Plano Diretor estão alinhadas com a conservação do bioma mata atlântica e arborização urbana, promovendo uma gestão do território de modo sustentável, com a manutenção e ampliação de áreas verdes.

Outro aspecto relevante é o zoneamento municipal, estabelecido pela Lei Complementar nº 565, de 11 de dezembro de 2023, estabelecendo normas e restrições para o uso e ocupação do solo. No caso, o art. 18, inciso I, alínea a), estabelece que o disciplinamento do uso e ocupação do solo deve assegurar a localização adequada para atividades urbanas a fim de manter e recuperar a qualidade ambiental.

A preservação da cobertura vegetal é levada em conta ao disciplinar o parcelamento, uso e cobertura do solo, conforme disposto no Art. 21, inciso II, sobretudo em matas ciliares e de encosta, bem como da ocupação das áreas junto às cabeceiras dos rios, do cinturão meândrico das várzeas e das áreas destinadas à contenção ou escoamento de águas pluviais.

O parágrafo único do Art. 25 também leva em consideração o bioma mata atlântica, mencionando que parcelamentos de área ou na construção de qualquer edifício que envolvam área deste bioma devem levar em consideração a Lei Federal nº 11.428/2006.

Ademais, no zoneamento municipal há o estabelecimento do setor de uso de proteção ambiental (SPA), conforme Art. 66, permitindo categorias de usos inerentes ao funcionamento dos parques, repartições sobre meio ambiente e administração pública.



07.

**VETORES DE
PRESSÃO**

7. VETORES DE PRESSÃO

De acordo com dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) a estimativa¹⁰ da população de Barueri em 2023 foi composta por 321.672 pessoas, o que resulta numa densidade demográfica de 4.896 habitantes/km². Ainda, para o período de 2010 a 2022, a taxa de crescimento anual no município foi de 2,31%, maior que o observado para o Estado de São Paulo, igual a 0,61% (SEADE, 2023).

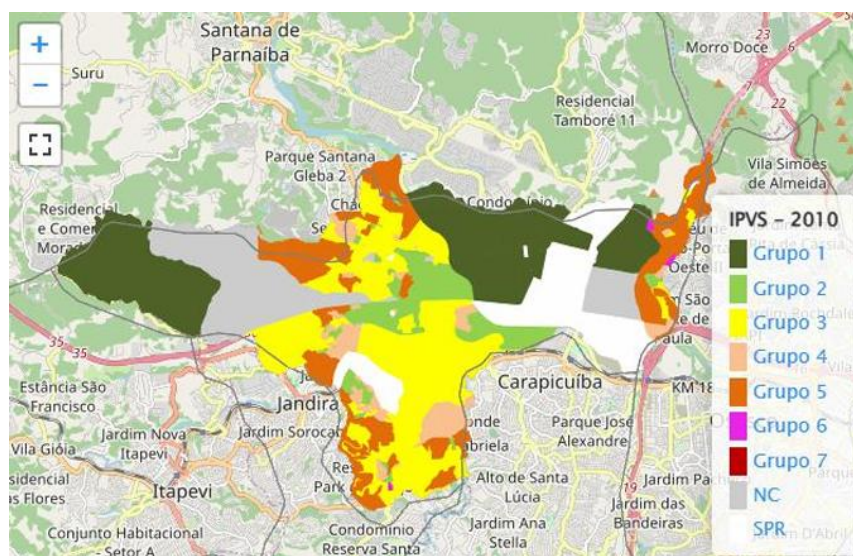
Além do rápido crescimento demográfico, Barueri atrai a atenção de muitas empresas, correspondendo a um dos polos financeiros e empresariais mais importantes do Estado. Em 2022, o número de empregos formais no município foi de 367.439 e a renda média mensal dos trabalhadores equivaleu a R\$ 4.994, uma média ligeiramente maior em relação ao Estado de São Paulo, com R\$ 4.263, atraindo diversas pessoas, sobretudo no setor de serviços.

Apesar de Barueri apresentar rápida taxa de crescimento, ainda há desigualdade entre as pessoas. De acordo com o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS, 2010), Barueri apresenta vulnerabilidade de Grupo 1 (baixíssima vulnerabilidade) para as regiões da Aldeia da Serra, Tamboré e Alphaville. Nesse caso, há a presença de 7,5% da população do Município, com rendimento nominal médio de R\$ 13.426,00, com idade média dos responsáveis dos domicílios de 50 anos. No entanto, o mesmo Índice destaca a presença de regiões do Município como Grupo 5 (vulnerabilidade alta), predominantemente nos bairros Pq. Imperial, Mutinga, Jd. Silveira, Votupoca, Jd. Califórnia e Chácaras Marco, correspondendo a 26,6% da população total de Barueri. Nessas regiões, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$ R\$ 1.553,00, com idade média dos responsáveis de 42 anos.

¹⁰ As populações até 2023 correspondem a ajustes realizados a partir do Censo Demográfico de 2022, considerando-se os crescimentos vegetativo e migratório observados nos municípios



Figura 31: Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS, 2010)



Fonte: <http://ipvs.seade.gov.br/view/index.php>. Acesso em 11/04/2025

Com base nas informações fornecidas pela Secretaria de Habitação (2024), foram identificados 283 núcleos urbanos irregulares, incluindo loteamento irregular, núcleo habitacional, ocupação em área pública, loteamento clandestino e conjuntos habitacionais. Além disso, tem-se que essas ocupações normalmente são realizadas por populações carentes e que apresentam vulnerabilidade socioeconômica, conforme levantado no Índice Paulista de Vulnerabilidade Social, mais especificamente o Grupo 5. Ademais, após levantamento da topografia do terreno e cursos d'água, foram constatadas que muitas ocupações estão nas proximidades de corpos d'água e, assim, sujeitas a inundações, ou em locais com suscetibilidade a deslizamentos.

Dado o exposto, a necessidade de implantação de novas infraestruturas públicas e de novos empreendimentos habitacionais para dar conta do crescimento acelerado da cidade, bem como a presença de núcleos urbanos informais em áreas de fragmento de vegetação, são fatores de pressão ao bioma da mata atlântica. Nesses casos, os fragmentos remanescentes tendem a ser suprimidos para a implantação dessas atividades.

Outro fator de pressão para supressão dos fragmentos de mata atlântica é a ausência de conhecimentos e de informações de muitas pessoas sobre a importância de conservação do bioma, necessitando de atividades de conscientização e educação ambiental.

08.

**PROGRAMAS E
PROJETOS DE GESTÃO
AMBIENTAL**

8. PROGRAMAS E PROJETOS DE GESTÃO AMBIENTAL

Os programas e projetos de gestão ambiental estão relacionados à estruturação das atividades de recuperação e conservação da Mata Atlântica, assim como à promoção de ações de fiscalização e controle ambiental necessários à implementação do PMMA. As suas gestões realizar-se-ão por meio de estratégias capazes de garantir a recuperação, conservação e a preservação dos recursos naturais, além de fortalecer a mediação dos conflitos ambientais no território.

Para tanto, são propostos 5 Programas, alinhados ao Plano Plurianual Municipal 2026-2029, bem como a criação de novos parques municipais, ainda em análise na Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente.



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Medida	PROGRAMA DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL
Objetivos Específicos	Promover a recuperação de fragmentos de vegetação do bioma mata atlântica, por meio de ações de plantio e proteção dos remanescentes Ampliar a arborização urbana, através do aumento da cobertura vegetal por espécies nativas
Prioridade	(X) Alta () Média () Baixa
Atividades Envolvidas	Realizar plantio de árvores em espaços públicos e ambientes para restauração ecológica
ODS relacionados	  
Área de abrangência	Praças, parques e vias públicas
Benefícios proporcionados pela medida	As árvores urbanas oferecem diversos benefícios ao desenvolvimento sustentável como abrigo para fauna, maior umidade do ar, sombra, bem-estar psicológico e produção de oxigênio. Além disso, a presença de árvores reduz os impactos adversos das chuvas, facilitando a infiltração da água do solo e a contenção de taludes.
Meta	Plantio de 2.500 árvores por ano
Indicadores	Nº de árvores plantadas
	Percentual de área de copas em relação ao território municipal
	Percentual de áreas restauradas
Responsáveis	Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente
	Empresas terceirizadas de plantio
	Responsáveis por compensação ambiental
	Escolas
Sinergias com setores	ONGs
	Grupos voluntários de plantios
	Escolas e universidades
	COMDEMA
Sinergias com estratégias	Plano Plurianual 2026-2029
	Plano Municipal de Arborização Urbana
	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Informações e dados necessários para Monitoramento das ações	Levantamento da cobertura vegetal no Município
	Número de árvores plantadas

Medida	PROGRAMA DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL
	Quantidade de árvores doadas a Munícipes
Periodicidade da coleta de dados e informações para Monitoramento	Levantamento da área de copas, a cada 5 (cinco) anos
	Levantamento mensal do número de espécies presentes no Viveiro
	Levantamento mensal da quantidade de espécies doadas pelo Viveiro
	Levantamento mensal dos plantios realizados
Responsáveis pelo Monitoramento	Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (Divisão de Áreas Verdes, Viveiro Municipal)

Medida	PROGRAMA DE PROTEÇÃO ANIMAL
Objetivos Específicos	Recepcionar, reabilitar e destinar a fauna silvestre local, proveniente de ações de tráfico ou de perda de habitats naturais
Prioridade	() Alta (X) Média () Baixa
Atividades Envolvidas	Recepcionar animais silvestres fruto de resgates no CETAS
	Destinar animais silvestres abrigados no CETAS para soltura, repatriação ou mantenedor da vida silvestre
ODS relacionados	
Área de abrangência	Atendimento a todo município, com atividades realizadas no CETAS
Benefícios proporcionados pela medida	Garantia da saúde e do bem-estar dos animais silvestres
Metas	Realizar 2.000 recepções de animais silvestres por ano
	Realizar 1.000 destinações de animais silvestres por ano
Indicadores	Nº de atendimentos veterinários
	Nº de animais domésticos resgatados
	Nº de animais silvestres recepcionados
	Nº de animais silvestres destinados
Responsáveis	Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (CETAS)
Sinergias com setores	Voluntários
	Zoonoses
	Empresas terceirizadas ligadas à temática
	Guarda Ambiental
Sinergias com estratégias	FUNDESB
	Plano PluriAnual
	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Dados necessários para Monitoramento das ações	Quantidade de animais silvestres recepcionados e destinados pelo CETAS
Periodicidade da coleta de dados para Monitoramento	Dados mensais
Responsáveis pelo Monitoramento	Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (CETAS)

Medida	PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Objetivos Específicos	Conscientizar a população em relação à proteção da fauna e flora local, por meio de campanhas e eventos de educação ambiental
Prioridade	() Alta () Média (X) Baixa
Atividades Envolvidas	Promover ações, cursos e atividades de conscientização e consumo sustentável
	Alcançar os objetivos e metas do Programa Municipal de Educação Ambiental (Lei Municipal nº 3.200/2025).
ODS relacionados	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
Área de abrangência	Toda a população
Benefícios proporcionados pela medida	A implementação do programa está diretamente relacionada à necessidade urgente de enfrentar os desafios ambientais globais e locais que impactam diretamente a vida das pessoas, os ecossistemas e as futuras gerações. A crescente degradação ambiental, os problemas relacionados à mudança climática, o desperdício de recursos naturais e a poluição exigem uma ação coordenada e uma mudança de comportamento que só será possível por meio de informação, sensibilização e educação.
Metas	Atingir 2.000 pessoas por ano com atividades de educação ambiental
	Realizar 50 ações de educação ambiental
Indicadores	Número de pessoas que participaram dos eventos/cursos/palestras
	Número de ações de educação ambiental
Responsáveis	Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (Divisão de Educação Ambiental)
Sinergias com setores	Voluntários
	ONGs
	Escolas
	Universidades
	Órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental (OGPMEA)
Sinergias com estratégias	Política Municipal de Educação Ambiental
	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
	Plano PluriAnual

Medida	PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Dados necessários para Monitoramento das ações	Quantidade de pessoas que participaram de cursos, palestras e eventos
	Quantidade de cursos, palestras e eventos de educação ambiental
Periodicidade da coleta de dados para Monitoramento	Dados mensais
Responsáveis pelo Monitoramento	Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (Divisão de Educação Ambiental)



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Medida	PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ADAPTAÇÕES ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS
Objetivos Específicos	Aumentar ações de fiscalização a atividades de degradação do meio ambiente
	Promover a recuperação de fragmentos de vegetação do bioma mata atlântica, por meio de ações de plantio e proteção dos remanescentes
	Ampliar a arborização urbana, através do aumento da cobertura vegetal por espécies nativas
Prioridade	(X) Alta () Média () Baixa
Atividades desenvolvidas	Fiscalizar atividades executadas em desacordo com as legislações vigentes e que demandem por recursos naturais
	Fiscalizar queimadas no município, em atendimento à Lei Municipal nº 2.774/2020
	Vistoriar, avaliar e deliberar sobre pedidos de corte, poda, transplante ou intervenções em fragmentos e em APP
	Monitorar as áreas verdes urbanas, por meio de inventários e imagens de satélite
ODS relacionados	  
Área de abrangência	Todo o Município
Benefícios proporcionados pela medida	Atividades de fiscalização e de monitoramento são importantes para inibir e/ou corrigir atividades que afetem a biodiversidade local, bem como identificar eventuais ocupações sobre fragmentos ou cortes de árvores isoladas sem a devida autorização.
Metas	Realizar 3.000 procedimentos de fiscalização, vistorias e monitoramento.
Indicadores	Fiscalizações realizadas por ano
	Notificações e autos de infração emitidos por ano
	Vistorias realizadas para corte e poda de árvores isoladas por ano
	Árvores avaliadas por ano
	Porcentagem de área verde no município (%)
	Área desmatada (m²)
Responsáveis	Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (Departamento Técnico de Qualidade Ambiental e Departamento Técnico de Biodiversidade)
Sinergias com setores	Escolas e Universidades
	Comércios e indústrias
	ONGs
	Voluntários
Sinergias com estratégias	COMDEMA
	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Dados necessários para Monitoramento das ações	4 - Centro Número de fiscalizações realizadas por ano

Medida	PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ADAPTAÇÕES ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS
	Número de notificações e autos de infração emitidos por ano
	Número de vistorias realizadas para corte e poda de árvores isoladas por ano
	Número de árvores avaliadas por ano
	Área verde no município (km²)
	Área total do município (km²)
	Área desmatada (m²)
Periodicidade da coleta de dados para Monitoramento	Dados anuais
Responsáveis pelo Monitoramento	Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (Divisão de Informações Ambientais, Departamento Técnico de Qualidade Ambiental, Departamento Técnico de Biodiversidade)

Medida	PROGRAMA DE LAZER E CONSERVAÇÃO DOS PARQUES
Objetivos Específicos	Conscientizar a população em relação à proteção da fauna e flora local, por meio de campanhas e eventos de educação ambiental
Prioridade	() Alta () Média (X) Baixa
Atividades desenvolvidas	Realizar eventos, campanhas e ações sociais, culturais e de educação ambiental.
ODS relacionados	 
Área de abrangência	Todo o Município
Benefícios proporcionados pela medida	A promoção de eventos e/ou campanhas promove a difusão dos conhecimentos da área ambiental, sobretudo na conservação e proteção da biodiversidade, favorecendo o engajamento da população.
Metas	Realizar 5 eventos ou campanhas por ano
Indicadores	Eventos ou campanhas realizadas por ano
Responsáveis	Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (Departamento de Comunicações e Eventos, Divisão de Educação Ambiental)
Sinergias com setores	Escolas e Universidades
	Secretaria de Cultura e Turismo
	Secretaria de Comunicação
	ONGs
	Voluntários
Sinergias com estratégias	Política Municipal de Educação Ambiental
	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Dados necessários para Monitoramento das ações	Número de eventos e/ou campanhas realizadas por ano
Periodicidade da coleta de dados para Monitoramento	Dados anuais
Responsáveis pelo Monitoramento	Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (Departamento de Comunicações e Eventos)

Medida	CRIAÇÃO DE NOVOS PARQUES MUNICIPAIS
Objetivos Específicos	Ampliar a arborização urbana, através do aumento da cobertura vegetal por espécies nativas
Prioridade	() Alta () Média (X) Baixa
Atividades desenvolvidas	Construir novos parques municipais, visando a ampliação de áreas verdes e oferta de lazer à população
ODS relacionados	   
Área de abrangência	Jardim Santa Luzia (<i>Adventure Park</i>)
	Parque Viana / Votupoca
Benefícios proporcionados pela medida	A implementação de novos parques municipais favorece o aumento da arborização urbana e a conservação de áreas verdes de interesse, além de ser um instrumento de lazer e bem-estar para a população.
Metas	Construir 01 parque municipal no período englobado por este Plano
Indicadores	Quantidade de Parques Municipais
Responsáveis	Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente
Sinergias com setores	Secretaria de Obras
	Secretaria de Serviços Municipais
	Construtoras
Sinergias com estratégias	Plano PluriAnual
	Plano Municipal de Arborização Urbana
	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Dados necessários para Monitoramento das ações	Número de parques municipais
Periodicidade da coleta de dados para Monitoramento	10 anos (período deste Plano)
Responsáveis pelo Monitoramento	Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente

09.

**MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO
E COMUNICAÇÃO**

9. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PLANO

A implementação das ações de conservação e recuperação do bioma mata atlântica, neste plano, tem como horizonte 10 (dez) anos.

Nesse período, as ações e as prioridades das políticas públicas deverão se basear nos programas elencados nesse plano, visando à proteção da vegetação remanescente e ampliação da cobertura vegetal. Ademais, as ações deverão incluir educação ambiental, instrumento fundamental para disseminação do conhecimento.

Para o sucesso do plano, as ações deverão ser articuladas entre diferentes entes, seja público ou privado, além da sociedade civil para discussão e promoção das ações. Com isso, busca-se também a transparência das informações, garantindo uma governança sólida do poder público.

A transversalidade e a multidisciplinariedade do plano representam desafios para a administração municipal, dada a necessidade de coordenação de diferentes entes públicos para comunicação, efetivação das ações propostas, tratamento dos dados e monitoramento dos trabalhos. Para isso, a transparência e a comunicação das ações fazem parte da implementação deste plano, sendo a Secretaria de Comunicação um agente importante na divulgação de informações à sociedade.

Apesar dos desafios de coordenação das ações, o Plano apresenta oportunidades de melhorias na administração municipal, permitindo a incorporação da variável ambiental nos processos de planejamento e desenvolvimento de políticas públicas, com foco na conservação da fauna e flora da região.

Com o intuito do município acompanhar o avanço das ações de conservação do bioma mata atlântica, podendo ser revisado antes do período estipulado para fortalecer as ações no período em questão, é de suma importância o monitoramento das ações. Esse monitoramento tem como objetivo a correção de eventuais erros, revisão de prioridades e ampliação das medidas com impacto positivo, cujas ações facilitam no processo decisório para implementação de políticas públicas.

Para o monitoramento das ações, deve-se seguir o estipulado nos Programas e Projetos apresentados no item 8, contendo as metas, indicadores e periodicidade do levantamento das informações. Salienta-se ainda que a coleta de informações sistemáticas e



de forma contínua permite a avaliação de desempenho do plano, melhorando a gestão de cada programa.

Para a articulação das ações, o COMDEMA, criado pela Lei Municipal nº 2.053/2011, é um órgão que favorece entidades públicas governamentais e organizações da sociedade civil para implementação e difusão das ações, projetos e planos em nível municipal. Assim, é um ator importante que pode auxiliar no monitoramento, avaliação e comunicação do Plano da Mata Atlântica.

Os Planos PluriAnuais (PPA) também podem ser atores importantes no monitoramento, avaliação e comunicação do plano da mata atlântica. No caso, o PPA auxilia no planejamento estratégico, definindo diretrizes, objetivos e metas para a administração municipal no período de quatro anos, estabelecendo prioridades de investimentos e elaboração de políticas públicas, devendo conter ações de conservação do bioma.

A avaliação dos efeitos do Plano dependerá do monitoramento do avanço dos indicadores de conservação do bioma e do estabelecimento de rotina para sistematização e transparência dos dados. Espera-se, com isso, que as ações previstas nesse plano ampliem a cobertura vegetal e os fragmentos dos remanescentes sejam conservados, por meio de ações de plantio, fiscalização e educação ambiental. Ademais, de modo a integrar a população com o meio ambiente, propiciando locais de lazer e bem-estar, espera-se que a criação de novos parques municipais ofereça maior conforto à população e sejam instrumentos de conservação da fauna e flora local.

10.

CRONOGRAMA DAS AÇÕES

10. CRONOGRAMA DAS AÇÕES

Levando-se em conta a prioridade na execução dos Programas, as ações foram estipuladas em emergenciais/curto, médio e longo prazo.

Para isso, foram consideradas as seguintes classificações:

- Emergenciais/curto prazo: ações que necessitam de maior atenção dada a sua relevância, devendo ser executadas em pouco tempo. Para a elaboração deste Plano, foi considerado o período de 2026 a 2028.
- Médio prazo: ações que são importantes para a conservação e recuperação do bioma, mas que não necessitam de urgência na sua execução, podendo ser realizadas no período entre 2029-2032.
- Longo prazo: ações que necessitam de maior planejamento para execução ou que o impacto não é imediato, podendo ser executadas entre 2032 e 2036.

A seguir serão apresentadas as classificações com base nos Programas e Projetos propostos.



Programa/Projeto	Atividade	Emergencial/Curto Prazo			Médio Prazo				Longo Prazo			
		2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Proteção e Conservação Ambiental	Realizar plantio de árvores em espaços públicos e ambientes para restauração ecológica											
Proteção Animal	Recepcionar animais silvestres fruto de resgates no CETAS											
	Destinar animais silvestres abrigados no CETAS para soltura, repatriação ou mantenedor da vida silvestre											
Conscientização e Educação Ambiental	Promover ações, cursos e atividades de conscientização e consumo sustentável, focados em mudanças climáticas e recursos naturais											
	Alcançar os objetivos e metas do Programa Municipal de Educação Ambiental (Lei Municipal nº 3.200/2025).											
Gestão Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Adaptações às Mudanças Climáticas	Fiscalizar atividades executadas em desacordo com as legislações vigentes e que demandem por recursos naturais											
	Fiscalizar queimadas no município, em atendimento à Lei Municipal nº 2.774/2020											
	Vistoriar, avaliar e deliberar sobre pedidos de corte, poda, transplante ou intervenções em fragmentos e em APP											
	Monitorar as áreas verdes urbanas, por meio de inventários e imagens de satélite											
Lazer e Conservação dos Parques	Realizar eventos, campanhas e ações sociais, culturais e de educação ambiental											
Criação de Novos Parques Municipais	Construir novos parques municipais, visando à ampliação de áreas verdes e oferta de lazer à população											

11.

DISPOSIÇÕES FINAIS

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

A partir deste Plano, foram levantados os remanescentes de Mata Atlântica e os principais vetores de pressão, de modo a traçar diretrizes para conservação do bioma e ampliação de áreas verdes.

O Plano tratou de maneira participativa, transparente e interdisciplinar das questões de administração pública, por meio de ações de plantio, fiscalização e educação ambiental. Ainda, foram identificadas as principais áreas de interesse para conservação e ampliação da cobertura vegetal, de modo a proporcionar a recuperação do bioma no município de Barueri.

As ações propostas visam a ampliação de áreas verdes por meio da manutenção dos remanescentes e criação de novos parques municipais. Além disso, considera-se a fiscalização com instrumento importante para combater crimes e/ou outras irregulares com as questões ambientais, além das atividades de educação ambiental como meio de promoção do conhecimento e conscientização da população sobre este bioma.

O Município de Barueri mantém seu compromisso para a conservação da Mata Atlântica, de forma transversal e multidisciplinar, favorecendo uma gestão participativa e colaborativa para manutenção da fauna e flora local.





12.

GLOSSÁRIO

12. GLOSSÁRIO

Agenda 2030: Resolução da ONU de setembro de 2015 que adota um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade em um novo quadro de desenvolvimento global baseado em 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Área de Preservação Permanente: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Conservação da natureza: o manejo do uso humano da natureza, compreendendo a preservação, a manutenção, a utilização sustentável, a restauração e a recuperação do ambiente natural, para que possa produzir o maior benefício, em bases sustentáveis, às atuais gerações, mantendo seu potencial de satisfazer as necessidades e aspirações das gerações futuras, e garantindo a sobrevivência dos seres vivos em geral.

Licenciamento Ambiental: procedimento administrativo pelo qual o órgão ambiental competente licencia a localização, instalação, ampliação e a operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, considerando as disposições legais e regulamentares e as normas técnicas aplicáveis ao caso.

Mata Atlântica: formações florestais nativas e ecossistemas associados, com as respectivas delimitações estabelecidas em mapa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, bem como os ambientes associados dos manguezais, das vegetações de restingas, campos de altitude, brejos interioranos e dos encaves florestais.

Plano Diretor: aprovado por lei municipal, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana

Recuperação: restituição de um ecossistema ou de uma população silvestre degradada a uma condição não degradada, que pode ser diferente de sua condição original



Serviços ecossistêmicos: são os serviços ambientais fornecidos pela natureza de forma continuada, trazendo uma série de benefícios aos seres vivos e imprescindíveis para manutenção da vida e do conforto ambiental (ex. polinização das flores, fertilização do solo, controle de erosão e etc).

Unidade de Conservação: espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.

Zoneamento: definição de setores ou zonas em uma unidade de conservação com objetivos de manejo e normas específicos, com o propósito de proporcionar os meios e as condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

13.

**REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS**

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, V. V. et al **Mapa Geológico Integrado da Região Metropolitana de São Paulo**. Mapa. São Paulo: CPRM, 2019, 1 mapa colorido. Escala 1:250.000. Projeto Materiais de Construção na Região Metropolitana de São Paulo.

AMBIENTAL BRASIL SUSTENTABILIDADE; SEMA – SECRETARIA DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE. **Cartilha de Conscientização Ambiental: Águas de Barueri**. Barueri, 2014.

ARSESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo. **Página inicial**. Disponível em: <<https://www.arsesp.sp.gov.br/Paginas/HomeArsesp.aspx>> Acesso em: 2 out. 2024.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO (ALESP). **Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS). Versão 2010**. <http://ipvs.seade.gov.br/view/index.php>

ATLAS BRASIL. **Perfil**. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/350570>> Acesso em: 16 out. 2024

BEZERRA, J. P. Dieta e Comportamento Alimentar de morcegos frugívoros no Parque Ecológico do Tietê, Barueri, São Paulo, Centro Universitário FIEO - UniFIEO (Monografia) 2005. 64p.

CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Apêndice M - Média Anual dos Índices de Qualidade (2017 – 2022)**. Disponível em: <<https://cetesb.sp.gov.br/aguas-interiores/wp-content/uploads/sites/12/2023/11/Apendice-M-Media-Anual-dos-Indices-de-Qualidade-2017-a-2022.pdf>> Acesso em: 10 out. 2024.

CIOESTE. Barueri. **CIOESTE - Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo**, ano 7, ed. 5, p. 25, 2023a.

CPRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; IPT – INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS. **Cartas de suscetibilidade a movimentos gravitacionais de massa e inundações – 1:25.000: Nota técnica explicativa**. São Paulo: IPT; Brasília,DF: CPRM, 2016.

DAEE - DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA. **Expedição Tietê, Uma aventura pelo rio mais querido de São Paulo.** Disponível em: <<http://www.daee.sp.gov.br/site/tiete/>> Acesso em: 09 out. 2024.

DAINEZI, N. **Mais postos de trabalho: Barueri é o 7º colocado do país e 2º do Estado em admissões, segundo o Caged.** Jornal Oficial de Barueri, ano XV, ed. 1.633, p. 3, 2023.

DAINEZI, N. **Barueri investe em obras de desassoreamento do rio Cotia no Jardim Maria Helena.** Jornal Oficial de Barueri, ano XV, ed. 1.706, p. 3, 2024.

DEPRN / DUSM - Equipe Técnica de Mogi das Cruzes. **Bacias Hidrográficas.** Disponível em: <http://www.fundacaofia.com.br/gdusm/bacias_estado.htm> Acesso em: 09 out. 2024.

DUARTE, J. Garantindo o futuro: SOS Mata Atlântica classifica Barueri com baixo nível de desmatamento. **Jornal Oficial de Barueri**, ano XIV, ed. 1.608, p.3, 2023.

ENGEORPS & MAUBERTEC. **Produto 2 (P2) – Revisão/Atualização dos Planos Municipais de Saneamento Básico dos Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário, Município: Barueri, Bloco 01 UGRHI 06 – Bacia Hidrográfica Alto Tietê.** Disponível em: <<https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/plano-saneamento->> Acesso em: 03 out. 2024.

ESTADO DE SÃO PAULO. **Guia de Adaptação e Resiliência Climática para Municípios e regiões.** Disponível em: <<https://semil.sp.gov.br/2021/09/governo-de-sp-e-giz-divulgam-guia-de-adaptacao-e-resiliencia-climatica-para-municipios-e-regioes/>>. Acesso em 31 Mar 2025.

FATEC Barueri – FACULDADE DE TECNOLOGIA DE BARUERI. **Perfil.** Disponível em: <<https://fatecbarueri.edu.br/home/perfil/>> Acesso em: 16 out. 2024.

FIEB – FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE BARUERI. **Cursos.** Disponível em: <<https://fieb.edu.br/curso/>> Acesso em: 16 out. 2024.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE Cidades - Barueri (Censo 2022).** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/barueri/panorama>> Acesso em: 11 abr. 2025.

INSTITUTO GEOLÓGICO. **Mapeamento de Riscos de Movimentos de Massa e Inundações do Município de Barueri (2020): Relatório Técnico.** São Paulo: IGC, 2020.

INSTITUTO FLORESTAL (2020). **Inventário Florestal 2020.**

<https://datageo.ambiente.sp.gov.br/app/?title=Invent%C3%A1rio+Florestal+2020&uuid=%7B9A45FE3D-C444-4E8D-AE3B->

[8037D38EF4B3%7D&layer=InventarioFlorestal2020&resource=wms%3Ahttps%3A%2F%2Fdatageo.ambiente.sp.gov.br%2FserviceTranslator%2Frest%2FgetXml%2FGeoserver_Publico%2FInventarioFlorestal2020%2F1625064250219%2Fwms#](https://datageo.ambiente.sp.gov.br/2FserviceTranslator%2Frest%2FgetXml%2FGeoserver_Publico%2FInventarioFlorestal2020%2F1625064250219%2Fwms#). Acesso em 01 abr. 2026.

MAPBIOMAS. **Série temporal de Desmatamento acumulada por classe 1987 - 2014.**

Disponível em:<

[https://plataforma.brasil.mapbiomas.org/deforestation/deforestation_annual_accumulated?t\[regionKey\]=brazil&t\[ids\]\[\]=1-95-](https://plataforma.brasil.mapbiomas.org/deforestation/deforestation_annual_accumulated?t[regionKey]=brazil&t[ids][]=1-95-)

[760&t\[divisionCategoryId\]=95&t\[id\]=78&t\[themeKey\]=deforestation&t\[subthemeKey\]=deforestation_annual_accumulated&t\[pixelValues\]\[\]=1&t\[year\]\[\]=1987&t\[year\]\[\]=2024&t\[legendKey\]=deforestation_annual_accumulated](https://plataforma.brasil.mapbiomas.org/deforestation/deforestation_annual_accumulated?t[divisionCategoryId]=95&t[id]=78&t[themeKey]=deforestation&t[subthemeKey]=deforestation_annual_accumulated&t[pixelValues][]=1&t[year][]=1987&t[year][]=2024&t[legendKey]=deforestation_annual_accumulated)>. Acesso em 13 abr 2026.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). 2022. **Portaria nº 300, 13/12/2022. Reconhece a lista nacional de espécies ameaçadas de extinção.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, nº234 publicado em 14/12/2022, Seção 1, pp.75-95.

NOTÍCIAS PREFEITURA DE BARUERI. **Hospital Regional Rota dos Bandeirantes é inaugurado no Parque Viana.** Disponível em:

<https://portal.barueri.sp.gov.br/Noticia/21122024-hospital-regional-rota-dos-bandeirantes-e-inaugurado-no-parque-viana>>. Acesso em: 14 fev 2025.

PACHECO, J.F. et al.2021. **Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee / Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos.** Segunda Edição. Revista Brasileira de Ornitologia

PIACENTINI, V.Q. 2015. **Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee / Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos.** Revista Brasileira de Ornitologia, vol. 23(2): 91-298.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI. 2005. **Estudo de Impacto Ambiental - Aterro Sanitário de Resíduos Sólidos Domiciliares, Barueri, SP.** EIA/RIMA. 353p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI. 2014. **Plano Municipal da Mata Atlântica.** PMMA.

110p

 Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

 sema@barueri.sp.gov.br

 (11) 4199-1500

PORTAL DE BARUERI. **Conheça Barueri.** Disponível em: <<https://portal.barueri.sp.gov.br/cidadao/conheca-barueri/historia-de-barueri>>. Acesso em: 29 jul. 2024a.

PORTAL DE BARUERI. **Biodiversidade.** Disponível em: <<https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/biodiversidade>>. Acesso em: 10 setembro 2024b.

ROSSI, M. **Mapa pedológico do Estado de São Paulo: revisado e ampliado.** São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, Instituto Florestal, 2017. 118p.

SABESP – COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Perfil.** Disponível em: <<https://www.sabesp.com.br/a-sabesp/institucional/perfil>> Acesso em: 26 set. 2024a.

SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo. **Captação de Água.** Disponível em: <<https://www.sabesp.com.br/o-que-fazemos/fornecimento-agua/captacao-agua>> Acesso em: 03 out. 2024b.

SALVADOR, G. D. N. 2006. **Avifauna do Parque Ecológico do Tietê, Barueri, SP.** Centro Universitário FIEO - UniFieo (Monografia). 34p.

SANTOS, H. G. *et al.* **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos.** 5. ed., revisado e ampliado. Brasília, DF: Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2018. 356 p.

SÃO PAULO (Estado). Governo do Estado de São Paulo. **Área de Proteção Ambiental - APA da Várzea do Rio Tietê.** São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1998.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos. SABESP — COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Convênio de cooperação 0.09: Município de Barueri,** 2014.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 63.853, 27/11/2018. **Declara as espécies da fauna silvestre ameaçadas de extinção, as quase ameaçadas e as deficientes de dados para avaliação no Estado de São Paulo e dá providências correlatas.** Diário Oficial - Poder Executivo - Seção I, 2018.

SEADE - FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS. **Seade Municípios 2023**. Disponível em: <<https://municipios.seade.gov.br/>> Acesso em: 10 out. 2024.

SED – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA DE BARUERI. **Escolas Municipais**. Disponível em: <<https://www.educbarueri.sp.gov.br/escolas-municipais>> Acesso em: 16 out. 2024.

SEMA - SECRETARIA DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE. Por que a Mata Atlântica importa? Nossas fauna e flora. **Barueri e a Mata Atlântica**, p. 13, 2017.

SEMIL – SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E MEIO AMBIENTE. **Manual de orientações PMVA 2023**. São Paulo: Secretaria de Infraestrutura, Logística e Meio Ambiente, 2023.

SEMIL – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Guia de áreas protegidas: APA Várzea do Tietê**. Disponível em: <<https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/area-de-protecao-ambiental-varzea-do-rio-tiete/>> Acesso em: 11 set. 2024a.

SIGRH – SISTEMA INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Divisão Hidrográfica: As regiões hidrográficas do Estado de São Paulo**. Disponível em: <<https://sigrh.sp.gov.br/divisaohidrografica>> Acesso em: 15 out. 2024.

SILVA, I. V. **Comportamento Alimentar de Hydrochoerus hydrochaeris (Rodentia, Mammalia) no Parque Ecológico do Tietê – Barueri – São Paulo**. Centro Universitário UniFIEO. (Monografia). 2004. 83p

SNIS - SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO. **Painel de indicadores: águas pluviais urbanas 2022**. Disponível em: <https://appsnis.mdr.gov.br/indicadores-hmg/web/residuos_solidos/mapa-indicadores?codigo=3505708> Acesso em: 05 out. 2024.

SOMENZARI, L. Trabalho intenso contra as cheias: Prefeitura investe em grandes obras para conter enchentes. **Jornal Oficial de Barueri**, ano XIV, ed. 1.568, p. 3, 2023.

SOS Mata Atlântica. **A Mata Atlântica é a floresta mais devastada do Brasil**. Disponível em: <<https://www.sosma.org.br/causas/mata-atlantica>> Acesso em: 10 set. 2024.



WIKIAVES. 2018a. Estrilda astrild (Linnaeus, 1758). Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <https://www.wikiaves.com/bico-de-lacre> acessado em 26.vii.2018.

WIKIAVES. 2018b. Passer domesticus (Linnaeus, 1758). Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <https://www.wikiaves.com/pardal> acessado em 26.vii.2018.

The background is a solid dark green color. It features several overlapping circles of different sizes in a lighter shade of green. The word "ANEXOS" is written in a bold, white, sans-serif font, centered horizontally and partially overlaid by one of the circles.

ANEXOS

ANEXO - ATOS NORMATIVOS

CONTRATOS

Contrato de Concessão N° 01/2024. Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário nos Municípios constantes do Anexo I.

LEGISLAÇÃO FEDERAL

LEIS FEDERAIS

BRASIL. **Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006.** Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.** Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº 14.026, de 15 de julho de 2020.** Atualiza o marco legal do saneamento básico; altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, para atribuir à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) competência para editar normas de referência sobre o serviço de saneamento; a Lei nº 10.768, de 19 de novembro de 2003, para alterar o nome e as atribuições do cargo de Especialista em Recursos Hídricos, a Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005, para vedar a prestação por contrato de programa dos serviços públicos de que trata o art. 175 da Constituição Federal, a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, para aprimorar as condições estruturais do saneamento básico no País, a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, para tratar dos prazos para a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, a Lei nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015 (Estatuto da Metrópole), para estender seu âmbito de aplicação às microrregiões, e a Lei nº 13.529, de 4 de dezembro de 2017, para autorizar a União a participar de fundo com a finalidade exclusiva de financiar serviços técnicos especializados.



RESOLUÇÕES CONAMA

BRASIL. CONAMA - CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. **Resolução nº 237, de 19 de dezembro de 1997**. Dispõe sobre a revisão e complementação dos procedimentos e critérios utilizados para o licenciamento ambiental.

_____. **Resolução nº 357, de 17 de março de 2005**. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências.

_____. **Resolução nº 491, de 19 de novembro de 2018**. Dispõe sobre padrões de qualidade do ar.

LEGISLAÇÃO ESTADUAL

LEIS E DECRETOS

SÃO PAULO (Estado). **Decreto Nº 10.755, de 22 de novembro de 1977**. Dispõe sobre o enquadramento dos corpos de água receptores na classificação prevista no Decreto nº 8.468, de 8 de setembro de 1976 e dá providências correlatas.

_____. **Lei Estadual nº 5.598, de 06 de fevereiro de 1987**. Declara Área de Proteção Ambiental regiões urbanas e/ou rurais dos Municípios de Salesópolis, Biritiba Mirim, Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Itaquaquecetuba, Guarulhos, São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba e Santana do Parnaíba.

_____. **Decreto Estadual nº 37.619, de 06 de outubro de 1993**. Aprova o Regulamento da Área de Proteção Ambiental de que trata a Lei nº 5.598, de 06/02/1987.

_____. **Decreto Estadual nº 42.837, de 03 de fevereiro de 1998**. Regulamenta a Lei nº 5.598, de 06/02/87, que declara área de proteção ambiental regiões urbanas e rurais ao longo do curso do Rio Tietê: Salesópolis, Biritiba Mirim, Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Itaquacetuba, Guarulhos, S. Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba e Santana do Paraíba.

_____. **Lei Estadual nº 17.853, de 08 de dezembro de 2023**. Autoriza o Poder Executivo do Estado de São Paulo a promover medidas de desestatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP.



RESOLUÇÕES

SÃO PAULO (Estado). **Resolução Secretaria da Cultura nº 126, de 19 de dezembro de 2016.** Dispõe sobre o tombamento da Serra do Itaqui, nos Municípios de Santana de Parnaíba, Barueri e Itapevi.

_____. Secretaria de Meio Ambiente. **Resolução SEMIL nº 36, de 31 de março de 2024.** Estabelece procedimentos operacionais e parâmetros de avaliação para fins de certificação no âmbito do Programa Município VerdeAzul – PMVA.

DELIBERAÇÃO NORMATIVA

SÃO PAULO (Estado). **Deliberação CD URAE 1-SUDESTE Nº 02, de 20 de maio de 2024.** Aprova o Plano Regional de Saneamento Básico da Unidade Regional de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário – URAE 1 – Sudeste.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

LEIS E DECRETOS

BARUERI. **Lei Municipal nº 1.999, de 28 de outubro de 2010.** Dispõe sobre a criação do Parque Natural Municipal Cachoeira do Jardim Belval.

_____. **Lei Municipal nº 1.709, de 17 de abril de 2008.** Dispõe sobre a oficialização dos bairros do município de Barueri.

_____. **Lei Municipal nº 1.749, de 28 de agosto de 2008.** Dá nova redação à Lei nº 1.709, de 17 de abril de 2008.

_____. **Lei Municipal nº 2.053, de 01 de abril de 2011.** Dispõe sobre o Sistema Municipal de Meio Ambiente e dá outras providências.

_____. **Lei Municipal nº 2.213, de 22 de abril de 2013.** Institui o Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Proteção de Biodiversidade de Barueri.

_____. **Lei Municipal nº 2.247, de 27 de junho de 2013.** Aprova o Plano Municipal de Saneamento Básico Setorial de Água e Esgoto e autoriza o Poder Executivo a celebrar os convênios que especifica.



_____. **Decreto Municipal nº 7.743, de 3 de dezembro de 2013.** Aprova o Plano Municipal de Saneamento Básico Setorial para Drenagem Urbana.

_____. **Decreto Municipal nº 7.767, de 26 de dezembro de 2013.** Aprova o regimento interno do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano – COMDEMA.

_____. **Decreto Municipal nº 7.796, de 11 de fevereiro de 2014.** Regulamenta a lei municipal nº 1.320, de 2 de setembro de 2022.

_____. **Decreto Municipal nº 8.057, de 29 de dezembro de 2014.** Aprova o Plano de Saneamento Básico Setorial para a Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos do município.

_____. **Lei Complementar nº 403, de 28 de junho de 2017.** Reestrutura o Sistema da Administração Municipal de Barueri.

_____. **Lei Complementar nº 408, de 1º de setembro de 2017.** Altera dispositivos da Lei Complementar nº 403, de 28 de junho de 2017, e dá outras providências.

_____. **Lei Municipal nº 2.580, de 5 de dezembro de 2017.** Institui o serviço de coleta residencial de entulho e resíduos em Barueri.

_____. **Lei Municipal nº 2.753, de 18 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o recolhimento, a captura, o transporte, a guarda e o manejo de animais domésticos, domesticados, silvestres ativos, migratórios e exóticos pela Secretaria Municipal de Recursos Naturais e Meio Ambiente de Barueri (SEMA) até sua destinação final.

_____. **Lei Complementar nº 430, de 14 de junho de 2018.** Dispõe sobre a criação da categoria de unidade de conservação – ARIE – Área de Relevante Interesse Ecológico, nos limites do território do município de Barueri, e dá outras providências.

_____. **Lei Municipal nº 2.603, de 24 de abril de 2018.** Adota a Agenda 2030 para o Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU), como diretriz de políticas públicas no âmbito municipal, institui o programa de sua implementação, autoriza a criação da comissão municipal para o desenvolvimento sustentável (Agenda 2030) e dá outras providências.



_____. **Lei Municipal Complementar nº 430, de 14 de junho de 2018.** Dispõe sobre a criação da categoria de unidade de conservação - ARIE - Área de Relevante Interesse Ecológico, nos limites do território do município de Barueri, e dá outras providências.

_____. **Lei Municipal nº 2.774, de 27 de agosto de 2020.** Dispõe sobre a proibição de queimadas no município de Barueri e dá outras providências.

_____. **Lei Municipal Complementar nº 533, de 25 de agosto de 2022.** Altera disposições da Lei Complementar nº 430, de 14 de junho de 2018.

_____. **Decreto Municipal nº 10.224, de 12 de agosto de 2025.** Dispõe sobre o licenciamento ambiental de empreendimentos no Município de Barueri.

_____. **Lei Municipal nº 3.200, de 04 de dezembro de 2025.** Institui o Programa Municipal de Educação Ambiental de Barueri.

RESOLUÇÃO

BARUERI. SEMA - SECRETARIA DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE.
Resolução SEMA nº 04, de 10 de outubro de 2017. Dispõe sobre as diretrizes para fins de cumprimento da Lei nº 2.558, de 22 de setembro de 2017.

_____. **Resolução SEMA nº 02, de 29 de setembro de 2023.** Dispõe sobre os procedimentos administrativos para análise de intervenção em Área de Preservação Permanente – APP.

